Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.443 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Ainda a valorisação

Voltamos a tratar da tão vasta quanto arriscadissima operação da valorisação do café, que tamanha repercussão teve no mundo inteiro, e agora coroada do melhor exito, exito economico e exito financeiro. Exito economico porque salvou a lavoura do Estado de S. Paulo e o proprio Estado da ruina, exito financeiro porque os grandes prejuizos para o thesouro estadual, previstos e vaticinados, se converteram em avultados lucros. Nunca se viu, como ainda ha pouco notava um dos mais pertinazes adversarios da valorisação, uma operação em tão vasta escala como essa que fez o governo de S. Paulo. A despesa da operação montou a ... 698.016:651$943, e toda ella está meticulosamente escripturada, justificado e documentado o emprego da necessaria quantia, como tudo se evidencia das informações publicadas em annexo ao relatorio do secretario da Fazenda, dr. Olavo Egydio, e que lhe foram prestadas pelo inspector do Thesouro do Estado, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo.

Nesse annexo, além das contas, se acham todos os documentos referentes á operação. Nada ali falta. Não ha contrato celebrado a esse proposito que ali não figure. Quem quizer conhecer a fundo a grandiosa e interessantissima operação é só consultal-o. E' um trabalho que honra ao governo de S. Paulo e ao digno funccionario que o elaborou.

Agora, que é incontestavel a esplendida victoria do governo de S. Paulo, cumpre não esquecer os que mais contribuiram para ella. Já rendemos as homenagens devidas ao dr. Jorge Tibiriçá, o presidente que comprehendeu o problema e o enfrentou com rara coragem, assim como ao seu grande auxiliar dr. Albuquerque Lins, então seu secretario, para os negocios da Fazenda, e que foi eleito seu successor na presidencia do Estado, principalmente por causa da valorisação.

Os politicos paulistas, que nunca esqueceram os interesses reaes do Estado, sentiram a necessidade de um successor para o dr. Tibiriçá, que com s. ex. estivesse inteiramente identificado na grave questão. E com este objectivo não podiam encontrar ninguem melhor que o dr. Albuquerque Lins, que, aliás, reunia outras qualidades para o elevado cargo. Mas, esquecido na historia da valorisação não ha de ser o nome do dr. Olavo Egydio. Este, muito antes de occupar a posição official que o fez gestor directo da grande operação, dedicou-se a ella de corpo e alma. Consagrou á valorisação o melhor de sua actividade, desde que, aggravando-se a tremenda crise do café, percebeu, como outros paulistas intelligentes e audazes, que era possivel affrontal-a e dominal-a. Assumindo o governo do Estado, o dr. Albuquerque Lins, entrou para a direcção da Fazenda o dr. Olavo Egydio, que continuou o seu trabalho, proseguindo na difficilima operação. Da intelligencia revelada nesse encargo, dos escrupulos com que o tem desempenhado, dão testemunho seu relatorio e documentos que o acompanham.

Os que tanto combateram a valorisação, desapontados com o seu bello resultado, agora a qualificam de cartada felicissima. Para elles póde sel-o, porque esse resultado veiu contrariar todas as suas tristes previsões e máo agouro.

Nós, porém, que fomos dos primeiros, os primeiros na imprensa, a preconizal-a, que a advogámos calorosamente, estribados em dados e circumstancias positivas, não podemos attribuir o seu exito ao acaso, á sorte. Não. A operação que visava restringir a offerta, então muito superior á procura, baseou-se numa lei economica. Já havia sido tentada em relação a outros productos, comquanto certamente numa escala muito menos vasta do que a exigida pela enorme operação para o café. Já tinha por si essa experiencia. O seu exito, portanto, dependia de largos recursos, que o Estado de S. Paulo, graças ao seu credito felizmente encontrou, e á habilidade e honestidade na direcção do negocio. O Estado, comprando o excedente da producção para mantel-a fóra do mercado, durante o tempo preciso para se chegar ao equilibrio da offerta com a procura, e reduzindo assim os *stocks*, forçosamente havia de provocar a alta. Foi o que se deu. E felizmente entrou o Estado de S. Paulo num periodo de franca prosperidade, redobrada a sua pujança, de maneira que, dentro de pouco tempo, não terá que invejar nenhum outro torrão, nenhuma outra região do mundo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia de fortissimo calor, sem virações bemfazejas, de sol vivo e ardente.

HONTEM

INTERIOR — Uma commissão de lentes da Faculdade de Sciencias Juridicas esteve no Cattete, onde foi agradecer o comparecimento do presidente da Republica á solemnidade da collação de gráo aos bacharelandos da mesma escola.

* Acompanhado da respectiva officialidade esteve no palacio do Cattete o coronel Carlos de Mesquita, commandante do 56º de caçadores.

* O presidente da Republica visitou o ministro da Guerra que se acha enfermo.

* Foi nomeado Americo Gouvêa delegado do governo junto ao Collegio Nossa Senhora Auxiliadora de Bagé.

* Foi approvada a ordem do dia do Senado.

* A commissão de finanças do Senado assignou parecer favoravel ao orçamento das Relações Exteriores.

* O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que rege as aposentadorias dos agentes diplomaticos.

* O presidente da Republica recebeu em audiencia especial, o cardeal do Rio de Janeiro.

* O general Caetano de Faria visitou os quarteis do 53º e 55º batalhões de caçadores, ultimamente aqui chegados.

* O presidente do conselho de investigação a que vão responder um tenente intendente e um tenente medico julgou-se suspeito e apresentou uma excepção de suspeição.

* Por ter assumido o commando do 1º regimento de artilharia apresentou-se o coronel Clodoaldo da Fonseca.

* Continúa a obter melhoras em seu estado de saude o general Dantas Barreto.

* Concluiu o curso de pharmacia o sargento Corintho Castanho.

* Pelo chefe do Departamento da Guerra foi mandado archivar o inquerito procedido no Hospital Militar, visto não recair nenhuma culpabilidade no major Midosi, secretario daquelle hospital, na morte casual do enfermeiro Portella, sendo por isso posto em liberdade.

* O ministro da Viação mandou proceder nos estudos para a continuação de uma estrada destinada a automoveis desta capital á cidade de Petropolis.

* A renda da Alfandega foi de 366:301$863, sendo 141:460$238 em ouro e 224:841$625 em papel.

EXTERIOR — *La Argentina*, em artigo editorial intitulado "A moeda do Brasil", commenta e critica a organização da Caixa de Conversão brasileira.

* Em Salto, Argentina, os indios atacaram a guarnição da fronteira com a Bolivia, trucidando muitos soldados.

* Em Nova York houve uma grande explosão numa fabrica, morrendo quatorze operarios.

* Em Cadix, Hespanha, a tripolação de um navio mercante evitou o naufragio de uma lancha que conduzia [illegible] marinheiros do cruzador *Sarmiento*.

* Na cidade de Tien-Tsin mais de 2.000 estudantes fizeram grandes manifestações a favor da convocação immediata do Parlamento Nacional.

* O Senado francez votou um credito de cinco milhões de francos para auxiliar os vinhateiros prejudicados com as ultimas inundações.

Estiveram no palacio do Cattete os senadores Felippe Schmidt, Augusto de Vasconcellos, Alvaro Machado e Campos Salles; deputados Sabino Barroso, Raymundo de Miranda, Pedro Lago, Rogerio de Miranda e [illegible]; generaes F. M. Souza Aguiar e Siqueira de Menezes; drs. Manoel Cunha e Vasconcellos, José [illegible] de Almeida Nogueira, Carlos [illegible] de Assis Toledo e Oscar Varady; Luiz Pinto Pereira de Andrade, capitão de fragata Borges Leitão e tenente Baptista S. Duarte.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação e da Marinha e o prefeito desta Capital.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senadores Francisco Glycerio e Sá Freire; deputados Herculano de Freitas, Borges e Diogo Fortuna; e dr. Manuel Rodrigues Peixoto.

Esteve no gabinete do ministro do Interior o dr. Oliveira Botelho que conferenciou longamente com o dr. Rivadavia Corrêa.

CURSO OFFICIAL

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$592	$597
" Hamburgo	$726	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$324
" Nova York	—	3$100
Libra esterlina, em moeda	—	14$930
Vales ouro, ao cambio par, por 1$		
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz		16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	141:460$238	
Em papel	224:841$625	366:301$863
Renda dos dias 1 a 20	6.311:029$110	
Em egual periodo de 1909	4.830:614$990	
Differença a maior em 1910	1.481:314$120	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Espanha*, para S. Francisco e Rio Grande; *Sud Magellan*, para Dakar e Europa, via Lisboa; *Oriana*, para os Estados do Sul [illegible] Santos; [illegible], para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos intermediarios; [illegible], para Santos e Rio Grande do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: Jacintho Vargas da Silveira Marques, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; d. Hermelinda Ribeiro, ás 9 horas, na capella da rua Conselheiro Pereira da Silva; Manoel Vieira da Costa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa; José de Castro Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho; 2º tenente Alberto Tourinho, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria; João Pinto Simões, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim; d. Carolina Brandão Werneck, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; d. Maria [illegible], ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas: *Vida Operaria*, Sociedade S. B. das Familias Hespanholas, ás 7 horas; Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas; Centro Internacional, ás 7 1/2 horas; Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, ás 7 horas; Velo Club, ás 7 horas, e Club dos Democraticos, ás 9 horas.

Secção Livre

Publicações:
[illegible].
Premio jogo.
Rubem R. Branco.
O pessoal da Estrada de Ferro Central.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — Conferencia do abbade Gaffre.
Recreio — *Chantecler*.
Cinema Parisiense — Bello programma.
Cinema Odéon — Fitas variadas.
Cinema Ouvidor — *Films* escolhidos.
Cinema Paris — Programma admiravel.
Cinema Soberano — Boas fitas.
Cinema Ideal — Programma esplendido.
Cinema Chantecler — Novos *films*.

O *Jornal do Commercio*, perdida de vez a esperança de ter cambio a 18 d., mostra-se muito apprehensivo com a inflação do papel-moeda, inflação resultante da emissão da Caixa, que vae ser elevada a 60 milhões de libras, ou sejam novecentos mil contos.

Por deante do *Jornal* passam já como sonho estonteante 1.521.000:000$000, somma de 621 mil contos de notas inconversiveis com os 900 mil contos de notas conversiveis. Esta abundancia de papel, affirma o *Jornal*, irá tornar a vida mais cara. Esquece-se apenas de que, quando na circulação entrarem os 900 mil contos de notas conversiveis, ellas representarão moeda verdadeira, em deposito, correspondendo a uma circulação metallica effectiva e que a influencia dessa quantidade de dinheiro ha de fazer-se sentir tanto nas condições de vida dos consumidores, quanto se fizeram sentir os 320 mil contos que já foram emittidos pela Caixa.

Não ha duvida que estes economistas de theorias economicas avariadas têm profundo horror ao ouro. Todos os paizes desejam possuil-o em farta circulação: entre nós é o que se vê.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, a visita de d. Joaquim Arcoverde, cardeal do Rio de Janeiro.

Os senadores resolveram não admittir á discussão nenhuma emenda ao projecto do orçamento. A razão principal invocada pelos senadores é esta: não haver materialmente tempo para a discussão e votação de quaesquer emendas, em condições de irem á Camara dos Deputados para ali serem sanccionadas. Não ha duvida que o tempo escasseia, que o final do anno se approxima com rapidez, e que a lei orçamental tem de ser sanccionada pelo presidente e publicada até o dia 31 de dezembro.

Mas da propositada demora havida na Camara dos Deputados resulta que póde a Camara dos Deputados votar quantos absurdos quizer, quantos aggravamentos de despesas lhe occorrerem á fantasia, que todas essas inconveniencias legislativas vigorarão, durante o proximo exercicio algumas, e outras com a respectiva cauda de grandes prejuizos ao serviço publico, prejuizos que ficarão permanentemente ou que só muito tarde serão remediados.

Já aqui apontámos algumas emendas que foram votadas na Camara dos Deputados e que são absolutamente contrarias ao interesse publico. Que ao menos o Senado negue votação a essas, impedindo-as de serem conservadas no proximo orçamento. Será um beneficio ao paiz. E para o anno... que haja ao menos o pudor de se cuidar dos orçamentos a tempo conveniente.

O presidente da Republica pretende assistir á entrada do couraçado *Minas Geraes* no dique *Affonso Penna*.

Os jornaes da tarde noticiaram hontem a partida para Santa Cruz do coronel José Muniz, *secretario particular* do conde de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, *afim de effectuar o pagamento do pessoal daquella via-ferrea que ali trabalha!*

Ora, é isso uma coisa com que absolutamente não podemos concordar e para que chamamos a attenção do ministro da Viação, porque é taxativa a disposição do regulamento da Estrada que estabelece — sejam os pagamentos dos funccionarios feitos pelos fieis da pagadoria, unicos responsaveis perante o thesoureiro.

Esse pagamento, como outros anteriores, feitos pelo coronel José Muniz, é uma grave anomalia e que encerra ainda mais grave irregularidade, a que já em noticia aqui publicada nos reportámos.

O coronel José Muniz não é funccionario daquella via-ferrea; apenas ali está addido ao gabinete do director, e, portanto, não póde exercer funcções como esta, de tão grande responsabilidade.

O ministro da Viação não poderá consentir que o seu auxiliar faça tão pouco caso das disposições do regulamento, que devia ser o primeiro a respeitar e fielmente cumprir.

O presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, o general Dantas Barreto, ministro da Guerra, que se acha enfermo.

Em nome da casa militar da presidencia tambem visitou o general Dantas Barreto o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes.

Em resultado de terem adoecido e morrido algumas palmeiras das que guarnecem o canal do Mangue, a Prefeitura mandou levantar o asphalto em redor das bellissimas arvores e distanciar os meios-fios dos *trottoirs*. Muito bem. Estas medidas provocaram applausos justificados pela crença geral de que a doença e morte das lindas palmeiras eram consequencia do novo calçamento adoptado naquella importante arteria da cidade.

O que se seguiu depois é que já não merece applausos.

Já lá vão decorridos uns mezes depois que os operarios levantaram o asphalto em torno das palmeiras e desviaram cerca de um metro os meios-fios dos *trottoirs*, mas esqueceu-se a Prefeitura de acabar o trabalho iniciado, de sorte que hoje a avenida do Mangue apresenta o mais singular aspecto de desidia administrativa que póde ser imaginado.

Cóvas e mais cóvas, monticulos de terra aqui e acolá, o capim crescendo em torno da base das palmeiras, um completo espectaculo de relaxamento, é tudo quanto pódem ver os olhos dos transeuntes.

Lembramos ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, a conveniencia de uma visita áquella zona e a conveniencia consequente de mandar concertar e endireitar o que ficou esburacado e fóra de ordem.

Aquella avenida merece bem alguma consideração.

Pelo presidente da Republica foi hontem sanccionada a resolução do Congresso Nacional que regula as aposentadorias dos agentes diplomaticos.

Resolveu o governo, e resolveu muito bem, que todas as publicações officiaes sejam feitas unicamente no *Diario Official*. Essa medida é justa e necessaria á economia do paiz.

Todavia, apparece já uma repartição dependente do Estado desrespeitando-a: é a Estrada de Ferro Central do Brasil, onde impera o conde Paulo de Frontin. Nos jornaes anda em publicação um edital para concorrencia de fornecimento de carvão de pedra. Já se vê que a publicação é feita pelos jornaes amigos do conde papalino, que assim recebem esse beneficio directo á custa do Thesouro Nacional.

Chamamos para o caso a attenção do presidente da Republica, porque se trata de procedimento contrario a resoluções do governo communicadas á imprensa, e de despesa absolutamente desnecessaria.

O governo tem promettido zelo e honesta economia na administração do paiz: não deve tolerar que fuja dessa norma qualquer simples director de serviços, ainda mesmo que esse director seja o sr. Paulo de Frontin.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

A commissão de finanças do Senado, em sua reunião de hontem, deliberou rejeitar todas as emendas que, porventura, sejam offerecidas aos orçamentos.

Pela commissão de finanças do Senado foi assignado hontem parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que fixa a despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1911.

Em sessão de hontem do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foi eleito seu presidente o desembargador Carlos Bastos, na vaga do desembargador José Antonio Gomes.

Na hora do expediente da sessão do Senado, foi apresentado um projecto providenciando sobre o dominio das terras do Acre, terras devolutas e terras do dominio privado.

Na Colossal Liquidação de Natal da CASA COLOMBO, são verdadeiramente de impressionar os preços de seus artigos para homens:

Camisas a 3$. Meias de côr, duz. a 4$900. Costume de brim a 16$. Ternos de casemira a 39$. Par de calçado Walk-Over a 15$, etc., etc.

O padre Joaquim Ignacio Ribeiro procurou, hontem, o presidente da Republica, para lhe mostrar uma apparelho, de sua invenção, para a dirigibilidade dos aerostatos.

Molestias dos olhos e ouvidos. Dr. Neves da Rocha. Aven. Central 99; de 1 ás 4.

O sr. Joseph Walker, empreiteiro das obras de melhoramentos do porto desta capital, foi hontem ao palacio do Cattete, acompanhado do seu advogado, dr. José Maria Leitão da Cunha, cumprimentar o presidente da Republica.

Visitem a *Torre Eiffel*, e comparem os preços e as qualidades dos seus artigos.

Em resposta a um pedido feito pelo director geral de Estatistica para ser autorizado a entregar a um jurisconsulto de nota a reforma do registro civil, o ministro da Agricultura decidiu que este trabalho deve ser affecto ao auxiliar juridico da mesma repartição, apenas revisto pelo consultor do ministerio.

Conforme noticiámos, ha tempo, os trabalhos realizados pela Directoria da Estatistica, com relação ao registro civil, na parte que diz respeito á sua applicação, são avultados.

Tudo quanto é referente aos defeitos verificados na lei vigente está amplamente exposto em relatorios entregues ao director geral e levados a effeito por uma commissão especialmente incumbida desse estudo e exame.

A começar do dia 23, distribuição de lindos brinquedos, a todos os compradores de vestuarios para meninos.

Na Torre Eiffel — 97, rua do Ouvidor, 99

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega do Exterior, concedeu a isenção de direitos pedida pelos naturalistas americanos Carisker e Hlages, que partiram por ordem do governo dos Estados Unidos da America com destino ao Brasil e ao Perú, para fazer estudos no rio Amazonas e seus tributarios, indo até ás respectivas nascentes.

A direcção da commissão que desempenham os naturalistas compete ao "Carnegie Museum".

Opportunamente, nas alfandegas do Pará e de Manáos, será apresentado o officio de ordem de isenção.

NATAL!!!

Brinquedos e meias de Sta. CLAUS a $500, na CASA COLOMBO.

O ministro da Viação autorizou o seu secretario, dr. Affonso Maciel, a nomear uma commissão de engenheiros que deverá proceder aos estudos para a construcção de uma estrada para automoveis desta capital á cidade de Petropolis.

A's Exmas. Senhoras

Na nova secção da Casa Colombo, "Artigos para Senhoras", grande sortimento de roupas brancas desde a camisa de dia a 2$500.

Blusas bordadas a	3$000
Vestidos de linho a	30$000
Chapéos finos a	35$000
Espartilhos de linho a	30$000

VISITEM A CASA COLOMBO

O ministro da Viação não attendeu á firma Corrêa da Costa & C., que reclamou contra a permuta do terreno e dos predios sitos á praia de S. Christovão n. 8, no valor de 265:000$000, pelos predios 78, 80, 82, 84 e 92, desapropriados pelo Lloyd Brasileiro, outr'ora occupados pelos trapiches Norte-America e Flora.

33702
20:000$000
VENDIDO NO SONHO D'OURO
AVENIDA CENTRAL N. 158

Uma commissão de lentes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á solemnidade da collação de gráo aos bacharelandos da mesma faculdade, realizada no sabbado ultimo, á noite, no palacio Monroe.

Typographia "Graça"
Especialidade em cartões de felicitações, de visita e postaes. PAPELARIA.
RUA NOVA DO OUVIDOR, 28

O coronel Carlos de Mesquita, commandante do 56º batalhão de caçadores, acompanhado da respectiva officialidade, foi hontem ao palacio do Cattete cumprimentar o presidente da Republica.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro recebe dinheiro a premio, emittindo notas promissorias a prazo de um e dois annos, com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Foi nomeado Arthur Tompson engenheiro fiscal do porto de Victoria.

Retratos a Crayon Com perfeição á travessa do Rosario n. 15. **20$000**

O prefeito autorizou a todas as repartições municipaes a concessão de férias a seus funccionarios. A unica directoria que se não prevaleceu da autorização do chefe do governo municipal foi a da Fazenda, cujo director, ao que nos dizem, pensa ser dispensavel aos funccionarios esse favor.

Rogam os prejudicados um pouco de justiça do director de fazenda.

Gazes e azia — Digestivo Mojarrieta.

O ministro da Viação determinou ao director geral da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas a organização das bases e das condições do edital de concorrencia para a execução das obras de melhoramentos da lagôa Rodrigo de Freitas.

A Torre Eiffel
97, RUA DO OUVIDOR, 99
Continúa a sua grande venda com abatimento real de 20 % nos preços de todos os artigos.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, foi convidado para assistir á collação de gráo dos bacharelandos da Faculdade de Direito de S. Paulo, a realizar-se ainda este mez.

S. ex., não podendo ausentar-se desta cidade, enviará um seu representante á capital paulista a assistir áquella solemnidade.

ESSENCIA PASSOS no rheumatismo articular, nocto o triumpho sempre

Foi hontem exonerado do cargo de director de finanças do Estado do Rio o coronel Francisco Firmino da Silveira Bravo. Essa exoneração prende-se a interesses de aposentadoria do digno funccionario.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

NATAL

PESCADAS E SARDINHAS *frescas de Lisboa*. Congro, lagostas, queijos da Serra, e queijadinhas de Cintra. Especialidades inglezas. Bacalhão fresco. Salmão. Carneiro Welche. Queijos: Londrino, Chester, Gorgonzola e Koboko. Meias Santa Claus. Brasil Store. Primeiro de Março, 23. Telephone, 1.875.

Provem o puro **CAFÉ PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

O ministro do Interior mandou admittir como alumno gratuito no Collegio Ipiranga da Bahia, Adhemar Brasil Brito.

A Torre Eiffel
97, RUA DO OUVIDOR, 99
Variado sortimento de artigos proprios para festas.

Ruy Barbosa

Em carro especial ligado ao nocturno partiu hontem para S. Paulo o senador Ruy Barbosa.

Entre as pessoas presentes na *gare* da Central, notámos as seguintes: deputados João Mangabeira, Cincinato Braga, Adolpho Gordo, desembargador Palma, general Sebastião Bandeira, monsenhor Fernando Rangel, dr. Baptista Pereira, Alfredo Ruy Barbosa, Carlos Dantas, Domingos Lacombe, dr. Lopes Martins, Antonio Jacobina, Carlos Duarte, dr. Pinto da Rocha, Paulo Demoro, Henry Leonardos, Francisco Fonseca, dr. Castro de Azevedo, dr. Mello Ferreira, Francisco Vellozo, dr. Octavio Torres, dr. Candido de Azevedo, Francisco Marcondes, Rogaciano Pires Teixeira, Luiz Fonseca, José Jacobina, dr. João Ryrd e Francisco Vieira, pelo *Correio da Manhã*.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

Almoçar bem com optimos vinhos o menú variadissimo, só no restaurant **CASCATA**

O ministro do Interior nomeou o dr. Americo Gouvêa para exercer o logar de delegado fiscal do governo junto ao Collegio N. S. Auxiliadora de Bagé.

Desse logar foi exonerado José Alves de Almeida Araujo.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, R. 7 Set. 100

O ministro do Interior prorogou por 90 dias a licença concedida ao 2º sargento da Força Policial, Cesar Augusto Nogueira de Mello.

Na liquidação da Camisaria Gomes

3 collarinhos de linho qualquer feitio	1$500
3 pares de punhos por	2$700
1 terno de brim de linho	23$000
1 camisa de mousselina	2$500
1 terno de casimira	39$000
1/2 duzia de lenços	1$000

34, Travessa de S. Francisco, 36
Visinho aos Fenianos

Pingos e Respingos

ECONOMIA POLITICA

O PARADOXO DA PASSAGEM DE BONDE

Como toda sciencia infallivel, a Economia Politica tem falhas como uma tarrafa tem malhas.

Que a lei da offerta e da procura é toda ella cheia de calcanhares de Achilles já ficou demonstrado á compita com o paradoxo da valorização dos ratos.

Referiremos agora o paradoxo da passagem de bonde.

E' facto universalmente acceito, em Economia, que em uma qualquer transacção de dinheiro, para que haja lucro de uma das partes, é preciso que haja da outra parte um prejuizo equivalente; por outras palavras: é impossivel que em um negocio realizado entre duas ou mais pessoas, todas ganhem ou todas percam dinheiro.

Ora, vem desmentir esse axioma o facto que passamos a expôr:

O Motta Coqueiro, reporter d'*O Seculo*, era encarregado de fazer a reportagem do Ministerio da Agricultura.

Para isto o dr. Bricio, por medida de economia e de politica, dava-lhe todas as manhãs uma passagem de ida e volta para a praia Vermelha; o Motta, porém cavava as noticias pelo telephone e vendia a passagem por 400 réis a um funccionario do ministerio.

Analysemos o caso: nesta transacção commercial a Light ganhava os 500 réis que o dr. Bricio dava pela passagem; o Motta ganhava os 400 réis preço por que a vendera ao funccionario, que por sua vez ganhava os 100 réis do abatimento; como a reportagem era bem feita, a tempo e á hora, não perdiam com a transacção, nem o director do jornal nem o publico.

Ahi está, pois, uma transacção financeira em que entram a Light, o dr. Bricio, o Motta, o funccionario e o publico, e todos, afinal, saem ganhando.

Com um emprego de capital de $500, ha os seguintes lucros:

Light & Power Cº	$500
Motta Coqueiro	$400
Funccionario	$100
Total	1$000

Accrescente-se que o capital empregado é rehavido pelo dr. Bricio, em fórma de reportagem, e o lucro do publico não se calcula em moeda: é o de ler o bem informado vespertino.

E, si tantos lucros não bastassem para desmentir o axioma economico e destruir pela base todo o edificio da Economia Politica, ainda *O Seculo*, por causa da referida transacção, ganha de graça esta magnifica e aliás merecida *réclame*.

Para concluir: ha transacções commerciaes em que todos ganham, como as ha tambem em que todos perdem exemplo: comprar o Lage por um nickel falso.

E ainda ha quem acredite na infallibilidade da Sciencia!

* * *

Diz um telegramma de Washington que a questão da potassa ameaça arrastar a uma ruptura de relações sobre tarifas a Allemanha e os Estados Unidos.

Ahi está a potassa, cujo destino é limpar, concorrendo para uma agua suja internacional.

* * *

Constantinopla, 20 — O jornal *Joven Turco*, cuja publicação fôra sustada, foi hoje autorizado a reapparecer.

(*Telegramma da Havas*).

Parabens ao sr. Alaor Prata e á imprensa universal opposicionista.

* * *

Apezar do estado de sitio, o coronel Rodolpho Abreu, de Barbacena, continúa a explicar por que teima em ser candidato.

S. ex. conta com as futuras immunidades parlamentares... do sr. Bueno de Paiva.

Cyrano & C.

Saibam quantos...

Lisbôa, 16 de novembro de 1910

Ainda o anno passado, por este tempo, quando ás primeiras chuvas as familias volviam do campo e praias, para encher as ruas lisboetas, ás tardes, do rumor alegre das suas chalras; ainda o anno passado, apezar de ter sido um máu anno de negocios, a capital tinha um tal ou qual aspecto d'urbe fina, rica, elegante, e algo soberba dos seus palacios de pedra, das suas avenidas d'ailantos e faulónias, dos seus *coupés* e dos seus autos, dos seus cavalleiros e das suas amazonas.

A mudança do regimen transformou completamente a fysionomia das ruas, e influiu na qualidade e até na quantidade dos viandantes.

Lisbôa parece uma versão plebea de si propria, uma cidade de creados de servir e d'operarios sem trabalho.

Nos bairros novos e de poucas lojas, onde teem rezidencia as familias mais ricas, nas largas avenidas arborisadas e ladeadas de palacinos e prédios d'aluguel de renda cára, um silencio e um abandono páiram, parecendo que só um terço das casas tenha gente, e essa gente capriche em se apagar quanto possivel, como quem se arreceia de tomar parte n'um carnaval que lhe póde ser funesto.

A mesma quazi solidão pelas ruas da Baixa, á hora das compras; o mesmo lutuoso silencio pelos sitios que ainda ha um anno era protocolar frequentar.

As lojas de módas sem damas, as pastelarias e casas de chá sem *five ó clocks*... Nos talhões da Avenida, do lado direito, que era o da móda, nas manhãs e tardes do Campo Grande, em dias de sol, parece que um halito malsão, de fome e péste, varreu os passeantes e as equipagens, e com ellas uma das expressões do luxo e da alta vida lisboetas.

Para obstar á derrocada commercial que este significativo retrahimento determina, imaginaram alguns organizar da provincia, romarias patrioticas a Lisbôa, sob o pretexto um pouco vazio de saudações aos membros do governo provisório da Republica, e não sei que outros vultos egrégios, a vêr se assim supririam na gaveta dos lojistas o *deficit* causado pela desaparição da antiga clientéla.

Os jornaes vêm cheios de listas de casas que fázem 10 por cento d'abate aos forasteiros, sobre os preços marcados nas fazendas, e de reclames aos espetaculos e diversões que o *patriota* da Azambuja e Boliqueime, de Baleizão e Celorico, pódem encontrar por pouco preço, na capital que os aguarda de braços abertos, paralelamente á delicia mystica de vêrem sorrir a boquinha á Duze do sr. Bernardino Machado, trovejar o verbo mosaico do sr. Antonio José d'Almeida, ou parir alguma lei nefelibata o cerebro pyrotechnico do sr. Affonso Costa, especie de Solon com intercadencias terçãs de deita-gatos.

De feito, as romarias fazem-se, segundo o programma proposto pelas commissões. Um Domingo são duzentos e cincoenta patriotas de Thomar e da Castanheira; na quinta-feira, quinhentos de Mafra; depois, trezentos ou quatrocentos de Leiria...

Descem do caminho de ferro ao som dos vivas, com os saquinhos de quadros onde vêm os farneis e o reforço minguado de roupa branca, precedidos de filarmonicas fardadas de *grooms* ou de marujos; passam pelas ruas, cabisbaixos e apáticos, ao som dos vivas; resignadamente sófrem que os enfóque um fotografo do *Diario de Noticias* ou do *Seculo*, ao som dos vivas; e entre vivas vão ao Terreiro do Paço ouvir o discurso pathetico que lhes delita o ministro do Interior, e que pela banalidade exhaustiva não parece vir do interior do ministro, senão d'algum gramofone que elle traga no bolso, para o efeito; finalmente entre vivas se deixam palmar a carteira e os alfinetes de gravata, e entre vivas abálam para as suas terras, com os saquinhos e as musicas, (eis o seu unico signal d'intelligencia), sem haverem comprado coisa alguma.

Tam pouco nos teatros a *season* prosségue com mais desafogo financeiro. Em balde as empresas substituiram os antigos titulos realengos de *Th. de D. Maria II, D. Amelia, Principe Real*, etc., por outros mais consentaneos da nova idolatria populacheira. A gente de dinheiro não sáe de casa, ou debandou para a provincia, e quanto á outra, como ha quazi dois mèzes não trabalha, claro que não tem dinheiro para espetaculos, e engana o estomago fazendo demonstrações festivas aos mandantes, e mesmo nos intervalos d'estas, a si mesma...

O caso do teatro lyrico é frizante. Na epocha passada o dinheiro das assignaturas deu ao emprezario de S. Carlos uma cifra de 120 contos portuguezes. Este anno a assignatura desceu a 55 contos, pondo a empreza na contingencia de não poder cumprir o seu mandato... Valeu-lhe n'este apuro o governo republicano, que ao lhe exigir a caução de 30 contos, expressa na letra do contrato, e que os governos monarchicos geralmente lhe perdoavam, forneceu ao homem uma excelente ocasião para falir.

* * *

Quaes as causas provadas d'este perigoso retrahimento, d'esta coação geral, cuja gravidade o leitor comprehende, e que a proseguir será funesto á vida de Lisbôa?

Muitas e complexas, de cujo mólho destacarei algumas, principaes:

1º — O caracter conservador e estabilista das classes ricas e dirigêntes, alarmado com os factos da revolução, e todos os que lhe sucederam e a precederam. Entre estes, deve contar-se a repulsa que lhe inspirou a ideia de Republica desde a chacina régia de 2 de fevereiro, e o caracter carbonário e populacheiro do partido republicano que meteu em scena gente atirando bombas e fazendo apotheoses repugnantes aos regicidas.

2º — O facto d'um certo numero de medidas da Republica atentarem contra o espirito tradicionalista d'aquellas classes, como a lei do registro civil, a separação da igreja do Estado, e mesmo, para alguns, a expulsão das ordens religiosas com medidas de violencia que o caracter pacifico d'aquellas corporações logo tornaram despoticas e odiosas, *precisamente por serem feitas em nome da liberdade*.

3º — O predominio incondicional exercido pelas sociedades secretas em quazi todos os actos do governo, como por exemplo na escolha das côres da bandeira, deposição de funcionarios antigos e com direitos adquiridos, e inposição d'outros sem mais competencia do que as suas cumplicidades carbonárias; e ainda certas sanções de caracter socialista, como a declaração do direito á gréve, que tão fundas perturbações logo lançou, e nunca mais deixará de lançar nas já periclitantes relações entre trabalho e capital.

4º — O facto publicamente declarado em jornaes, *d'aquellas sociedades secretas não desarmarem*, e seguirem n'um caminho de reprezalias por onde se dará vazante a odios nefastos de classe, e ciumes entre multidões desegualmente instaladas nos confortos da vida e conquistas da cultura.

5º — A campanha ignobil que contra as classes ricas e conservadoras, e principalmente contra senhoras, vem sendo feita ha annos por jornaes d'accentuada vóga revolucionaria, que insultam e difamam sem criterio, funcionarios probos, no meio d'outros culpados, invadem o dominio da familia e da vida privada, fazendo correr contra essas pessoas, todas as especies de historias injuriosas facto abolutamente unico na Europa, e só consentido n'um paiz anarchisado por uma gangrena **moral inveterada**.

6º — Finalmente (como se em coizas sérias se não intrometesse sempre o ridiculo), o espirito de snobismo d'essas mesmas classes ricas e conservadoras, que depósta a monarchia, por chic aristocratico e rigidez macaqueada d'avoengo, exagerarão o lucto monarchico, fingindo-se proximas da côrte, e não querendo pactuar portanto tão cedo com os cantadores da *Maria da Fonte* e da *Portugueza*.

Estas são razões d'ordem moral. Mas ha tambem d'ordem economica, que não serão das menos exigentes:

1º — A demissão de numerosos altos funcionarios, cujas familias, afeitas ao estipendio mensal certo, e á aposentação final garantida do chefe, eram quem mais gastava em aparato externo e vida d'espetaculos, e que terão de ficar, ou sem recursos, ou reduzidas á renda dos seus haveres particulares. Todos sabem que é gente desta que principalmente côbre as assignaturas das companhias teatraes estrangeiras que vem a Lisbôa, frequenta restaurants e cafés, vae ás praias e thermas, e exhibe enfim as módas da estação por essas ruas. Alguns d'esses funcionarios são ricos e entretinham pela provincia caciceados eleitoraes que lhes valeram a posição oficial que desfructavam. Muitos voltarão ás suas terras; outros abaterão o estado de casa e passarão a viver na meia sombra. Finalmente alguns, *fashionables*, consta que irão viver para o estrangeiro.

2º — A pobreza e miséria real da cidade, que exceptuando certas fortunas do comercio, certas grandes reservas africanistas, certas capitalisações do trabalho portuguez no Brasil, tornado á patria, não têm senão proletariado autentico, que qualquer crise perturba, e mesmo nas epochas tranquillas vive n'um perpetuo transe financeiro.

Ha quatro ou cinco annos que o comercio de Lisbôa se arrasta por entre as perturbações e desasocegos que na cidade introduziram os republicanos, na sua perpetua aspiração para a revolta. Colherão agora os fructos d'essa anarchia tremenda que a sua cobiça espalhou na terra portugueza.

Amanhã, se o Banco de Portugal fizer um gesto sobre o masso de letras que lhe abebêra as caixa-fortes, seiscentas ou setecentas casas comerciaes irão a baixo.

E sobre a dolorosa penuria dos humildes, basta atentar nos bandos de gente porca e esfrangalhada que a policia tolera no pedincho das ruas, n'uma ostentação de baixeza que tão bem se coaduna com o caracter sordido e bastardo de certos rebentões peninsulares.

Todo o europeu para além dos Pyrinéus péde trabalho e encontra-o. Dos Pyrinéus para cá, só pédem esmola. Eu acabo de percorrer a melhor região da Europa culta, e em parte alguma vi gente rota, gente pórca ou gente mendicante. Aqui o piolho é um symbolo, uma bandeira o farrapo, e um systhema de governo a mendicancia.

Parece que não ha meio de sarjar este bubão d'infamia, esta mania d'inferiorisar-se pela esmóla, que o portuguez do povo traz no sangue, especialmente n'aquellas provincias onde a religiosidade vincou mais fundo — Beiras e Minho, por exemplo, onde o rabuzano péde por passatempo, por habito, e até por instinto de desfructe e burla, se tópa algum estranho (*meu fidalgo!* diz logo), que lhe cheire a ter dinheiro.

Em Lisbôa, no Entrudo, as mascaradas ou *paródias* do baixo povo, mui pelo claro illucidam esta psychologia do frangalho humano sofrendo passivamente as degradações da miséria crapulosa.

De facto, taes paródias reproduzem sempre alguma versão d'estas quatro fáses sociaes da populaça: ou um destacamento de soldados, ou uma scena de captura com policias, ou um episodio de moços de frétes levando cargas ás cóstas, ou então uma guitarrada entre fadistas e marafonas. Tudo coizas de humilhação, submissão, degradação, e acabando por um peditório lamuriento.

* * *

"E'-se mendigo por miséria ou por vicio, diz o jornalista hespanhol J. M. Salaverria. O primeiro caso pertence aos sociologos, aos governantes, aos tratadistas. O segundo aos tribunaes. Eu creio que os mendigos não são filhos da miséria temporal, mas da miséria historica. Quando um estado social se mantem durante muitos seculos em tom de continua pobreza, de comer mal, dormir com frio a trabalhar sem esperança, então a natureza publica decompõe-se, e sobrevêm um dos symptomas de gangrena, chamado mendicidade.

Nasce então o prurido de pedir; rebaixado o orgulho, anemica a dignidade individual, o acto de pedir verifica-se espontaneamente, sem esforço; e póde então resultar (quem sabe se será este o nosso caso!) que toda a nação ande exercendo, d'um módo ou d'outro, a mendicidade..."

Categórico, perfeito diagnostico!

—"*Póde então resultar que toda a nação, d'um módo ou d'outro, ande exercendo a mendicidade.*"

E' tal qualmente o que sucede. Desde a proclamação da Republica que em Lisbôa se não faz outra coiza senão pedir.

E' uma obcessão, uma vezania furiosa, um delirio de pósse que ameaça subverter toda a energia volitiva. E são os republicanos quem mais refórça e exagéra, pelo frenesi do arrivismo, esta antiga pécha nacional. Da provincia chegam continuamente reservas de correligiona-

..ios e poluções d'aventureiros, que invádem os ministérios e fazem *remembers* nos jornaes, armando á gratidão do directorio e do governo. Uns trazem attestados das commissões municipaes, outros billetes dos governadores civis, e quazi todos memoriaes patrioticos, dizendo que em 5 d'Outubro estiveram na Rotunda — sem nunca terem vindo á Capital.

E' a alucinação pantomimeira da epocha, ter prestado á Revolução serviços de sangue, ter feito parte do bando que na barricada da Rotunda, por quazi não haver inimigos, como aquelle cavallo das ultimas corridas de Belem, se venceu a si mesmo.

Com o advento do regimen creado pela cohesão patriotica popular, parece que a primeira exhibição da sociedade nova é generalisar a todas as classes o systhema de pedincha que antigamente era apanagio só do baixo povo. Actualmente em Lisbôa tudo péde.

Pédem os mendigos da rua.
Pédem os mendigos da politica.
Pédem os estudantes.
Pédem os padres.
Pédem os caixeiros.
Pédem os artifices.
Pédem os amanuenses.
Pédem até a malécagem dos prezidios e as gualdranas da viela.

E como se este carnaval da penuria drolatica não bastasse, constantemente bandos precatórios correm os bairros, com musicas e *cidadões*, a aparar nos baldes os ultimos cinco réis que o pobre lisboeta credulo sangra ainda para as victimas da Revolução, que a estas horas dévem d'estar mais ricas do que eu.

Como lhes disse, a mendicidade organisada para a exploração nacional do "venha a nós".

E viva a Republica!

Fialho d'Almeida.

Em fins de outubro ultimo effectuou-se um concurso para pharmaceuticos do Exercito. Esse concurso realizou-se devido a ter sido extincto o corpo de pharmaceuticos adjuntos, contratados, sem concurso. O governo, logo que mandou publicar editaes para esse concurso, dispensou os pharmaceuticos contratados. Aquelles que entraram nessa concorrencia, devido á resolução do ministro da Guerra, estavam certos da nomeação daquelles que lograssem boa classificação. Tal, porém, não se deu nem se dará, muito embora já tenham sido publicados os nomes daquelles que a obtiveram. O ministro da Guerra, cedendo a instantes pedidos, mandou que fossem reintegrados os pharmaceuticos contratados, com prejuizo daquelles que se sujeitaram a concurso. Foi uma medida injusta essa, pois não nos parece natural serem nullificados os direitos adquiridos pelos concorrentes num concurso de dois mezes atrás. E o general Dantas Barreto, estamos certos, reflectindo sobre esse seu acto, mandará que seja obedecida a classificação do ultimo concurso, como premio áquelles que se distinguiram e que é mais de justiça que ceder á força dos empenhos.

Escreve-nos o dr. Emilio Schnoor:

"Deparando com uma noticia do *Correio da Manhã* de hoje, em que, sem mencionar meu nome, refere-se ao atrazo dos trabalhos da empreitada geral da construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, a meu cargo, julgo dever dizer-vos que vosso informante foi evidentemente illudido em sua boa fé.

Com effeito, tendo sido os estudos definitivos de Araguary ao rio Paranahyba approvados por decreto n. 7.966, de 22 de abril deste anno, os trabalhos foram iniciados com a maxima actividade; estão hoje assentados 34 kilometros de linha, e não 14, como diz vosso informante, e os trabalhos pesadíssimos da descida da Serra até o Paranahyba estão adeantadissimos e quasi concluidos até o Rio, em 54 kilometros, o que representa um esforço colossal, esperando-se que por todo março proximo, ou antes, cheguem os trilhos ao rio Paranahyba, já tendo sido remettidos á Europa os projectos da grande ponte que ahi vae ser construida, para fazer a encommenda da ferragem.

Do lado da Formiga está prompto o leito até o kilometro 146 e estão sendo assentados os trilhos, cujo progresso foi demorado pela estação chuvosa.

O progresso de uma estrada de ferro é muito differente conforme a natureza do terreno atravessado, e si ha terrenos em que se fazem 60 ou 100 kilometros por anno, ha outros, como a São Paulo Railway, da qual fui engenheiro-chefe, que levou 5 annos para fazer 16 kilometros de linha, isto é, 3 kilometros por anno.

Na esperança de que vos dignareis desfazer a má impressão causada por vosso artigo, sou, com a maxima estima, etc."

O ministro da Viação, tendo resolvido mandar abrir concorrencia publica para a construcção de um edificio destinado aos Correios e Telegraphos da cidade de Petropolis, pediu que os directores geraes dos Correios e dos Telegraphos indiquem quaes as disposições mais convenientes que devem ser dadas ás dependencias precisas ao funccionamento daquellas repartições e suas dimensões, observando as condições de conforto para o pessoal nellas empregado, as exigencias actuaes do serviço e o seu desenvolvimento futuro.

O ministro do Interior mandou matricular como alumno gratuito, na Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, Fernando Cabral.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça réis 161:165$000, importancia de notas dilaceradas ou a recolher.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 95:000$000 á Alfandega de Santos, e 1:425$000 á collectoria das rendas federaes em Monte Verde, esta no Estado do Rio de Janeiro.

Nos dias 14, 16 e 17 do corrente, a bordo dos vapores allemães *Parlanza* e *Habsburgo* e do francez *Provence*, entraram no porto do Rio de Janeiro 818 immigrantes, dos quaes 308 subsidiados, de varias nacionalidades. Os subsidiados são todos agricultores.

O ministro da Agricultura, acompanhado dos engenheiros drs. Moraes Rego e Gustavo D'Utra, visitou hontem o Jardim Botanico, percorrendo e examinando, minuciosamente, todas as suas dependencias.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os senadores Severino Vieira, Braz Abrantes, Tavares de Lyra e general Souza Aguiar.

A Faculdade de Medicina

Sobre factos que estão occorrendo na Faculdade de Medicina, dos quaes já nos temos occupado, communicam-nos mais o seguinte:

"Continúa a anarchia na Faculdade de Medicina. Os actos commettidos pelo actual director daquelle estabelecimento de ensino chegaram a um ponto que é necessario chamar para o caso a attenção do marechal Hermes.

Não precisamos commental-os. Basta a simples exposição delles para que se veja de que lado estão o arbitrio e a prepotencia e de que lado está a legalidade.

Ha muito tempo não se via em nosso paiz uma reacção egual á que em boa hora emprehendeu a congregação da Faculdade de Medicina. Escudada na lei, essa congregação tem demonstrado, com uma altivez rara nos tempos que correm, que não se deixa governar sinão por si mesma, nas materias de sua alçada.

Veja o presidente da Republica o que hontem se passou ali e examine o caso em face da lei, para ver si é possivel manter naquella Faculdade a situação escandalosa inaugurada pelo dr. Hilario de Gouvêa.

A desordem creada por occasião das provas escriptas aggravou-se com o inicio dos exames oraes. Já é sabido que o director quiz forçar os lentes a chamarem 100 alumnos por dia, quando em taes condições de agglomeração não seria possivel a minima acção fiscalizadora. Não querendo sujeitar-se a semelhante farça, os lentes recusaram-se a executar o que a directoria entendia, sem que esta tivesse meios de manter o seu acto.

Ante-hontem começaram em algumas séries as provas oraes. Querem saber do que se lembrou o actual director da Faculdade? De chamar a exame oral 10 alumnos por dia. Ora, é preciso desconhecer o que diz a lei quanto ao processo dos exames para acceitar tal destempero. A lei faculta a cada examinador 20 minutos para a arguição nas cadeiras theoricas e meia hora nas clinicas e cadeiras de laboratorio, (art. 62 do Regulamento da Faculdade), disposição sempre cumprida pela maioria dos lentes.

Pela ordem do dr. Hilario, nas séries com tres cadeiras praticas o exame de 10 alumnos consumiria o espaço de 15 horas por dia! Era simplesmente esta a ingenua proposta do director. Está claro que os professores não se sujeitaram a semelhante absurdo. Ficaram, pois, fóra da lei? De modo algum.

Porque, pela lei, *é á commissão examinadora que cabe resolver sobre o numero de alumnos a examinar*. Diz o art. 168 do Codigo de Ensino: "Cada turma terá o numero de examinandos que a commissão examinadora indicar, com approvação do director." Ora, desde que o director resolva não approvar a opinião da banca examinadora, haverá divergencia e a solução é a indicada no art. 42 do Codigo: "*Dada qualquer divergencia a respeito do serviço docente entre o director e algum membro do magisterio, será a especie submettida por aquelle á congregação.*" Ahi está o artigo que faz ao dr. Hilario de Gouvêa a mesma impressão que ao demonio a cruz.

Esta hypothese acaba de occorrer com a banca examinadora das clinicas do 6º anno e ainda hontem a *Gazeta de Noticias* denunciava o facto.

O director mandára chamar 10 alumnos: a commissão examinadora, baseada no artigo do Regulamento que citámos, apenas admittiu a exame 4 alumnos, informando ao director. Este replica, dizendo não se conformar com tal facto. A commissão treplica, mantendo a sua decisão e, em officio assignado pelos drs. Miguel Pereira, Augusto Brandão e Austregesilo, declara-se em divergencia com o director, appellando para a congregação, nos termos do art. 42.

Hontem deviam proseguir os exames. Que pensa o publico que fez o dr. Hilario de Gouvêa? Convocou, como lhe cumpria, a congregação, para sanar a divergencia? Não! Preferiu pedir um aviso ao ministro do Interior, pensando obrigar os professores a examinarem um numero de alumnos maior que o que desejava a commissão. Mas os lentes, sabendo perfeitamente que os avisos ministeriaes não têm força para se superpôr á lei escripta, e que nada mais facil que promover no poder judiciario a annullação dos mesmos, quando contrarios á lei, resistiram á ordem illegal, declarando-se dispostos a examinarem duas turmas, como já o têm feito outras bancas, porque isto é autorizado em lei, mas não abrindo mão do direito de examinarem em cada turma quantos alumnos entendessem. Isto feito, passada a hora regimental para o inicio do acto, retiraram-se os professores Miguel Pereira e Augusto Brandão, permanecendo os drs. Simões Corrêa e Austregesilo, o ultimo dos quaes assignára na vespera o officio com seus collegas divergindo do director.

Agora vejam de que processos lança mão o dr. Hilario de Gouvêa; prevendo a attitude dos dignos professores que lhe resistiram, o dr. Hilario mandára de antemão convidar o dr. H. Baptista, assistente de clinica cirurgica, para *substituir* (?) o dr. Brandão no exame.

O dr. Baptista teve a hombridade de não se prestar áquelle papel, e aliás aquelle funccionario está afastado do serviço da Faculdade por funccionar na actual sessão do jury.

Em vista de tal recusa, querendo a todo transe realizar o exame, manda o director convidar o dr. Borgeth, assistente de partos, para examinar, usando de ameaças áquelle funccionario, caso se recusasse. Mas ainda assim foi frustrado o plano do director: feita a chamada, todos os alumnos, embora presentes, se recusaram a responder, não reconhecendo a legalidade da mesa para o exame. E não houve exame...

Ahi está o que commetteu hontem, na Faculdade de Medicina, o dr. Hilario de Gouvêa. S. s. quiz repetir a violencia que praticára ha dias, substituindo professores em exercicio e ainda assim de modo inteiramente arbitrario; pois, quando fosse caso de *impedimento* dos lentes, (unica hypothese em que o director poderá prover a substituição), esta teria de se regular pelo disposto no artigo 104 do Codigo, que manda que sejam convidados e preferidos os lentes da secção do *impedido*, os demais lentes, substitutos, e *por fim* auxiliares do ensino. Mas a lei não existe sinão em nome para o director da Faculdade, que pensa governar aquillo como quem governa a sua casa.

E' este, portanto, o conflicto, estabelecido num dilemma claro: ou o director se submette á deliberação da mesa quanto ao numero de alumnos a chamar ou mantem a divergencia e, neste caso, não poderá fugir ao art. 42 do Codigo, que manda submetter *qualquer divergencia* entre o director e os membros do magisterio, sobre o exercicio docente, á congregação.

Por outro lado, desde que o dr. Hilario de Gouvêa não approva o acto dos professores que se retiraram, estes, na sua opinião, terão faltado aos seus deveres. E, neste caso o remedio é taxativamente indicado no art. 43 do Codigo: "Si nos actos escolares algum membro do corpo docente faltar aos seus deveres, o director levará o facto ao conhecimento da congregação." Dahi não ha fugir. A lei repetidamente confere á congregação o papel de tribunal julgador para toda e qualquer divergencia entre a directoria e os lentes, sobre o serviço docente e, queira ou não queira, o dr. Hilario de Gouvêa não póde fugir da congregação.

Si s. s. teme a acção desta, o remedio é outro. Mas o que não é possivel é que na época em que vivemos e num paiz livre o governo consinta que uma congregação se veja impedida de exercer direitos que a lei lhe concedeu e de que ella não quer tem póde abrir mão.

Fóra dahi tudo é arbitrario e consequentemente nullo.

Si o presidente da Republica e o ministro do Interior querem, de facto, cumprir o Codigo de Ensino, não têm outra coisa a fazer sinão mandar reunir a congregação da Faculdade de Medicina, agora violentamente amordaçada."

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Sob a rubrica acima editou essa estimada folha tres artigos successivos adversos ao dr. Hilario de Gouvêa, digno director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os quaes não abonam muito a sinceridade do informante ou autor dos communicados, como v. ex. poderá se capacitar pelos reparos ligeiros que adduzimos em seguida.

Os artigos publicados, nos dias 16 e 17 do corrente, referem-se com acrimonia á directoria da Faculdade, alludindo aos actos de hostilidade systematica e apaixonada de alguns lentes, e o de 19 ataca de través e levianamente a pessoa do dr. Hilario, cuja respeitabilidade cremos muito acima dos desabafos incontinentes que nelle se amontoam e não mereceriam as honras de uma contestação si não viessem publicados em columna editorial.

Os conceitos criticos a que nos reportamos não contestam, felizmente, a necessidade da reforma e saneamento, de que o dr. Hilario de Gouvêa se fez paladino e para cuja realização o governo em boa hora o escolheu como delegado de sua plena confiança.

Que elle seja, no nosso meio profissional contemporaneo, dos mais competentes, senão o unico capaz, pela sua inquebrantavel energia, de levar a cabo esse extraordinario e inadiavel emprehendimento, é coisa que difficilmente se contestará.

Profundamente conhecedor das questões attinentes ao ensino medico entre nós, já outr'ora as debatera com superioridade de vistas, contra uma reforma inopportuna, preferindo que ficassemos com o que tinhamos a alterar para peor; educado por experiencia pessoal de muitos annos nos mais adeantados meios europeus, familiarizou-se com os inconvenientes e vantagens das organizações varias que ali se acham instituidas e postas á prova durante periodos quasi seculares.

Longe da patria, por motivos de força maior, e destituido, por isso, da cathedra que brilhantemente conquistára sem contraste; amargando, em summa, duras injustiças, mesmo assim não se desinteressou jámais da sorte do seu caro torrão natal, pugnando sempre pelo bom nome do Brasil e trabalhando pelo seu progresso e pelos seus creditos, em toda a parte onde a intervenção officiosa ou official de sua abalizada capacidade se tornou util e honrosa para nós.

Voltando á sua cara patria e vendo com sincera dôr a decadencia a que attingira o ensino medico entre nós, posto em confronto desairoso com o de outras republicas da America do Sul, resolveu sempre movido por seus impetos patrioticos encetar uma campanha em favor da nossa rehabilitação academica e profissional, acceitando nesse nobre intuito a collaboração de quantos commungassem com as suas idéas claramente expostas. Avesso, como sempre, aos meios dubios e occultos manejos e aos solapamentos cavilosos, investiu de frente os males que nos envergonham e nos deprimem, sem visar pessoa de ninguem, mas tambem sem acatamentos descabidos, onde quer que os factos puzessem em evidencia o nosso atrazo.

Pessoalmente reconhece nos lentes da Faculdade profissionaes, dignos da maior estima e alguns de grande valor, mas não podia ser o seu fim elogiar nem desacreditar collegas; simplesmente lhe importava criticar a organização e as praticas anachronicas e defeituosissimas, da instrucção profissional ainda aqui vigentes.

Taes são as idéas que mais de uma vez tivemos a satisfação de ouvir do illustrado director, quando se nos deparou occasião de o interpellar.

São estes e não outros os "*antecedentes logicos*" da nomeação do dr. Hilario para director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Teve elle a franqueza de assumir a responsabilidade moral do quanto se disse impessoalmente ácerca do atrazo e relaxamento do ensino medico no Brasil? Isso permanece infelizmente uma verdade inconcussamente demonstrada.

Si com esse procedimento, nada discrepante do longo e honroso passado do dr. Hilario, elle commetteu um *crime*, a esse crime deve sem duvida a *pena* que lhe impoz a confiança do governo, incumbindo-o de dirigir a Faculdade de Medicina e reformal-a segundo os moldes das nações civilizadas.

Que a ingrata tarefa é um supplicio pouco desejavel, mesmo para um santo estão-n'o demonstrando á sociedade os factos agora occurrentes, em que aliás se baseiam as allegações gratuitamente adversas á administração actual.

O dr. Hilario assumiu a direcção da Faculdade em um periodo de exames, em condições das mais precarias; mas, apezar de todos os obstaculos que se lhe têm opposto, nunca semelhante serviço se effectuou com tanta rapidez e sem atropelos como neste momento, atravez das circumstancias moral e materialmente anormaes que o difficultam sobremaneira. Para proval-o basta observar com que impertinente insistencia estão as praxes commodistas e as interpretações hypocritas tripudiando ainda agora sobre o *amado* Codigo do Ensino, cujas lacerações, ainda mal cicatrizadas, dos favores e infracções de toda especie, nelle se produziram em silencio, sem clamores nem protestos vehementes.

Entretanto, o dr. Hilario não tem innovado coisa alguma nem emprehendido por enquanto medidas quaesquer na direcção que lhe cabe, sem exacta intelligencia com o governo nos pontos capitaes da norma administrativa que adoptou, isto é: cumprir as disposições legaes (ou tidas como taes pelo poder executivo), emquanto não se reforma para melhor e radicalmente *isso que ahi está*.

E', pois, contraproducente a celeuma levantada nos communicados do *Correio*, sob o pretexto de defender a Lei, quando o que se está evidenciando é o animo hostil de alguns lentes que juraram aos seus deuses impedir, *por todos os meios*, que o actual director execute o pensamento do governo.

Para isso não hesitaram insufflar no espirito da mocidade a chamma da rebellião inconsciente, afim de chegar á posse da nova directoria.

Como se viu, falhou o triste recurso da — *vaia*, a que arrastaram um magote de alumnos e pessoas estranhas á Faculdade... deixando esta nodoa nos annaes da Congregação a que pertencem.

Felizmente, os alumnos comprehenderam cedo que taes meios, além de inefficazes, são um pouco perigosos; demais, acolhendo os primeiros actos da directoria com perfeita calma e continencia, estão dando aos seus proprios mestres exemplos de subordinação e de cordura, que era para desejar partissem de cima.

Mas os protestantes não se deixaram convencer por tão pouco e, certos de que era preciso uma acção mais desenvolvida, projectaram a sua primeira batalha campal para a sessão de Congregação em que se devia tratar da modificação das commissões de exame, segundo a proposta organizada pela directoria.

Não podia ser mais infeliz a escolha do pretexto para a luta com a directoria, nem mais derisorio o decantado triumpho, que redundou apenas em accrescimo inevitavel de trabalho para as mesas examinadoras e nos desagradaveis contratempos que se estão dando e hão de surgir de quando em quando, em consequencia desse mesmo accrescimo de trabalho, a que, entretanto, os lentes não podem esquivar-se impunemente.

E' fóra de duvida que o director não permittirá, sem quebra do seu firme proposito de executar o Codigo de Ensino e o Regulamento da Faculdade, que alguns lentes façam corpo molle e lancem mão de picuinhas e evasivas para protelar o prazo de exames até junho ou julho, como nos annos antecedentes.

Elle se mostra decidido a executar, quanto aos exames, o dispositivo contido no art. 147 do Codigo, que marca o prazo fatal de mez e meio para a terminação desse trabalho.

A nova directoria, tendo ouvido a Congregação a respeito da preferencia que ella dava á organização das commissões de exames anteriormente approvada, combinou com o governo os meios praticos de aproveitar essa organização insufficiente, dobrando as horas de trabalho e o numero de alumnos a examinar.

A sua proposta, quasi unanimemente rejeitada, suavizaria o fatigante serviço de exames, abreviando-lhe a terminação. Lentes e alumnos só teriam a lucrar com a combinação ali adoptada.

Agora, os chefes do *blóco* reclamam contra abusos, illegalidades e prepotencias da directoria.

Nada disso é verdadeiro. O que a directoria quer e está fazendo é executar a lei pelos meios normaes ou excepcionaes e discricionarias que ella lhe proporciona.

Si os lentes queixosos têm os mesmos desejos que a directoria, então ajudem-n'a, e ella lhes será sinceramente grata; pelo menos, não procurem pretextos para embaraçal-a ou obstruir-lhe a rota que se traçou, e cessarão por esta fórma e como por encanto as queixas e os *conflictos*.

O director, notoriamente affeito á luta e convencido de que todos esses obstaculos hão de ser vencidos suavemente ou *com doce violencia*, não guarda resentimentos nem nutre animosidade contra pessoa alguma; por isso, tem-se esforçado por harmonizar os interesses dos alumnos e dos lentes com a verdade dos exames, agindo, porém, com firmeza, que ninguem lhe censurará, desde que se compenetre, como elle está compenetrado, de ser esse o unico meio de executar o art. 147 do Codigo, com a organização de bancas de exames que a propria Congregação approvou.

As questiunculas suscitadas, a proposito da divisão das turmas, das alterações e substituições das mesas de exame, por occasião de interrupções casuaes ou propositaes, não têm importancia alguma.

A directoria não ha de deixar que lhe amarrem as mãos com a hermeneutica das clausulas casuisticas, gléas trocadas para solver essas mesmas difficuldades.

Taes factos só servem para mostrar a anarchia mental que reina em certo circulo, desorientado pelo odio ou outra paixão inconfessavel, a ponto de sustentar idéas extravagantes como essas — da *soberania* de um corpo meramente consultivo e da *subordinação* de um delegado da confiança do governo ao beneplacito desse conselho original!

E' a mais rematada inversão das normas administrativas.

E onde querem abrir conflicto com a directoria?

Exactamente em pontos do tão decantado Codigo, em que a competencia do director, é peremptoria (arts. 149, 164, 168, 336 e outros).

Porventura vêem mais alto os seus ataques?

Quos Deus perdere vult prius dementat.

Vae ser autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso a entregar ao governo estadual 39:630$000, correspondentes ás quotas de beneficios de loterias que lhe competem do 2º semestre de 1909 e do 1º de 1910.

Foram approvadas as fianças prestadas por Antonio Rates de Almeida e Victorino Virgolino Ferreira, collector e escrivão das rendas federaes em Xerirüe; por Frederico Brand e João Cardoso de Oliveira, collector e escrivão das mesmas rendas em Porto Felix; por d. Anna Sampaio Barreto, agente do Correio em Agudos, todos no Estado de S. Paulo; por Antonio Pereira da Silva, escrivão das rendas federaes em Passa Quatro; por Antonio Pinto Leonardo, agente do Correio de 3ª classe em Caratinga, e por Mamede Longuinhos de Souza, collector das rendas federaes em Januaria, e por d. Julia da Silva Campos, agente do Correio em Quarteis de Arassuahy, todos no Estado de Minas Geraes.

O ministro do Interior, em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio Anchieta, de Porto Alegre, declarou que os arts. 359 do Codigo de Ensino, e 53 do regulamento do gymnasio official, não sendo obrigatorios nos institutos equiparados, á vista dos arts. 362, n. III, e 381, n. 1, do Codigo do Ensino, o caso deve ser resolvido pelos estatutos do gymnasio sob sua fiscalização.

Os dispositivos em questão referem-se especialmente ás recompensas que são conferidas aos alumnos que mais se distinguirem, inclusive a collocação do retrato no Phanteon.

O ministro do Interior resolveu declarar sem effeito a portaria que exonerava Alfredo Borges Monteiro do logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o cidadão portuguez Antonio José Fernandes.

O ministro do Interior declarou ao delegado fiscal do governo junto á Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia de S. Paulo, resolver admittir como alumno gratuito, havendo vaga, no 2º anno do curso de odontologia, Sebastião de Almeida.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Leclere & C. — Compareçam na Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello.

Conrado Muller de Campos e Antonio Candido Borges. — Deferido.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, dirigiu ao engenheiro-chefe da Commissão Fiscal das Obras do Porto do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tendo sido examinados os materiaes inserviveis de ferro batido, fundido e de aço, existentes na Ponta da Areia, e pertencentes aos empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, C. H. Walker & C., dando-lhes o empregado da Alfandega, encarregado desse exame, o valor de 1:800$, que deverão pagar 50 % *ad valorem*, segundo communicou o ministro da Fazenda, por aviso n. 202, de 11 de novembro ultimo, ficaes autorizado a permittir áquelles empreiteiros a venda do alludido material, uma vez que, conforme informastes por officio n. 47, de 28 de fevereiro proximo findo, já foi substituido por egual, em bom estado de conservação. Saude e fraternidade."

O ministro da Viação concedeu seis mezes de licença, com ordenado, a José Soares de Sá, auxiliar de escripta da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Ao seu collega da Guerra declarou o ministro da Viação poderem ser requisitados pela directoria desse ministerio, passes mensaes, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, correndo por sua conta as respectivas despesas, desde que taes requisições obedeçam aos precisos termos do art. 33, paragrapho unico das tarifas e condições regulamentares daquella estrada.

O ministro da Viação communicou á Prefeitura do Districto Federal que o aforamento requerido por João Fernandes Mathias não deve ser concedido por estar comprehendido na área das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Guerra ter dispensado dos logares que occupavam na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas os subalternos de que trata o aviso n. 155, de 23 de novembro, conforme exigencias do engenheiro-chefe.

Dedicação tardía

O sr. Augusto de Vasconcellos submetteu ao Senado, e conseguiu que fosse approvado, um seu velho e esquecido projecto de reforma da Estrada de Ferro, que dormia ha alguns annos, na pasta da commissão de finanças, somno prolongado e feliz. E' digna de nota a circumstancia desse projecto ser exhumado da poeira dos archivos exactamente quando está na Camara a emenda do sr. Irineu Machado ao orçamento da Viação regulamentando e reorganizando os serviços da nossa grande ferro-via e offerecendo aos seus empregados vantagens que outras repartições publicas, em contingencias muito menos precarias, já haviam obtido do governo. De sorte que a primeira singularidade do apparecimento brusco do antiquado aranzel do sr. Vasconcellos é esta: s. ex., vendo mal paradas as modas, e sentindo imminente o seu desprestigio eleitoral no Districto, pelo assalto intelligente que lhe fizera o adversario, corre desalinhadamente e, sacudindo o mófo que o seu projecto creára em tão enorme tempo de abandono e olvido, sorri, com o seu inexpressivo sorriso de sempre, aos empregados da estrada, acenando-lhes com uma sympathia, na qual só existe o guloso interesse por um bocado de votos em perspectiva de serem perdidos.

A inconveniencia mais notavel do projecto do sr. Vasconcellos está, dessa fórma, na particularidade de obedecer á inspiração sórdida de um magro desejo partidario, dentro de cuja orbita o apuradissimo senador de Campo Grande procura remediar os males e defeitos de um serviço da relevancia da primeira estrada de ferro do Brasil. Ainda assim, e pondo mesmo de parte esses pequenos detalhes, que podem ser levados á conta das singularidades do sr. Vasconcellos, seria licito admittir que o seu projecto fosse um excellente e ponderado projecto que satisfizesse ás necessidades dos funccionarios da estrada e attendesse ás conveniencias do serviço da mesma.

E' isso o que se dá? Não é isso. Da emenda do sr. Irineu conhecem-se as bases e os detalhes; sabe-se que ella foi inspirada por um criterio de compensação muito notavel, e as despesas que porventura sobrecarreguem o orçamento corresponderão perfeitamente ás exigencias do trabalho, que são, como se sabe, cada vez mais crescentes. Acontece o mesmo com o ignorado projecto do sr. Vasconcellos? E' o que se poderia investigar sem grandes difficuldades. O projecto do sr. Vasconcellos conta algum tempo de respeitavel existencia. Foi imaginado quando o senador da Caroba, com eleições á porta, precisou de fazer, no seio do numeroso pessoal da Estrada de Ferro, a propaganda de si mesmo. Lançou-o á guisa de um fogo chinez, que teve o seu brilho e proporcionou ao sr. Vasconcellos as almejadas conveniencias. Depois, cairam sobre elle as teias de aranha da commissão de finanças, sem que o seu augusto pae o desembaraçasse de tamanhos empecilhos. O projecto para ali ficou, enferrujado pelo esquecimento. O sr. Vasconcellos teve outras preoccupações e, de então para cá, entupiu os ouvidos aos queixumes e pedidos do pessoal da Estrada de Ferro. A emenda do sr. Irineu, addicionada ao orçamento da Viação e prestigiada por cento e oito assignaturas de deputados, explodiu como um petardo nos arraiaes de Campo Grande. O prestimoso sr. Vasconcellos lobrigou então a extrema inconveniencia do esquecimento a que entregára o seu projectozinho de refórma. Lembrou-se delle no momento em que attenções e ouvidos differentes se voltavam para a Estrada de Ferro e procuravam dar a ella aquillo que estava promettido havia tantos annos e nunca fóra cumprido. Sentiu o inimigo palmilhar, com passo firme e decidido, o terreno abandonado... E acudiu em desespero de causa, ancioso, assustado, disputando a gloria de ser o grande e unico protector dos funccionarios da estrada.

Esta carreira inesperada do famoso senador não nos impressiona e chega a ser divertida. Muito haveremos a rir si elle, estugando o passo no delirio da chegada, metter o bico do sapato nalgum perfido calhão, e galhardamente experimentar o sabor da areia do caminho... Temos, entretanto, e antes de tudo, o dever primordial de assignalar que o projecto do sr. Vasconcellos não vale a penna com que foi escripto, nem mesmo a intenção que o inspirou. As vantagens que elle concede ao funccionario da Estrada são infinitamente pequenas; remedeiam, — não satisfazem. Têm a inconveniencia — a extrema inconveniencia — de serem uns modestos palliativos, quando a emenda Irineu offerece o remedio completo. Da maneira por que está feito, é um projecto de refórma que precisará, dentro de dois annos, de outra refórma. Talvez seja esse proprio expediente o melhor valor que elle possa ter para as conveniencias da politica do sr. Vasconcellos.

Na emenda Irineu, não ha o desejo exclusivo de ser agradavel a uma vasta clientela eleitoral com accrescimos e gorgetas ridiculas; ha mais do que isso, porque ha a regulamentação dos serviços, o estabelecimento de certas garantias, como a vitaliciedade após um determinado tempo de serviço ao Estado, garantias essas que o sr. Vasconcellos não offerece, e tem interesse em não offerecer, pois, em beneficio de tricas partidarias, e quando encontra um director amigo, necessita de esvasiar a Estrada dos elementos que lhe não inspirem sympathias e atopetal-a dos correligionarios politicos, educados numa escola de servilismo e sabugice, que não precisa de ser explicada, pois todos a conhecem e repellem.

A dedicação do sr. Vasconcellos, portanto, além de ser tardia, põe a descoberto uma astucia que não póde illudir os empregados da Estrada de Ferro.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 19 do corrente 1.214:052$744 e hontem 67:854$492, o que perfaz a importancia de 1.281:907$236. Em egual periodo de 1909, arrecadou a quantia de 1.352:545$916.

Amanhã, 22, serão vistoriados os predios ns. 41 e 43 da rua Carlos Gomes e 233 e 235 da rua Santo Christo.

Uma commissão composta dos drs. Joaquim Tavares Guerra e Pedro Telles Barreto de Menezes, major Francisco Coelho Lage e capitão Alexandre do Couto, irá hoje á Nictheroy entregar ao bispo daquella diocese um abaixo assignado pedindo a nomeação do reverendo padre Francisco Antonio da Silva para vigario da freguezia de S. João Baptista de Merity e Iguassú.

A petição tem cerca de 350 assignaturas.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 30 dias de licença e em prorogação, ao guarda municipal Ernesto Araujo Lopes.

Na concorrencia aberta na Superintendencia da Limpeza Publica, para o fornecimento de 500 metros de telhas asbestos e de 250 metros de ladrilhos *trotoir*, apresentaram propostas os srs. Gonçalves Castro & C., Theodoro Wille e Borlido Maia & C.

Assando castanhas de cajú, uma infeliz velhinha perece queimada

Um lamentavel desastre occorreu hontem numa modesta choupana, no logar denominado Urussanga, em Jacarépaguá.

Delle foi victima uma infeliz velhinha, já quasi octogenaria e que succumbiu por falta de um soccorro immediato, pois no logar só habitam ella e pessoas da sua familia.

Maria José do Aquino, é esse o nome da infeliz, arrastando os seus 78 annos, assava hontem, á tarde, numa pequena fogueira no terreno da habitação umas castanhas de cajú, quando aconteceu o fogo communicar-se-lhe ás vestes.

Presa das chammas, sem ter uma pessoa que a soccorresse, a infeliz velhinha pereceu queimada.

Chegando um filho da inditosa mulher e conhecendo a desgraça que se havia ali passado, dirigiu-se á delegacia do 24º districto, onde fez a necessaria communicação.

Com guia do commissario de serviço, foi o cadaver de Maria José removido para o Necroterio Central.

Suicidio—Em Nictheroy

Ao Necroterio da Repartição Central da Policia de Nictheroy foi recolhido hontem o cadaver de Delminda Gomes, moradora na alameda de S. Boaventura, no Fonseca.

A infeliz mulher, por motivos até agora ignorados, ateou fogo ás vestes, quando embebidas em kerozene, fallecendo minutos depois.

O amasio de Delminda, Antonio Lopes, prestou esclarecimentos á policia, nada, porém, adeantando acerca do suicidio.

Assembléa fluminense

Sob a presidencia do sr. Edwiges de Queiroz e secretariada pelos srs. Raul Macedo e Osorio de Brito, effectuou-se hontem a 15ª sessão da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, na presente convocação extraordinaria.

Compareceram, além da mesa, os seguintes deputados: Modesto de Mello, Cruvello Cavalcanti, Thiers Cardoso, Lannes Rabello, Samuel Costa, Almeida Fagundes, Barreto Durão, Bulhões Carvalho, Carvalho e Mello, Custodio Padilha, Lima Rocha, Lobo Junior, Pinto Ribeiro, Siqueira Junior, Thelio de Moraes, Osorio Duque-Estrada, Fonseca Portella, Silva Marques e Virgilio Fortes.

Approvada a acta, sem reclamação, passou-se ao expediente, que constou do parecer da commissão de redacção sobre o projecto de lei, transferindo a séde do municipio de Itaperuna para Natividade do Carangola, e de um outro da commissão de justiça sobre o projecto do sr. Custodio Padilha, suspendendo temporariamente a cobrança judicial do imposto territorial.

O sr. Custodio Padilha reclamou contra a demora da commissão em dar o parecer, que acabava de ser lido. Dá explicações o sr. Lima Rocha, que defende a commissão.

Passa-se á ordem do dia, ficando encerradas, sem que nenhum deputado usasse da palavra, as discussões dos projectos constantes da ordem do dia.

Das respectivas tabellas verifica-se que importa em 453:630$500 o augmento da despesa com as gratificações aos commandantes, sargentos e guardas das alfandegas da Republica, de que trata o projecto n. 138 D, da Camara dos Deputados.

A Directoria da Despesa Publica, no Thesouro Nacional, concedeu os seguintes creditos: 100 contos á Delegacia Fiscal de Matto Grosso, para pagamento de soldo ás praças de pret estacionadas nesse Estado, devendo os pagamentos ser feitos pela Alfandega de Corumbá; 50 contos á Delegacia Fiscal do Estado do Paraná, para pagamento de soldo a officiaes do Exercito, e 30 contos para pagamento de soldo a praças de pret; 50 contos á Delegacia Fiscal do Estado de Pernambuco, para pagamento de soldo a praças de pret, e 10 contos á Delegacia Fiscal do Estado de Parahyba, tambem para pagamento de soldo a praças de pret.

Madeiras incendiadas

Num montão de madeiras do predio demolido, de n. 176 da rua da Saude, que foi outr'ora o estaleiro de Vicente Caneco & C., manifestou-se hontem um principio de incendio.

Chamado o Corpo de Bombeiros, da Gambôa, foi o fogo extincto, sem quasi nenhum prejuizo.

Teve conhecimento do occorrido a policia do 11º districto.

Foi deferido o requerimento de Borlido Maia & C., pedindo restituição da caução de 500$000 feita para a concorrencia de fornecimento de material á Directoria dos Correios, visto não ter sido acceita a sua proposta.

Solicitou-se do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros para 55 volumes vindos da Europa a bordo do vapor *Amiral Ponty*, consignados á Directoria Geral dos Correios e contendo fechos e mais accessorios para fechamento de malas.

Offendeu physicamente um menor queimando-o com agua fervendo

O cozinheiro da casa de pasto da rua do Catte n. 288, de nome Manoel Ferreira da Silva, indispondo-se com o menor Antonio dos Santos de Azevedo, que ali serve como caixeiro, atirou sobre o pobre pequeno com uma porção de agua fervendo, deixando-o queimado nos braços e em outras partes do corpo.

Por esse acto de malvadez, valeu-lhe ser preso em flagrante, pelas autoridades do 6º districto policial, sendo, em seguida recolhido ao xadrez respectivo.

O menor Antonio que conta 12 annos de edade, depois de receber os necessarios curativos na Assistencia Municipal, foi removido para a sua residencia, na rua Marquez de Abrantes n. 160.

Choque de automoveis

Hontem, por volta das 11 horas da noite, na avenida Beiramar, um automovel, cujo numero não se póde descobrir, com a velocidade em que vinha, foi sobre o de n. 7.318, da garage Internacional, que vinha em sentido contrario e que trazia como passageiros os srs. Francisco Punca, Raul e Arthur Montana, residentes á rua Sergipe n. 142, em Botafogo.

Com a violencia do choque, resultou ficarem feridos aquelles tres passageiros, o primeiro na cabeça, o segundo com o braço direito fracturado e o ultimo com ambas as pernas machucadas.

O automovel causador do desastre, conseguiu escapar-se e a policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, providenciou para que as pessoas feridas fossem soccorridas na Assistencia Municipal.

O auto n. 7.318, que ficou com bastantes avarias, foi removido para a respectiva *garage*.

A variola ahi vem visitar-nos

Trancas na porta!

O leitor já se revaccinou? E já levou o filhinho mais novo ao Instituto, ali da rua do Cattete, esquina da de Buarque de Macedo?

Pois olhe que é facilitar. Questão de mais algum tempo, e com toda a certeza a variola estalará aqui no Rio, como succedeu ha poucos annos. Sabe V. quantas pessoas morreram nessa ultima epidemia? Mais de sete mil! E sabe o que se verificou (como aliás das outras vezes se tem observado) em relação aos obitos e á vaccina? Apenas o seguinte: que a grande maioria das victimas não era vaccinada, ou não se tinha revaccinado ha muitos annos. Rarissimos foram os casos de revaccinados recentes que contrahiram a doença; alguns destes conhecidos, quando se revaccinaram, já possuiam em si o mal incubado, conforme se averiguou.

Isto é que é a verdade. Deixemos, portanto, falar os obstinados inimigos da vaccina. De um, eu sei que prêga em publico contra a vaccinação obrigatoria, mas não se esquece, até hoje, de mandar vaccinar e revaccinar cada um de seus numerosos filhos, sobrinhos e adherentes de familia...

Apparecem os primeiros casos. São geralmente benignos: curam por si, no fim do tempo necessario, ou curam facilmente com o auxilio de uma medicação branda e bem dirigida. Quasi sempre se trata de variola discreta, ou pouco confluente, de pequena gravidade.

A esses primeiros succedem outros casos. Já não são para facilidades: os doentes revelam phenomenos mais assustadores, a "pelle de lixa" é frequente e já ha o apparecimento da variola hemorrhagica, sempre fatal. E' que o germen da doença vae assumindo, cada vez, maior virulencia, de sorte que a situação se complica de dia para dia, alastrando-se o mal.

Finalmente, encontrando terreno propicio (que vem a ser o corpo dos individuos não vaccinados ou não revaccinados) a variola dissemina-se por entre toda a população. Cáe-lhe em cima com a violencia do raio: então, na maioria, os casos são graves, gravissimos, difficilmente curaveis, ou de todo incuraveis. E' o periodo da franca epidemia. Salve-se quem poder! O terrivel microbio ganha tal poder pathogenico, que chega a atacar (embora raramente) pessoas vaccinadas, as quaes seriam sempre poupadas em qualquer outra circumstancia.

A vaccina evita a variola.

Está isso assentado na sciencia; a pratica, a experiencia dos paizes em que a vaccinação é obrigatoria, demonstra-o egualmente. E' tão facilmente evitavel a variola que, nesses paizes citados, a denominam "a molestia das nações ignorantes, a vergonha dos paizes cultos". E si muito bem o affirmou Oswaldo Cruz: — *Só tem variola quem quer*, claro vae que um paiz periodicamente visitado por esse terrivel flagello não dá mostras — nem da instrucção do seu povo, nem do zelo das autoridades publicas.

Um pouco de patriotismo, patriotismo verdadeiro, e estariamos livres, para sempre, das epidemias de variola.

Não são só os medicos que propugnam pela decretação da vaccinação obrigatoria; tambem os cultores da sciencia do direito, tambem os doutores em lei, mostram que essa medida não attenta contra a liberdade individual. Esse argumento do "attentado contra a liberdade", no caso da vaccina obrigatoria, é uma historia. As maiores autoridades do direito, em todo o mundo, mostram quanto esse argumento é falho. Entre nós, o dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal e cuja palavra tem valor soberano, disse e escreveu que o Estado, não sómente *póde* impôr a vaccina como meio prophylactico, mas ainda "*deve* obrigar, pelo emprego da força material, ao cumprimento do dever hygienico, efficaz e innocuo, áquelles que por ignorancia, por preconceito ou por qualquer motivo inadmissivel não satisfazem *esse dever moral*".

Na ultima sessão da Academia de Medicina, no seu discurso inaugural, o dr. Oscar Rodrigues Alves contou que estavam em Berlim, ha alguns annos atrás, o dr. Afranio Peixoto e elle, frequentando as clinicas do hospital da Charité, quando uma manhã encontraram a sala dos cursos fechada "e os alumnos, quasi todos medicos, com o professor á frente, saiam a ver um caso rarissimo e de grande interesse clinico".

De indagação em indagação, elucidou-se o porque da viagem: "existia nas proximidades de Berlim, mais ou menos a uns cem kilometros em caminho de ferro, um varioloso, — e assim se apresentava uma bellissima occasião (talvez unica na vida) de verem todos um caso digno de estudo".

Imaginem a cara com que ficaram os dois medicos brasileiros, ao saber do que se tratava! Devia ter sido semelhante á minha ao referir o facto, e á do leitor ao scientificar-se delle, — todos nós patricios que vivemos, volta e meia, procurados pela mais bellicosa e pela mais evitavel de todas as enfermidades!

Leitor amigo: deixa-te de maiores considerações. Leva a familia ao Instituto Vaccinogenico e premune-te. Olha aquelle caso da rua Club Athletico! Não te lembras? Pois vou contal-o, mais uma vez.

Era um casal e quatro filhos. Nem um dos seis vaccinado. Cáe doente de variola uma creança, depois outra e depois uma terceira... Nessa occasião, o medico assistente consegue vaccinar a unica creança que ainda estava sã. Continuam os seis debaixo do mesmo tecto: os tres doentinhos, o vaccinado e os paes. Dias depois, cáem pae e mãe egualmente...

E só escapou, inteiramente indemne, aquella creança que a vaccina, ainda a tempo, salvou!

E. F. L.

Entra hoje no gozo de férias o dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional.

Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte circular:

"Ditando aos srs. chefes das repartições de Fazenda, em relação ao corrente exercicio, determinação identica á que, em relação ao exercicio de 1898, foi dada pela circular deste ministerio n. 5, de 26 de janeiro de 1899, recommendo-lhes mais que providenciem no sentido de não ser demorada a solicitação dos creditos de que necessitarem as mesmas repartições para pagamento de despesas do referido exercicio corrente."

Apresentaram-se hontem, ás altas autoridades da Marinha, os capitães de fragata Castello Branco e Rodolpho Ramos Fontes, este por ter assumido o commando do *Benjamin Constant*, e aquelle por ter assumido o commando do navio-escola *Tamandaré*.

Está gravemente enfermo, no Royal Hotel, onde reside, o conceituado cirurgião da Armada, capitão de fragata dr. Antonio José de Araujo.

O illustre enfermo está cercado por varios collegas e amigos, que lhe têm prodigalizado todos os carinhos e cuidados scientificos.

O seu estado inspira sérios receios.

Obtiveram licenças: de 2 mezes, para tratamento de sua saude, o conferente da Alfandega de Santos, José Solon de Mello; de 4 mezes, para o mesmo fim, o agente fiscal dos impostos de consumo da 2ª circumscripção, no Estado do Paraná, Joaquim Barnabé Linhares.

O ministro da Marinha autorizou o inspector de Marinha a passar revista de mostra no contra-torpedeiro *Paraná*.

Esse navio foi incorporado á esquadra.

O dia de hontem na Camara

A RECEITA

AS VOTAÇÕES

DISCUSSÕES ENCERRADAS

A sessão foi aberta á hora regimental, com a presença de 80 deputados.

Approvada a acta e lido o expediente, occupou a tribuna o sr. Cardoso de Almeida, que forneceu á Camara minuciosas informações acerca do projecto que abre um credito de cinco mil contos, para pagamento ao engenheiro Lobão.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão sobre o orçamento da receita, tendo sido este enviado á commissão de finanças, acompanhado das novas emendas.

Encerrou-se tambem o projecto do Senado, que fixa o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica.

Com uma emenda do sr. Caiado, voltou á commissão o projecto relativo á aposentadoria do engenheiro Joaquim Carneiro de Miranda e Horta.

Foram encerrados e approvados os projectos seguintes:

n. 44 B, de 1910, fixando os vencimentos do pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, e dando outras providencias (3ª discussão);

n. 174, de 1910, tornando extensivas aos socios da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, com séde nesta capital, as faculdades de que trata o decreto legislativo n. 2.124, de 25 de outubro de 1909, com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

parecer da commissão de finanças contrario ás emendas apresentadas em 2ª discussão do projecto n. 241 A, de 1910, do Senado, fixando os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido (discussão unica, com varias emendas);

n. 184, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. Antonio Barbosa da Silva, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica (discussão unica, com emendas).

Approvaram-se as redacções finaes dos projectos 216 B, 289 A, 121 A e 189.

Foi retirado da ordem do dia, por estar errado o impresso, o projecto alterando os vencimentos do corpo consular.

Para o de n. 354, que reorganiza a justiça militar, a Camara approvou um requerimento, para que seja o mesmo submettido a uma commissão especial de cinco membros.

Encerrou-se a discussão das seguintes materias:

unica do projecto n. 182 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel Alexandre de Chaves e Mello Ratisbona, um anno de licença com dois terços de vencimentos; com parecer da commissão de petições e poderes, parecer e emenda da de finanças;

unica do projecto n. 46 A, de 1910, considerando, para todos os effeitos, como tendo sido concedida com as vantagens da actual tabella de vencimentos, desde a data em que foi decretada, a aposentadoria do dr. João Pedreira do Couto Ferraz no cargo de secretario do Supremo Tribunal Federal; com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça;

2ª do projecto n. 332, de 1910, restabelecendo a gratificação a que tem direito o contra-almirante José Candido Guillobel, autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para indemnizal-o das differenças que tem deixado de receber; com parecer favoravel das commissões de justiça, finanças e marinha e guerra;

unica do projecto n. 399 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. João Penido Burnier, inspector sanitario, para tratar de sua saude, com parecer da commissão de petições e poderes;

3ª do projecto n. 158, de 1910, relevando a pena de commisso em que incorreu o contribuinte do montepio dos funccionarios publicos, dr. João Pereira de Azevedo, para o fim de serem suas filhas d. Amelia e Nair Leopoldina de Azevedo admittidas á percepção da pensão que lhes couber;

3ª do projecto n. 262, de 1910, autorizando o poder executivo a abrir o credito de 4:000$ ouro, afim de occorrer á despesa com o premio de viagem conferido pela congregação da Faculdade de Direito do Recife ao bacharel Frederico Castello Branco Clark; com parecer da commissão de finanças.

Uma emenda relativa aos medicos da Saude Publica foi dada pelo sr. Sabino como rejeitada. O sr. Irineu, defendendo-a, pediu verificação. Resultado: a emenda foi approvada por 108 votos contra 2!

Entrando em discussão o projecto que autoriza o pagamento de cinco mil contos ao engenheiro Lobão, falaram sobre elle os srs. Bueno de Andrada e Paulino de Souza, até ás 6 horas da tarde.

Esteve reunida a commissão de finanças, que trabalhou até ás 6 horas da tarde, emittindo parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Interior.

O dia de hontem no Senado

Constou o expediente, lido, de algumas proposições da Camara dos Deputados.

O sr. Silverio Nery pediu figurassem nos Annaes do Senado alguns telegrammas do *Jornal do Brasil*, referentes á politica do Amazonas.

O sr. Azeredo apresentou, justificando ligeiramente, um longo projecto sobre a creação de uma lei interna, necessaria e imprescindivel, para que os proprietarios no Acre possam ter garantias nas terras que cultivam.

O sr. Urbano dos Santos reclamou que um aparte que déra hontem ao senador Ruy Barbosa, não saiu publicado, conforme pronunciou.

O sr. João Luiz Alves leu um requerimento [illegible] filhas de Antonio Pereira Leite [illegible].

O sr. Castro Pinto requereu que os creditos pedidos pelo governo, em mensagem, fossem [illegible] commissão de finanças.

O sr. Lauro Sodré pediu que a proposição referente á mudança do Observatorio Astronomico [illegible] de parecer.

O sr. Alfredo Ellis fez o mesmo pedido, em relação á proposição que concede aposentadoria ao dr. Alfredo Barros, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O sr. Pinheiro Machado participou que a commissão incumbida de estribir [illegible] Hermes, a cuja posse no Senado, se [illegible].

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

em 3ª discussão, a emenda offerecida pela commissão de finanças, ao bacharel [illegible] ao Senado n. 33, de 1907, fixando os vencimentos dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 55, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de [illegible], supplementar á verba [illegible] do art. [illegible] da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para occorrer [illegible] devido a Torquato da Rocha Pedreira;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 56, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito de [illegible], supplementar á verba n. 5, do art. 11, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de occorrer [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 57, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 58, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito de [illegible], supplementar á verba n. 11, do art. [illegible] da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para pagamento dos vencimentos do contra-mestre, José Moreira;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 59, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio do Interior, o credito de [illegible] para occorrer ao pagamento [illegible] Secretaria da Camara dos Deputados, João Leite Martins de Lacerda;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 60, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Fazenda, o credito de [illegible], supplementar ás verbas 12, 13, 15 e 17 do art. [illegible] da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 61, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito [illegible] "Marechal de Ferro";

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 31, de 1907, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Fazenda [illegible] Francisco Pires de Carvalho Aragão [illegible] da Alfandega do Rio de Janeiro [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 82, de 1909, autorizando o Poder Executivo, a conceder a João Alexandrino [illegible] da Bahia, um anno de licença [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 27, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os creditos de 1:226$, [illegible] supplementar á verba [illegible] da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, afim de attender ao pagamento das obras [illegible] Archivo Publico e Bibliotheca Nacional;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 31, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a conceder ao dr. Henrique Rodrigues Caó [illegible] Policia do Districto Federal [illegible] seis mezes [illegible];

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. [illegible], de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Marinha o credito supplementar de [illegible] á verba 27, do art. 8º, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, e o de [illegible] para pagamento a Turner Brichman & C., pelos soccorros prestados ao *Jacui Bahia*;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 54, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito supplementar de [illegible], á verba 5ª, do art. 11, da lei n. 2.221, de 1909, afim de [illegible] Arsenal de Guerra, de accordo com o decreto n. 7.940, de 7 de abril de 1910;

em 2ª discussão, a proposição da Camara [illegible] autorizando o presidente [illegible] pensão mensal [illegible] do Exercito, [illegible] do governo;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença [illegible] ao dr. Leo [illegible], inspector sanitario [illegible] Saude Publica, para [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] concedendo [illegible] Juvenal Fon[illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] autorizando [illegible] conceder ao sr. [illegible] de 3ª classe [illegible] do Brasil, [illegible] ordenado, para [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] autorizando [illegible] abrir ao Ministerio [illegible] extraordinario [illegible] pagamento devido [illegible] em virtude de [illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da [illegible] e Commercio [illegible] 2.600:000$ [illegible] lei n. 2.221 [illegible] para o serviço [illegible] da Re[illegible];

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados [illegible] autorizando [illegible] de aposentadoria [illegible] de agosto [illegible] Paulo Emilio [illegible];

Foi rejeitada, em discussão unica, a emenda [illegible] projecto da Camara [illegible] presidente da Republica [illegible] licença, com [illegible] da Côrte de [illegible] Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Deparando com o artigo *Uma lei nova inconveniente*, inserido em seu conceituado jornal de hontem, e pelo qual o respectivo autor [illegible] occasião [illegible] da dita lei, o [illegible], sr. redactor, [illegible] aproveitar tambem [illegible] para a appro[illegible] se aperfei[illegible] no que diz [illegible] de tarifas? [illegible] uma questão [illegible] minado artigo, [illegible] commercio tem [illegible] de tarifas, [illegible] conferentes; ora, sendo *todos* conferentes, forçosamente todos puxam a "braza para a sua sardinha", e não tendo o commercio quem o defenda, não tendo os seus legitimos representantes presentes, sáe sempre perdendo, pois em cem decisões das commissões de tarifas, 99 são disparatadas. Não é raro ver perdida qualquer questão pelo commercio, quando, principalmente, se trata de uma multa. Geralmente, o "felizardo" que conseguiu apanhar a multa está presente na commissão de tarifas e claro está que sempre tem argumentos para convencer os "collegas" de que elle tem razão, e os "collegas", mais por collegismo do que pela razão, opinam sempre pela classificação imposta muitas vezes arbitrariamente.

O segundo recurso é a famosa commissão arbitral, continuação da comedia intitulada commissão de tarifas, e que não tem razão nenhuma de existir.

Desde que o commerciante foi "condemnado" por esta ultima, o ha de ser tambem por aquella, pois os arbitros por parte do commercio são apenas figuras de papelão. Podem estes invocar os argumentos de maior alcance, podem desenvolver todo o historico da fabricação do artigo que se discute, podem offerecer as mais legitimas provas sobre o que allegam, finalmente, podem todos os arbitros do commercio votar a favor do commerciante impugnador, que não adeantarão coisa alguma, porque, o inspector é absoluto e pelo voto só delle, embora contra todos os demais votos, o commerciante é condemnado!!

Não seria, portanto, melhor organizar a commissão de tarifas mixta? Seria esta commissão composta de commerciantes e conferentes, não sendo admittido na mesa o conferente causador da questão e bem naturalmente o commerciante questionario; dar-se-ia ao commerciante ampla liberdade de discussão, e desde que prove que a razão está com elle, os srs. conferentes sejam obrigados a concordar tambem.

Não ignoro que tambem ás vezes o commerciante erra; mas, neste caso, caberia aos srs. conferentes explicar e convencer os commerciantes, pois é certo que estes, reconhecendo o erro, dariam razão ao fisco.

Não é justo o inspector poder, com o seu voto unico, annullar os votos dos que compõem a mesa: devia tambem haver maioria e minoria, em caso de empate, então é que o inspector decidiria, cabendo, no entanto, ao questionado o direito de promover nova questão, sendo que esta seria resolvida pelo conselho da fazenda, que teria obrigação de se reunir immediatamente para julgar, pois actualmente, quando qualquer commerciante leva uma questão ao Thesouro, tem que esperar pelo menos seis mezes.

E' possivel que um conferente possa ter autoridade no julgamento de tantos e tantos artigos, que se encontram no mercado? Qual é o conferente que póde, com justiça e competencia, discutir drogas, couros, pelles, tecidos, ferragens, etc., etc.?

Não é, pois, possivel que sempre os srs. conferentes tenham razão nas classificações que fazem, umas disparatadas e outras arbitrarias. — *Um commerciante.*"

O ministro da Agricultura concedeu garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, a Octavio Alves de Figueiredo, brasileiro, domiciliado nesta capital, sobre a propriedade da invenção de "um apparelho destinado a marcar horas, minutos e segundos, por meio das variações do tempo, sem auxilio de corda, denominado — "Relogio Atmospherico", a contar de 24 de outubro deste anno.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de Gustavo Rodolpho de Moraes Jardim, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo as vantagens de uma gratificação addicional por annos de serviços prestados.

O ministro da Agricultura, em solução ao officio n. 276, de 23 de novembro ultimo, acompanhando o programma de ensino da Escola de Aprendizes de S. Paulo, declarou ao director da mesma que approvará a alteração das instrucções respectivas no sentido do curso nocturno passar a diurno, quando tratar da remodelação do programma para todas as escolas congeneres.

O ministro da Viação autorizou o procurador seccional da Republica, em Manáos, a acompanhar o processo de embargo intentado pelos proprietarios do trapiche Teixeira contra a demolição deste pela Companhia Manáos Harbour, praticando os actos necessarios nos interesses da União.

São convidados a comparecer na Directoria Geral de Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, hoje, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contém os relatorios e desenhos de suas invenções os cessionarios Samuel W. Eckman, George Scott Hunter e a Compagnie Générale de Phonographes, Cinematographes et Appareils de Précision.

O ministro da Agricultura communicou ao director da Escola de Minas, de Ouro Preto, em solução ao pedido de Ascanio Derwil de Miranda, solicitando prorogação até 31 de janeiro proximo futuro, do prazo para apresentar certificados de exames de preparatorios, conceder a mesma prorogação.

No dia 27 do corrente reunir-se-á a Sociedade de Cirurgia e Medicina, sendo suffragados, por essa occasião, os nomes dos drs. Nascimento Gurgel, para presidente, e Arnaldo Quintella, para orador official da nova directoria, que dirigirá a sociedade no anno vindouro.

Correio dos theatros

O que promettem os emprezarios theatraes para 1911.

E' curioso saber-se, com alguns mezes de antecedencia, o que verá o publico em 1911 em nossos theatros. Para dar aos nossos leitores algumas informações sobre a materia, procurámos ha dias o emprezario José Loureiro, o unico que então se achava nesta capital, e por elle começámos o nosso inquerito.

Encontrámos o novel emprezario, no theatro Recreio, em seu escriptorio, e expozemos-lhe o fim de nossa visita. O emprezario Loureiro, com sua proverbial gentileza, acolheu-nos e logo se dispoz a dar-nos as informações de que necessitavamos.

— Desejavamos, caso isso não vá de encontro a seus interesses commerciaes, saber si tem alguns contratos na Europa, para os nossos theatros.

O sr. José Loureiro, que não costuma se fazer rogado quando o procuram para fins identicos aos que ali nos haviam levado, fins que eram, até certo ponto, de excellente reclame aos negocios de sua empresa, respondeu-nos que sim, isso sem mais preambulos nem meias palavras.

— Que tenho contratos não lhe posso tambem dizer, porque, de pedra e cal, só tenho um — o da companhia da rua dos Condes.

— Mas em vista?...

— Mais do que em vista... tenho em negociação muito adeantada uma outra companhia que, certo, será o *clou* da temporada portugueza do anno que vem...

— Poder-se-ia saber qual é essa companhia?

— Perdôe-me, mas essa ainda não; ainda não fechei negocio e comprehende...

— Apenas um adeantamento: — essa companhia já é conhecida no Rio?

— Conhecida, applaudida e estimada, bem como os dois artistas que vêm á sua frente, aos quaes a sociedade brasileira dispensa os maiores e mais sinceros applausos e carinhos.

— E sobre a companhia da rua dos Condes, pensa em trazel-a outra vez na época de verão?

— Claro que sim. A época de inverno fal-a-emos em Lisboa, no nosso theatro, pois não penso ainda, como muita gente tem feito, em desnacionalizar a companhia. E a temporada em Lisboa será um tanto longa, pois temos de montar ali duas peças brasileiras, com uma das quaes estrearemos lá, e tambem aqui, quando voltarmos ao Rio.

— E de que genero são essas peças?

— Uma é revista. Não ignora que a revista de costumes luso-brasileiros é hoje o prato de resistencia em Portugal. Ahi temos robusta prova nas revistas *Fado e Maxixe* e *Diabo que o carregue*.

— E a outra?

— A outra não lhe posso dizer nada sobre ella. E' de outro genero, e não posso dal-a sem grandes rigores de *mise-en-scène*. O elenco actual da companhia não a comporta, é preciso contratar novos artistas, augmentar os côros, contratar bailarinas...

— E o amigo está por isso tudo?

— Já o estava antes de me falarem na peça. Logo que volte á Europa, irei á Italia buscar 12 bailarinas, e já fechei contrato com tres ou quatro novos artistas... O maestro L[illegible] está de pleno accordo commigo, sendo plano nosso obrigar a concorrencia a nos acompanhar, guardadas as distancias, visto ser a companhia da rua dos Condes a mais modesta que existe em Portugal. Os nossos artistas deste anno só têm feito por merecer sejamos seus amigos, e por isso, ao reorganizarmos a companhia, não pensamos em substituir nenhum delles. Apenas é nossa intenção ajudal-os com outros collegas que lhes tornem as noites menos afanosas.

— Podemos, então, affirmar ao publico que o emprezario José Loureiro trará para o anno duas companhias ao Rio?...

— E' melhor affirmar que trago uma, e talvez, — não esqueça o *talvez*, — duas.

Cantava-se no palco a Portugueza, descia o panno sobre o terceiro acto do *Arreda!* Retirámo-nos.

J. da Maia

* * *

A quinzena theatral em Lisboa

Foi fertil, a ultima quinzena do corrente mez de novembro, em acontecimentos theatraes.

A' cabeça do rol figura a fallencia da empresa Annibory, concessionaria do theatro lyrico.

Era a terceira e ultima época do seu contrato, aliás cumprido sempre com difficuldade dados os pesadissimos encargos que sobre elle pesavam, complicados com a peior das administrações artisticas de que ha, talvez, memoria entre nós, em materia de exploração lyrica.

Para arrancar o theatro no antigo emprezario, em concurso publico, realizado ha tres annos, appellára o novo, Minon Annibory, para offerecer, ao governo, tudo... e mais alguma coisa. Sabendo como, entre nós, os contratos deste genero — e não só deste... — costumavam ser honrados, foi tão generoso em offerecer, quanto se propunha ser parco em cumprir. Quiz, porém, a *fatalidade* que as coisas mudassem e, quando elle contava obter dos governos as complacencias de que os seus antecessores haviam gozado á larga, mercê, sobretudo, da intervenção régia, tão facil de conseguir em tempos do finado rei d. Carlos, o regicidio, primeiro, e, depois, a Revolução, contrariando-lhe os planos, arrastaram-o a uma ruina apenas evitavel, mediante favores officiaes que, durante dois annos, apenas conseguiu em mui limitada escala, e, de momento, lhe falharam por completo.

Assim, trazendo, desses dois annos, um passivo que se calcula superior a sessenta contos, e concorrendo a aggravar-lhe a situação já insoluvel, a abstenção, quanto á assignatura desta época, do elemento aristocratico, essa ruina não tardou em precipitar-se — por mais que o agora fallido emprezario houvesse lembrado em occultar, até ao fim, as precarias circumstancias em que se encontrava.

Dessa sua defesa inutil nos chegámos, nós, a fazer éco inconsciente, em anterior artigo para o *Correio da Manhã*, quando, ao noticiarmos o elenco das duas companhias lyricas, franceza e italiana, que este inverno deviam succeder-se em S. Carlos, dissemos saber delle proprio, que a mudança de regimen não se fizera sentir minimamente na concorrencia á referida assignatura.

A verdade é que esta diminuiu, em relação á dos annos anteriores, em cerca de quarenta contos, sendo logo de peito a não permittir mais illusões o desolador aspecto da sala do theatro, na noite da estréa da companhia franceza, com a *Manon*.

Além disso, pela sua escriptura de contrato com o governo, tinha a empresa Annibory de sustentar um deposito permanente, á ordem do mesmo governo, e para garantia dos seus compromissos para com os assignantes e os artistas, de trinta e oito contos, crêmos, deposito que fôra, na época anterior, autorizado a levantar e que, illegalmente, não repozera no principio desta.

Apertado por essa reposição, de que o governo da Republica, implacavelmente, o não dispensou, o emprezario em questão viu-se na colisão de não poder chegar a dar, siquer, o segundo espectaculo da época, pois que a entrada com a importancia referida lhe foi imposta como condição *sine qua non* para as récitas proseguirem.

Nestas condições, não dispondo do capital exigido, requereu fallencia, a que importou o encerramento immediato do theatro.

E durante cerca de oito dias os espectaculos se conservaram suspensos, até que se prestou a assumir a direcção delles o visconde de S. Luiz Braga, comprometendo-se a custear as despesas da exploração um grupo de amigos do governo, no intuito de se evitar o pessimo effeito que produziria, no estrangeiro, o não cumprimento dos contratos com os artistas francezes que já aqui se encontravam, sendo, como é, S. Carlos, um theatro official.

Quanto á época franceza, portanto, acha-se o incidente arrumado, ainda que pouco bem, pois as recitas têm decorrido com concorrencia menos que minima, devendo, assim, assumir grande importancia, os prejuizos soffridos pelos benemeritos defensores dos creditos nacionaes representados... theatralmente.

Quanto á italiana, havendo, o governo, declarado, largar de mão o assumpto, por encontrar-se na disposição de não sacrificar o Thesouro publico, num ceitil, para honrar os compromissos da empresa fallida, é quasi certo que não chegará a realizar-se.

O peor é que, não obstante ser relativamente pequena a assignatura para ella, muita gente chegou a entrar com a importancia dos logares assignados, achando-se, desta maneira, no desembolso de um dinheiro que, segundo declaração attribuida ao emprezario, foi por elle applicado ao pagamento de compromissos antigos, mas, tendo, em todo o caso, desapparecido, muito difficilmente os interessados conseguirão rehaver.

Em legitimo esforço por conseguil-o têm elles realizado varias reuniões, outras projectando ainda. Afigura-se-nos porém, que apenas lhes resultará, desse esforço, á perda já agora inevitavel, do dinheiro, accrescentarem a do tempo, visto como, mesmo dentro do regimen republicano, vigora a fatalidade do proverbio que afirma que "onde não ha... el-rei o perde"...

* * *

A série das primeiras representações da quinzena; em numero de cinco, começou, no dia 17, pela opera-comica *Amor de principes*, no Avenida. Si não estamos em erro, e cremos bem não estar, a peça foi, primeiro que por cá, conhecida no Rio. Limitar-nos-emos, pois, a registrar o seu franco successo, confirmado pelas representações que, até agora, tem dado, sempre com excellentes casas.

Para esse successo, em que o valor da peça, poema e musica, teve grande parte, não contribuiram, menos, o desempenho e a *mise-en-scène*, magnificos ambos. Assim, os nomes de Assis Pacheco, director da orchestra; Cremilda, Auzenda, Pilar Monteiro, Antonio Gomes, Olympio Nogueira e Grijó, artistas, e, finalmente, de Carrancini, scenographo, todos conhecidos ahi, foram citados pela critica com elogios que por mais que se manifestassem calorosos, não excederam, comtudo, a craveira da mais estricta justiça.

Vem a proposito registrar que a mesma peça está em ensaios no Trindade, pela companhia Taveira, devendo subir á scena, por estes dias, em récita de reapparição de Palmyra Bastos, que desempenhará a parte de protagonista.

Logo na noite seguinte, ou seja em 18, deu-nos o Republica uma traducção da comedia franceza, em 4 actos, de Hannequin, *Patachon*, que, no nosso idioma, foi chrismado com o titulo *O Convertido*.

E' uma peça leve, graciosa, de critica de costumes, que teve, tambem, um excellente desempenho, como será facil de prever, desde que se saiba estarem os tres principaes papeis a cargo de Angela Pinto, Adelina Abranches e Augusto Rosa.

Assim, o seu agrado foi pleno, perdurando a concorrencia no theatro até á data em que escrevemos, o que quer dizer muito, pois a vida das peças, no Republica é, quasi sempre, pouco extensiva, dada a grande lotação do theatro.

Em *O Convertido* reappareceu a segunda das artistas acima citadas, tendo-lhe feito, o publico, enthusiastica recepção.

Finalmente, na noite de 26, effectuaram-se, de uma assentada, as restantes tres *premières*, no Gymnasio, rua dos Condes e Apollo.

Significa, este accumulo de estréas de peças que, apezar das suas eternas queixas de escassez de concorrencia aos theatros, os emprezarios continuam impenitentes na pratica de mutuamente se prejudicarem, compromettendo o resultado financeiro das proprias primeiras representações.

Desta vez, mercê de razões de ordem especial, fez-se sentir menos tal inconveniente que, aliás, uma prévia combinação entre as empresas bem podia evitar, a ellas, em primeiro logar, e, ao publico, depois, pois havendo espectadores que cultivam as primicias theatraes, nem menos de tres *premières*, só numa noite, tem, pelos recuos, o defeito de os contrariar. Mas isso não depõe contra a vantagem que resultaria, para todos, dum entendimento que garantisse melhor criterio na fixação das datas das estréas.

Essas razões de ordem especial foram: ser a récita do Gymnasio de festa artistica do actor Telmo Larcher, cujos amigos bastaram para lhe encher a casa; por fim, a peça annunciada na rua dos Condes, uma tradição revolucionaria que lhe garantiu, só por si, concorrencia larga; e, emfim, tratar-se, no Apollo, de mais uma tentativa em prol do *resurgimento* da opereta portugueza, frustre como tantas outras, mas que não deixou de despertar a curiosidade, pelo menos dos melo-patriotas.

No Gymnasio, pela companhia Lucinda-Christiano, representou-se a *Seraphina*, de Sardou, traducção de Furtado Coelho.

Como se vê, trata-se de mais uma peça nova, para cá, mas que, em relação ao Brasil... tem cabellos brancos. E não só em relação ao Brasil, como intrinsecamente apreciada.

Não queremos dizer, com isto, que deixe de ser interessante, mas como documento archeologico...

Em todo o caso aproveitou-se da sua exhumação o desempenho, como sempre, brilhante, por parte de Lucinda Simões e de Christiano de Souza, e o trabalho, por vezes feliz, de Judith de Mello, sob o ponto de vista dramatico.

O que quer dizer que nem tudo foi perdido.

A peça estreada, no Rua dos Condes, pela *troupe* Alves da Silva, foi *O Christo Moderno*, de accentuado sabor tolstoisiano, apezar do seu autor ser, crêmos, hespanhol. Drama de situações emocionantes e não menos rico em generosos paradoxos sociaes, calou, como não podia deixar de calar, no coração da platéa, sincera, bôa e... paradoxal na bondade, como são todas as platéas populares.

Apezar do desempenho precario que lhe deram os interpretes portuguezes, o episodio dramatisado das perseguições aos liberaes russos, que constitue assumpto de, *O Christo Moderno*, obteve, pois, pleno agrado em que, em todo o caso, o sentimento entrou muito mais que o criterio artistico.

Sobretudo em relação, repetimos, á interpretação.

Quanto ao Apollo, a opereta portugueza *O fado*, já ficou dito ter sido mais uma tentativa frustrada de resurgimento de um genero theatral, ao qual, para resurgir, lhe falta a principal condição: ter existido, de facto, alguma vez, entre nós, pelo menos, em condições de poder chamar-se-lhe *nacional*.

Pedia, porém, a peça, fallecendo-lhe, embora, a razão de ser intencional, possuir valor proprio que a recommendasse. Mas, nem isso. Como libretto nem o interesse, nem a originalidade, a recommendam, sendo, apenas, um apontoado de scenas d'outras peças, cerzidas, e mal cerzidas. Como musica, aparte trechos lindissimos, precisamente a preoccupação de fazer obra portugueza, prejudica-lhe o effeito de conjuncto, pois se ha situações musicaes em que o fado, *leit motiv* da partitura, emerge naturalmente desta, n'outras a sua presença é forçada, sinão descabida, dando-se, quasi sempre, este lastimavel precalço com outros motivos populares e, sobretudo, quando a preoccupação nacional toma proporções peninsulares e surge, tambem, uma *malagueña*, não se sabe por que bulas...

Em resumo, se o maestro Felippe Duarte não tem motivo para se envergonhar deste seu ultimo trabalho — muito antes pelo contrario — sobram-lhe, comtudo, razões para abandonar e de uma vez para sempre, os propositos de resurgidor, em que, aliás, é reincidente, apezar do resultado negativo obtido, sempre, em relação a successivas tentativas que, se não lhe têem prejudicado os creditos de musico consummado e de compositor inspirado, tão pouco hão concorrido para, materialmente, lhe compensarem o trabalho.

E pois que, se nem só de pão vive o homem, tão pouco vive, apenas, de gloria — não nos parece que esta consideração seja insubsistente...

Ha, ainda, a registrar, neste cyclo de quinze dias, no *Nacional*, a récita de autor, de de Augusto de Lacerda, com *A lei do divorcio*, a qual ainda transitou para o archivo mais depressa que calculámos, e o encerramento da época de circo, no Colyseu dos Recreios, antecipada, este anno, cerca de tres mezes, por motivos que a bilheteria, melhor que nós, poderá explicar.

Tito Martins

* * *

LA FORA

Em Lisboa está cantando uma companhia lyrica contratada pela empresa Minon Annibory. A companhia, que trabalha em S. Carlos, não tem tido grande concorrencia, tanto que chegou a requerer fallencia.

——— No theatro da Republica, tambem de Lisboa, foi dado em *première*, um original portuguez do sr. Vasco de Mendonça, *Promessa*. A critica recebeu a peça com applauso, oppondo-lhe, entretanto, certas restricções, apezar de ter tido a peça a defeza de Eduardo Brazão, Adelina Abranches, Alexandre d'Azevedo, Pinto Costa e outros.

A *Promessa*, segundo a opinião da imprensa lisboeta, é uma peça demasiadamente triste e por vezes illogica.

——— No Nacional, da mesma cidade, já deve ter sido verificada a primeira de *Noventa e tres*, peça historica que é ali esperada com certa anciedade.

——— No Avenida e no Trindade, duellam-se duas edições differentes de *Amores de Principe*, sendo a segunda a melhor e a mais querida do publico de Lisboa.

——— Paris delicia-se actualmente com uma opereta de Berger. Quem conhece as valsas do celebre compositor, póde por ellas avaliar o que seja a nova opereta.

——— Lucinda Simões e Christiano de Souza, continuam a occupar o Gymnasio de Lisboa, onde, ainda ha pouco, deram com grande successo, a *Seraphina*, de Victorien Sardou.

——— O theatro da rua dos Condes, de Lisboa, actualmente tomado pela companhia do sr. Alves da Silva, ouviu ha dias a *Restauração de Portugal*, e noticiando o "acontecimento", alguns jornaes de lá, dão detalhes sobre a acção da peça. Só agora conheceria Portugal a legendaria peça?

——— Em Lisboa, na rua da Gloria, inaugurou-se a 7 do corrente, o novo theatro da Alegria, sendo dado a récita inaugural com a revista em tres actos *Roupa Suja*, original de Arthur Arriegas e musica de Mendes Cantão.

——— Foram contratadas em Lisboa, para fazer a temporada de verão de 1911, no Rio de Janeiro, as actrizes Maria Dolores e Maria Frazão.

* * *

VARIAS

A companhia nacional que ora trabalha no theatro Carlos Gomes dará, até meados do mez proximo vindouro, a revista de costumes *E' fita...*, original de J. Brito e Alvaro Colás e musicada pelo maestro José Nunes.

——— Hontem, na noticia dada por esta secção sobre a peça *Chantecleréte*, a revisão resolveu em chrismar um dos autores da peça, o universal Meilhac, com o apodo de Milhoc. O que dahi se conclue é que, nem mesmo depois de celebre, se escapa a desgostos dessa ordem...

Não foi feita só para os simples mortaes essa desagradavel coisa que é pastel typographico, e de que, em tão vasta porção, provou hontem o autor da referida noticia. As miudezas, porém, não nos preoccupam. Apenas fazemos este reparo para dizer que o autor de *Chantecleréte* é Meilhac, e não um qualquer Milhoc, anonymo e suspeito...

——— Com a entrada de Alfredo Silva para o theatro Carlos Gomes, ficou o elenco do mesmo theatro enriquecido com mais um excellente elemento de successo, ao qual já se podem juntar os nomes de Cinira Polonio, Esther Bergerat e Maria de Oliveira, que brevemente estrearão.

——— E' possivel que só em começo de março deixe esta capital a companhia portugueza que ora trabalha no theatro Recreio.

——— O Recreio dá hoje, de novo, o vaudeville *Chantecleréte*, em que brilham alguns dos artistas da companhia da rua dos Condes, e com especialidade, o actor Domingos Silva, que no segundo acto nos faz rir a bandeiras despregadas.

A peça, de resto, é toda ella uma fabrica de gargalhadas, sem pornographia e montada e vestida com certo gosto e luxo.

Quem ainda a não viu, deve aproveitar hoje e amanhã, porque na sexta-feira, temos no Recreio, peça nova.

——— O Carlos Gomes dá amanhã, a primeira representação da peça de actualidade *Revolução Portugueza*, fazendo sua estréa o actor Alfredo Silva.

——— Na proxima sexta-feira, depois de amanhã, tem logar no Recreio, a primeira representação da revista *Fado e Maxixe*, que vae ser, pela certa, o maior successo da temporada.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Dá hoje o Parisiense o seguinte programma, composto de fitas todas de successo: O escravo de Carthagena, Funeraes de Tolstoi, Primeira bicycletta de Robinette, Divida Penosa, Como a cobiça arruinou o Natal de Did e O setimo numero do Gaumont Journal.

Cinema Ideal — Um bello programma, composto de seis fitas esplendidas, será exhibido hoje no Ideal. Ei-o: A poltrona do velho amigo, A confiança, A greve das modistas, Amor sem egoismo, As lagrimas de Natal e Grady morreu.

Cinema Ouvidor — As ultimas edições de cinema vão ser apresentadas hoje no Ouvidor: Diversões chinezas, Confiança, As mãozinhas que salvam, Vida e morte de S. Paulo e Como Baptista perdeu o logar.

Cinema Paris — O novo programma que o Paris hontem estreou e que hoje se repete é o seguinte: Inveja e arrependimento, Um homem geitoso, Para salvar a honra de um pae, Meirinho penhorado, Através da Nova Zelandia, A cumplice e Max está á procura de uma noiva.

Cinema Odeon — Dá hoje o Odeon o seguinte e grandioso programma, que já hontem ali conquistou bastos applausos: A cumplice, Max procura uma noiva, As mãozinhas e A cadeira. E' simplesmente soberbo, esse programma.

Cinema Chantecler — O vasto cinema da rua Visconde do Rio Branco, o Chantecler, dá hoje seis bellas fitas: Pelos collos da Nova Zelandia, Um homem gostoso, A honra de um pae, A tempestade, A cumplice e Max anda á procura de uma noiva.

Cinema Soberano — O grande programma do Soberano, annunciado para hoje, é o seguinte: Moscow, Divida penosa, Como a cobiça arruinou o natal de Did, Escravo de Carthagena, Robinetto na sua bicycletta e no palco a comedia *Estudante em apuros*.

Passeio Publico — Continúa o Passeio Publico a ser concorridissimo, devido ao grande numero de attracções que ali são offerecidas ao publico, todas gratuitamente. O Passeio é, além disso, um bello ponto de recreio nestas noites de calor.

Pavilhão Internacional — O Pavilhão Internacional, seja dito de passagem, o local mais fresco desta capital, continúa a ter concorridissimas as suas sessões de cinema-theatro. Hoje estrear-se-ão as Westhing Girl's, lindas raparigas.

Foi concedida a carta de aforamento a Ricardo Martins, do lote n. 30, á rua Nestor, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, adquirido por compra de Alfredo Antonio das Chagas.

A Procuradoria da Republica pediu ao Ministerio da Fazenda informações que a habilitem a defender a União na acção promovida pelo ex-porteiro da Alfandega do Ceará, Francisco Amelio Brigido, por ter sido exonerado desse logar.

Os acontecimentos

Uma commissão do Grande Oriente do Brasil, composta dos srs. Sampaio Ferraz, Monteiro de Souza, Pimenta de Miranda, Alcebiades Furtado, Moreira Guimarães, Lima Franco, Leonedo Corrêa, Virgilio Varzea e outros, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde apresentou ao presidente da Republica uma mensagem de congratulações, pela suffocação da revolta dos marinheiros.

O sr. Ernesto Ferreira, proprietario do predio n. 47 da ladeira João Homem, requereu ao dr. Raul Martins, juiz da 2ª vara federal, que fossem nomeados peritos, para procederem a vistoria com arbitramento, dos prejuizos causados naquelle immovel, durante o bombardeio da ilha das Cobras.

O dr. Raul Martins nomeou peritos: por parte do peticionario, Bernardo Ribeiro de Freitas; por parte da União, dr. Francisco Arphisio de Andrade Lima; e para desempatador, o dr. Olegario Herculano da Silva Pinto.

O coronel Julio Barbosa, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou hontem abrir os portões do quartel-general, que se mantinham fechados desde o dia 10 do corrente.

O general Menna Barreto determinou que a companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica lhe apresentasse, com urgencia, um orçamento para a installação definitiva de uma rêde telemetrica, na fortaleza de São João. Segundo estamos informados, esse serviço não excederá de 1:200$, devendo ser executado pela propria companhia de telegraphia.

O general Menna Barreto vae mandar distribuir a todos os batalhões de caçadores, que actualmente estão nesta capital, e que já fazem parte das forças desta região, fuzis e metralhadoras, systema Madsen.

Durante o dia de hontem, trabalhou-se, activamente, no dique fluctuante "Affonso Penna", ficando tudo disposto para que elle possa receber, amanhã, ás primeiras horas do dia, o couraçado *Minas Geraes*.

O ministro da Marinha pretende assistir á entrada do referido couraçado naquelle dique.

No Arsenal de Marinha não é ainda permittida a entrada a pessoas estranhas ao serviço militar.

Conservam-se nesse estabelecimento forças da Policia e do Corpo de Bombeiros.

Proseguem os trabalhos para a baixa do serviço da Armada, solicitada por grande numero de marinheiros e foguistas.

Não se póde dizer, por emquanto, com exactidão, o numero verdadeiro das baixas que o governo concedeu nestes ultimos dias. Sabemos, porém, que a relação dos que solicitaram esse favor, já está sendo esgotada.

Corre como certo que o ministro da Marinha está dando as necessarias providencias, afim de transferir temporariamente, para o Hospital Paula Candido, na enseada de Jurujuba, em Nictheroy, os doentes e o pessoal do hospital Central da Marinha, cujo edificio na ilha das Cobras vae soffrer com brevidade os reparos de que carece.

Por determinação do governo, já foram retiradas desta ilha as forças do Exercito, que a guarneciam depois de terminada a revolta do Batalhão Naval.

O commandante Marques da Rocha já reassumiu conta da referida ilha, estando em dependencias do antigo quartel e soldados daquelle batalhão, que se conservou fiel ao governo.

Escreve-nos uma senhora:

"A nota interessante do *Correio da Manhã*, relativa a um crucifixo encontrado perfeito entre os destroços do necroterio da ilha das Cobras, suggeriu-me uma supplica aos homens de bom coração. A revolta dos marinheiros, classe outr'ora notavel pela disciplina e religiosidade, veiu accentuar o erro dos que, em nome de um progresso insensato, arrancaram do coração do povo a verdadeira religião. O pobre não póde viver sem Deus. A' impiedade elegante faz sorrir aos que pensam, a impiedade maltrapilha aterra. O que se diz livre-pensador, nas festas e banquetes, é muitas vezes um tolo; mas o impio, faminto e andrajoso é sempre um criminoso. Contra a anarchia actual, contra este vento de loucura que transtorna corações e espiritos, só existe um remedio: a religião, symbolizada no Crucifixo. Si em nossos navios existisse um digno representante do manso Nazareno, não se dariam os factos que se deram. Ante o olhar supplicante do sacerdote, o official superior saberia sopitar as suas iras cruéis, teria vergonha de descer de seu pedestal de homem civilizado, de mostrar-se féra; e o marinheiro que transgredisse a lei, ao soffrer o castigo imposto pela mesma lei, não odiaria o seu executor, pensando no divino Justiçado que soffreu, innocente, expiando alheias culpas. Oh! imponham Deus aos miseraveis! Façam a dictadura da fé!

Colloquem o catecismo nas mãos dos marinheiros e dos soldados. E' urgente, é necessario. A questão não é de clericalismo, é de salvação publica.

Mobilização militar, estados de sitio, augmento de vencimentos, tudo isto é nullo, perante a rebellião espiritual dos desgraçados. Augmentam ordenados dos militares e não se lembram da inveja dos sem pão e sem Deus, que formam já uma parte do bom povo brasileiro e que só esperam occasião propicia para entrar em scena, nestas tragedias que os governos modernos deviam impedir, por meio de leis justas e não a ferro e fogo.

Moral sem Deus é uma mentira. O catecismo, explicado pelo mais simples sacerdote, moraliza mais que as prelecções bombasticas dos sabios moralistas livre-pensadores. E' tempo ainda. Salvem o Brasil. Este grito sáe do coração de uma pobre velha brasileira muito perto da liberdade da sepultura. A verdade é essa. Só a imprensa, numa união perfeita, póde debellar a presente crise, indicando o remedio aos governos e aos povos. Dêm Deus aos marinheiros, soldados e aos parias sociaes e conservem para si, os sabios, os grandes, essa liberdade de pensamento que tão preciosa lhes será na hora da morte. Imitem os Estados Unidos do Norte. Lá conhecem o valor da fé."

PELO TELEGRAPHO

Alagoas

Uma resolução do governo — Estrada para automoveis

MACEIÓ, 20 (A.) — O governador do Estado mandou publicar os telegrammas que recebeu dessa capital a respeito da revolta da ilha das Cobras, conseguindo assim acalmar os animos, que estavam sobreexcitadissimos com os alarmantes boatos que corriam nesta cidade.

MACEIÓ, 20 (A.) — Iniciaram-se os estudos para a construcção de uma estrada destinada ao transito de automoveis entre esta capital e a cidade de Penedo.

Santa Catharina

A epizootia

FLORIANOPOLIS, 20 (A.) — A epizootia reinante em alguns pontos do Estado foi classificada pelo dr. Parreiras Horta e pelo veterinario Constantino Stroppa como a peste das cadeiras.

O governador do Estado telegraphou ao dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, expondo a calamidade a que está sujeita a industria pastoril do Estado e a necessidade immediata da União providenciar no sentido de acautelar os interesses nacionaes.

Rio Grande do Norte

Nomeações

NATAL, 20 (A.) — Foram assignadas hontem as seguintes nomeações:

Do dr. Henrique Castriciano para o logar de procurador geral do Estado; do dr. Pinto de Abreu, para o de secretario do governo; do dr. Manoel Dantas, para o de director da instrucção publica; do dr. José Augusto, para o de director do Atheneu Rio Grandense; do dr. Nestor Lima, para o de director da Escola Normal.

Além destas nomeações foram feitas mais as dos seguintes professores:

Luiz Antonio dos Santos Lima e Tavares Guerreiro, para a Escola Normal, e Stella Gonçalves, Stella Cortez, Aurea de Barros e Beatriz Cortez, para o grupo escolar Augusto Severo.

S. Paulo

Os bens de d. Veridiana Prado — Um Grande inventario

S. PAULO, 20. (A.). — Serão, brevemente, vendidos em leilão, todos os bens de d. Veridiana Prado, inclusive a bibliotheca de Eduardo Prado, num só lóte, pelo qual consta que o barão do Rio Branco offereceu 180 contos.

S. PAULO, 20. (A.). — Iniciou-se hoje o maior inventario que aqui se tem processado, e que é do finado industrial, commendador William von Week Lidgerwood.

O unico herdeiro do espolio é um sobrinho do fallecido, de nome Mary von Week Lidgerwood.

Rio Grande do Sul

Envio de forças

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — A bordo do *Itaipava*, que saiu a barra hontem, seguiram para essa capital praças de linha.

Estados-Unidos

Uma grande explosão — Protesto do ministro da Republica de Honduras

NOVA YORK, 20 (H.) — Os jornaes noticiam que na explosão que se deu hontem de tarde na fabrica da New York Central Railroad, morreram quatorze operarios e ficaram feridas duzentas pessoas e que os prejuizos materiaes occasionados pela explosão são avaliados em meio milhão de dollars.

WASHINGTON, 20 (H.) — Sabe-se nesta cidade que as tropas legaes de Honduras repriміram uma tentativa de insurreição por parte do coronel Albarado.

WASHINGTON, 20 (H.) — O ministro da Republica de Honduras, nesta capital, representou hoje perante o Departamento d'Estado contra o facto de ter o governo norte-americano permittido a partida de Nova Orleans do vapor *Hornet*, o qual, segundo consta, transportou para Honduras uma expedição de revolucionarios.

WASHINGTON, 20 (H.) — Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que os revolucionarios mexicanos atacaram de emboscada, no desfiladeiro de Malpaso, no Estado de Chihuahua, um comboio que transportava quinhentos soldados, que iam reforçar as tropas legaes do commando do general Navarro.

As tropas governamentaes resistiram ao ataque, travando com os revolucionarios renhido combate. As baixas das forças legaes foram, ao que consta, de vinte e um mortos, dez desapparecidos e quarenta e dois feridos, entre os quaes o coronel Guzman.

As perdas dos revolucionarios são ainda desconhecidas.

Bolivia

O novo ministerio

LA PAZ, 20 (A.) — Ficou assim constituido o novo ministerio:

Relações Exteriores, dr. José Maria Escalier; Interior, Juan Misael Saracho; Fazenda, Justo Morris; Instrucção Publica, Ismael Vazquez; Justiça, Juan Loyza, e Guerra, coronel Quinteros.

Os novos ministros prestaram hoje o juramento constitucional, e foram empossados nos seus novos cargos.

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Maria Escalier, está em viagem para esta capital, devendo aqui chegar antes de domingo. O sr. Escalier era o ministro boliviano em Buenos Aires, em julho do anno passado, quando se deu o rompimento das relações diplomaticas entre a Bolivia e a Argentina.

Perú

Os revolucionarios — Entrega de uma lancha — Declaração do vice-presidente da Republica

LIMA, 20 (A.) — Noticias de fonte segura informam que os revolucionarios das provincias do sul, são commandados pelo deputado Samanez Ocampo, que acaba de fazer uma proclamação intitulando-se chefe da provincia de Apurimac, completamente em poder dos revoltosos.

As forças revolucionarias que se apossaram da cidade de Abancay, capital dessa provincia, marcham sobre a cidade de Cuzco, capital da provincia do mesmo nome, tendo deixado Abancay guarnecida por cerca de quinhentos homens completamente armados e municiados.

Em virtude da gravidade da situação das provincias do sul, é possivel que seja enviado para ali, afim de chefiar as forças governamentaes, o general Varela, que se encontra no norte, a frente das forças legaes que forem encarregadas de bater os revolucionarios. Para commandar as forças do norte consta que será nomeado o general Benavides.

LIMA, 20 (A.) — O procurador geral da Republica, consultado pelo governo, foi de opinião que seja entregue á Casa Grace a lancha *Carlota*, apprehendida na bahia da Independencia pelo cruzador *Almirante Grau*, por suspeitas de que levava um carregamento de armas para os revolucionarios do sul do paiz. O procurador tambem aconselhou o governo a mandar por em liberdade os tripulantes dessa lancha.

Sabe-se que a Casa Grace vae pedir uma indemnização ao governo pela apprehensão da sua lancha.

LIMA, 20 (A.) — O vice-presidente da Republica, dr. Larrabure y Unanue, entrevistado, declarou não estar disposto a intervir na crise politica que o paiz atravessa.

Esta declaração está sendo vivamente commentada em todos os centros politicos.

Republica Argentina

Commentario sobre a Caixa de Conversão do Brasil — Ataque de indios

BUENOS AIRES, 20 (A.) — *La Argentina*, num editorial, intitulado *A moeda do Brasil*, commenta e critica a organização da Caixa de Conversão brasileira, que diz ser tudo o que ha de mais opposto aos moldes da Caixa de Conversão argentina, além de difficultar as transacções com o mercado inglez. Continuando, condemna o acto do Congresso fixando a taxa cambial a 16 d., quando a taxa que regulava as emissões foi até agora de 15 d. *La Argentina* é de opinião que fosse mantida a taxa de 15 d., porque é sempre perigosa a invariabilidade da taxa cambial, em vista de facilitar a especulação no mercado monetario.

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Communicam de Salta, informando que os indios atacaram a guarnição dos fortins da fronteira com a Bolivia, tendo sido trucidados muitos soldados. Os indios, que eram em grande numero, roubaram as povoações da fronteira, commettendo depredações, e levaram todas as mulheres e creanças que encontraram.

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O primeiro secretario da legação dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital teve agora, de tarde, longa conferencia com o ministro da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, a respeito da projectada construcção do terceiro *dreadnought* para o governo argentino.

Uruguay

MONTEVIDEO, 20 (A.) — O coronel João Francisco telegraphou ao sr. Rodolfo Vellozo autorizando-o a desmentir categoricamente as noticias aqui publicadas de que elle estava preparando um movimento revolucionario na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul.

Portugal

Um decreto — Cremação de cadaveres

LISBOA, 20 (H.) — Os ministros assignaram hoje o decreto louvando os officiaes de terra e mar que se distinguiram na implantação da Republica.

LISBOA, 20 (H.) — Os jornaes de hoje noticiam que no cemiterio de Mattosinhos já se está procedendo livremente á cremação dos cadaveres.

Hespanha

Um naufragio evitado — Um navio arribado

CADIZ, 20 (H.) — A tripolação de um navio mercante evitou hoje que naufragasse uma lancha que conduzia para terra grande numero de marinheiros argentinos pertencentes á equipagem do cruzador *Presidente Sarmiento*.

CORUNHA, 20 (H.) — Arribou hoje a este porto com grossas avarias o vapor inglez *Queen Eleonora*, que se destinava ao porto do Rio de Janeiro.

A tripolação conta que em alto mar uma enorme vaga varreu o convez do vapor arrebatando dois marinheiros que morreram afogados.

Um official foi tambem arremessado de encontro a uns ferros, fracturando uma perna.

BARCELONA, 20 (H.) — Hoje, de tarde, realizou-se nesta cidade um grande comicio contra os conselheiros municipaes pertencentes ao partido chefiado pelo sr. Alexandre Lerroux. Durante o comicio deram-se varios conflictos e agora de noite varios grupos de *lerrouxistas* percorrem as principaes ruas da cidade, apedrejando os estabelecimentos commerciaes. A Guarda Benemerita já interveiu por varias vezes, dispersando os manifestantes, mas estes novamente se reunem e continuam a percorrer a cidade em ruidosas manifestações.

Parece inevitavel um choque entre os republicanos do sr. Lerroux e os nacionalistas.

França

Um credito de cinco milhões

PARIS, 20 (H.) — O Senado votou o credito de cinco milhões de francos para auxiliar os vinhateiros que ficaram prejudicados com as recentes inundações.

Inglaterra

Um desmentido — A duqueza de Orleans — As eleições

LONDRES, 20 (H.)—O consul da Republica de S. Salvador nesta cidade, entrevistado por um jornalista, desmente a noticia publicada hontem pelo *New York Times*, em virtude da qual a ilha Lagune, no lago Ilopango, ter-se-ia submergido, após um forte tremor de terra.

LONDRES, 20 (H.) — Noticias recebidas de Eversham dizem que a doença da duqueza de Orleans segue a sua marcha regular, sendo satisfactorio o estado geral da doente.

LONDRES, 20 (H.) — Resultados definitivos das eleições para deputados, eleitos: duzentos e setenta e dois conservadores; duzentos e setenta e um liberaes; quarenta e tres do partido do trabalho; setenta e quatro redmondistas e dez *o'briennistas*.

Os conservadores ganham vinte e oito cadeiras novas e perdem vinte e nove; os liberaes ganham vinte e tres e perdem vinte e seis; os *trabalhistas* ganham cinco e perdem tres; os *redmondistas* ganham cinco e perdem duas e os *o'briennistas* ganham duas e perdem tres.

China

O parlamento nacional

PEKIN, 20 (H.) — Na cidade de Tien-Tsin mais de dois mil estudantes fizeram hoje grandes manifestações a favor da convocação immediata do parlamento nacional.

Musica & Musicistas

Musica do Camara

O 4º concerto instrumental dado hontem, pelo Instituto de Musica, realizou-se na salinha da casa de pianos da rua Sete, salinha chrismada com o suggestivo nome de Salão Steinway.

Eram 9 horas da noite, ou, como agora se computa mais astronomicamente na Europa, vinte e uma hora do dia, o salão (vá lá) Steinway bastante guarnecido de publico, parecia uma estufa. Leques de todo o feitio e de variadas e eganeias eram nervosamente agitados por mãos gentis de gentilissimas damas e senhoritas, e por munhécas alentadas de conspicuos cavalheiros; os que não se haviam premunido daquelle refrigerante auxilio, abanavam-se com lenços e até com os proprios programmas; o pobre escrevedor destas costumeiras linhas já estava cozinhando uma tremenda constipação que o puzera febril, de cama desde a noite de domingo até meados do dia de hontem, lá estava, soffocado de calor, e transpirando por quantos póros se lhe abriam na epiderme.

A's 10 horas parece que os assistentes reclamaram contra aquella infernal temperatura, porque uma cortina do tecto, que interceptava a passagem do ar, foi muito opportunamente descerrada.

Mas o calor não cessou: as lampadas electricas, á cabeça quasi dos espectadores, se incumbiam de fazer, do *salão*, cadeira de Pedro Botelho.

E nessa atmosphera abafadiça executou-se o programma, que, felizmente, era curto: um quartetto de Beethowen e um trio de Oswald.

O quartetto, em *dó* menor, da 18ª *opus* de Beethoven, esteve a cargo dos professores: Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Max Niederger. Excusado é descriminar os instrumentos a elles confiados, tão sabido é isso dos leitores.

Os quatro tempos caminharam com a devida desenvoltura, pois os interpretes porfiaram em relevar-lhes todo o contorno dos desenhos rythmicos e as finuras de expressão.

Sómente de vez em quando, do violino do sr. Tatti saiam uns espirros... Era a *prima* que estava endefluxada.

Um critico, perfido como a perfidia, disse um dia que o violino do sr. Tatti dava *fifias*.

Não nos lembra si nessa occasião o egregio violinista tocava em ambiente tão calido como o de hontem, si assim foi o sr. Tatti estava plenamente justificado, porque não ha prima que resista a uma temperatura de 35 a 40 gráos.

Verdade seja que no violino de Humberto Milano, e na viola de Ernesto Bouchini, de fifia... nem sombra.

O bellissimo trio de Oswald devia merecer mais carinho, isso devia. Mais ensaio pelo menos. O violino, durante os primeiros oito compassos do *scherzo*, rythmava de um modo exquisito: não se percebia se o compasso era binario ou ternario, e no *Presto* o auditorio conheceu perfeitamente as vacillações continuas e as incertezas que preoccupavam o ... mesmo violino, e sobresaltavam o proprio autor.

O violoncello, sim, lá estava firme; e, seguro do que fazia, pouco se incommodava com as desintelligencias dos collegas.

Lamentamos esse descaso por uma obra magistral como essa do maestro Henrique Oswald, a qual apezar do compromettedor desempenho enthusiasmou o auditorio que pediu e obteve *bis* do bizarro *scherzo*.

Carlos Meyer

O Thesouro Nacional uniformizou até hontem 8.583 apolices da divida publica de 200$000 cada uma, 3.130 de 500$000 504.856 de 1:000$000.

RECLAMAÇÕES

LIGHT AND POWER

Escrevem-nos:

"Saudações. — Sou simplesmente um leitor e admirador do intemerato orgão de v. s. e nessa qualidade venho communicar-vos o seguinte: No dia 1 do corrente, foi inaugurada a illuminação electrica em Villa Ipanema, de cujo melhoramento deu publicidade o vosso conceituado jornal, no dia immediato.

Pois bem, desde aquella data, sr. redactor, que as lampadas collocadas na maior extensão da rua Vieira Souto não foram accesas. E sabe v. s. por que? Simplesmente por um motivo que é digno de censura. O trecho habitado por homens "influentes" está todo illuminado, e o que é habitado por pobres e não "influentes" está até hoje ás escuras.

Rogo, pois sr. redactor, um appello pelo vosso jornal, ao prefeito, afim de conceder-nos a luz que nos offereceram no dia da experiencia e na inauguração nos tiraram. Já soffremos a falta de agua e do esgoto, e para mais nos negar a luz!

Antecipando os meus agradecimentos, sr. redactor, peço licença para me subscrever, etc."

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Relação de exames para hoje:

1º anno — Pratico-oral (1ª turma), ás 10 horas—Do n. 13 ao n. 17.

Turma supplementar—Do n. 18 ao n. 22.

1º anno — Pratico-oral (2ª turma), á 1 hora—Do n. 18 ao n. 22.

Turma supplementar—Do n. 23 ao n. 27.

6º anno — Oral (1ª turma), ás 11 horas—Do n. 33 ao n. 37.

Turma supplementar—Do n. 38 ao n. 42.

6º anno — Oral (2ª turma), ás 2 horas—Do 38 ao n. 42.

Turma supplementar—Do n. 43 ao n. 47.

6º anno — Clinicas — Os mesmos chamados, ás mesmas horas.

3º anno — Pratico-oral, ás 9 horas—Do n. 12 ao n. 23.

Turma supplementar—Do n. 24 ao n. 33.

2º anno — Pratico-oral — Todas as cadeiras, ás 10 horas—Ns. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Turma supplementar — Ns. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22 e 23.

4º anno — Pratico-oral — Todas as cadeiras, ás 10 horas — Ns. 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24.

Turma supplementar—Ns. 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32.

5º anno — Escripto — Therapeutica, ás 12 horas—Do n. 134 ao n. 176.

Curso de pharmacia

2º anno — Pratico-oral, ás 2 1/2 horas—Do n. 42 ao n. 51.

1º anno, ás 2 horas — Do n. 52 ao n. 61.

Curso de odontologia

1º anno — Pratico-oral, ás 10 horas — Ns. 61, 62, 63, 64, 70 e 71.

Turma supplementar — Ns. 76, 77, 78, 79 e 80.

1º anno — Prova escripta (2ª chamada), ás 10 horas — D. Margarida Ibs Grillo (histologia), José de Vasconcellos Judice (anatomia), Randulpho Manso Vieira (anatomia) e Mario de Almeida Moura (physiologia).

2º anno — Pratico-oral, ás 11 horas—Do n. 21 ao n. 30.

Turma supplementar—Do n. 31 ao n. 41.

2º anno — Escripto de pathologia (2ª chamada), ás 11 horas — Mario M. d'Utra e Silva.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova oral:

3º anno, ás 2 horas — Alvaro Baptista de Oliveira, Antonio Honorio Vieira Braga Junior, Genesio Cavalcanti, Mario da Silva Araujo, Aristides Hemeterio dos Santos e Francisco de Castro Soares.

4º anno, ás 2 horas — Aurelio de Amorim Manoel dos Reis, Guilherme Tell Coelho Cintra, José Americo Pinto da Silva, Paulino Martins Coelho de Almeida, Pericles Mendes Velloso e Paulo Monteiro de Carvalho e Silva.

Turma supplementar — Armando Damasceno Villela, José de Azurem Furtado, Amilcar Alves de Souza, João Marinho da Cruz Camarão, Ricardo Luiz Xavier da Silva e Lino de Alvarenga Thomaz.

5º anno — Prova pratica, á 1 1/2 hora; oral ás 2 horas — Adolpho José de Carvalho Del Vecchio, José Mattos de Vasconcellos e Ary Chlorino Filho.

Turma supplementar — Vitalino Rodrigues Coelho, Francisco Sarmento e Silva e Felix Bezerra de Araujo Galvão.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Francisco da Paula Bicalho Filho, Antonio Luiz Pereira de Lemos, Renato da Rocha Miranda e Antonio José Zeferino do Amarante Netto.

Turma supplementar—Deodoro Mendes da Rocha, Augusto Estacio de Azevedo e Silva, José Assumpção Viriato de Araujo e Rodolpho Morales de los Rios y de Cuadra.

3ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.) — Jayme Leal Costa, Luiz Maciel do Nascimento, Eugenio Hime e Antonio Nunes Galvão.

Turma supplementar — Mario de Brito, Djalma Hasselmann, José Leoncio de Lima e Frederico de Avila Bittencourt Mello.

2ª cadeira do 2º anno (Chimica Inorganica, etc.) — Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Gualter de Macedo Soares Erico de Lamare São Paulo, Luiz de Souza Pereira Botafogo e Jorge do Nascimento e Silva.

Turma supplementar — Flavio Torres Ribeiro de Castro, Francisco de Sá Lessa, Jayme Cunha da Gama e Abreu, Mauricio Campos Rodrigues de Souza e Plinio de Almeida Magalhães.

Aula do 3º anno (Desenho de cartas geodesicas), ás 11 horas — Sabino Mangeon, Arthur Greenhalgh, Luiz Cordeiro, Arthur Rocha, Ernani Bittencourt Cotrim, Reginaldo Marques Pardelho, Abelardo Lima Cavalcanti, Arthur Cesar de Andrade Junior e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso (2ª chamada).

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — José Cesario de Faria Alvim Filho.

4ª cadeira do 4º anno (Economia politica) — Jayme de Castro Barbosa, Heitor Freire de Carvalho, Antonio Alvares Barata, Felciano Mendes de Moraes Filho, George Malcher Sammer e Gastão Rangel.

3ª cadeira do 2º anno (Machinas) — Octavio Moreira Penna, Anthero de Castro Soares, Heitor Pamplona Pereira Pinto, Ismael Coelho de Souza e Luiz Figueiredo de Medeiros.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Exames:

1º anno — São chamados hoje, ás 3 horas da tarde, a exame pratico-oral de histologia e physiologia os seguintes alumnos Pedro Bandeira de Carvalho Filho, João Soraggi, Roberto Etchbarna, Benicio de Assis, Sylvio Jordão do Nascimento e Bernardino José de Queiroz.

2º anno — São chamados hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, á prova escripta de prothese dentaria todos os alumnos inscriptos.

——— Resultado dos exames de histologia e physiologia, realizados hontem:

Approvados simplesmente nas duas: Carlos Alberto de Castro Leal, Augusto José Torres Filho, Ovidio José Pereira e Agilberto Muniz Telles.

BACHAREIS DE 1905 — FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Os bachareis desta turma, que desejarem commemorar o segundo anniversario da collação de grão, são convidados a enviar as suas adhesões, por escripto, endereçadas aos drs. Gil Costa ou Edmundo Jordão, á rua de S. Bento n. 19.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1ª série — Oral — Alumnos ns.: 106, 176.

1ª série — Prova graphica de desenho — Alumno n. 660.

2ª série — Oral — Alumno n. 237.

2ª série — Prova graphica de desenho — Alumnos ns 603 e 698.

3ª série — Oral — Alumnos ns.: 55, 132, 193, 276, 318, 339, 429, 614, 669, 688, 705, 743, 749 e 796.

3ª série — Prova graphica de desenho — Alumno n. 235.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 51, 167, 272, 438, 443, 462, 468, 480, 485, 507, 508, 509, 513, 516, 520, 522, 528, 534, 535 e 536.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 21, 322, 323, 325, 326, 330, 334, 336, 368, 381 e 383.

1º anno — Geographia — Alumnos ns.: 1, 8, 9, 28, 31, 32, 34, 35, 42, 54, 58, 60, 114, 115, 117 e 213.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 296, 356 e 810.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 10, 27, 227, 350, 353, 357, 363, 369, 370, 378, 384, 126, 428, 435, 453 e 465.

2º anno — Geographia — Alumnos ns.: 162, 175, 178, 182, 183, 186, 192, 198, 200, 209, 211, 236, 241, 248 e 256.

3º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 470, 499, 506, 511, 526, 527, 540, 553, 565, 586, 601, 632, 666, 674 e 517.

3º anno — Inglez — Alumnos ns.: 101, 187, 436, 464, 701, 761, 798, 802, 807, 814, 820, 823, 843, 845 e 848.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 282, 283, 338, 347, 355, 366, 374, 385, 391, 392, 395 e 408.

3º anno — Physica — Alumnos ns.: 138 e 778.

4º anno — Algebra — Alumnos ns.: 301, 360, 367, 397, 421, 461, 466 e 475.

4º anno — Physica — Alumnos ns.: 2, 6, 134, 143, 215, 254, 265, 287, 487, 494, 501 e 502.

5º anno — 1ª secção — Alumnos ns.: 309, 349, 372, 376, 396, 402, 409, 422, 440, 441, 446 e 477.

5º anno — Chimica — Alumnos ns.: 15, 33, 44, 84, 96, 149, 154, 197, 774, 788, 809 e 821.

Observação — O ponto oral das secções de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

EXTERNATO AQUINO

Hoje serão chamados ás provas oraes os seguintes alumnos matriculados no curso gymnasial do Externato Aquino:

A's 11 horas da manhã — 1º anno — Arithmetica — Jandyra de Figueiredo, José Rabello Leite, Roberto Barbosa da Silva, João de Assumpção Ribeiro, Luiz Phaler Vinhaes, Annibal Autran, Jorge Valladão Gomes Brandão, José Gonzaga Peçanha da Silva, Orlando Rocha Porto, José Braz Araripe, Alfredo Alcantara dos Santos e Antonio Cardoso Martins.

1º anno — Portuguez, francez e geographia — Delcio Ramos Pimentel, Alvaro Mallet Soares, Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, Waldemar Teixeira da Costa, Nelson Teixeira da Costa, Lucia Corrêa e Castro, Meacyr de Andrade Carqueja, Oswaldo Ferreira da Silva Santos, Zady Veiga Ururahy, Cesar Regalo Valdetaro, Luiz Carlos Vogeler Gomes e José Gonçalves.

Amanhã haverá as seguintes chamadas para as provas oraes:

A's 11 horas da manhã — 1º anno — Portuguez, francez e geographia — Jandyra de Figueiredo, José Rebello Leite, Roberto Barbosa da Silva, João de Assumpção Ribeiro, Luiz Pfhaler Vinhaes, Annibal Autran, Jorge Valladão Brandão, José Gonzaga Peçanha da Silva, Orlando Rocha Porto, José Braz Araripe, Alfredo Alcantara dos Santos, Antonio Martins Cardoso.

A's 3 horas da tarde — 2º anno — Arithmetica e algebra — Pedro de Alcantara Avellar, Oswaldo Galliac de Avellar, Jorge Eugenio Xavier do Prado, Leandro Bartholomeu Ruch Pereira, Julio Demillecamps, Oswaldo de Freitas Assumpção, Sergio Claudio de Almeida Magalhães, Antonio von Kersting Maisonnette, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Elias Ajús, Sylvio de Magalhães Torreca e Sylvio Lobo Vianna.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, 21 do corrente, as seguintes provas escriptas:

6º anno — A's 10 horas — Physica e chimica.

4º anno — A's 10 horas — Latim.

3º anno — A's 10 horas — Inglez.

Prova oral de Historia Universal do 5º anno — A's 10 horas, serão chamados:

Achilles Ribeiro de Araujo, Alceu Mario de Sá Freire, Alvaro Ramos Nogueira, Alvaro Rolland Ollivier, Antonio de Almeida de Oliveira Seabra, Almir Gomes Figueira, Candido Gomes da Costa, Cecro Nóra Carrijo, Domingos Bellizzi, Edmundo Leoncio Vaccani, Emilio de Araujo Guimarães e Eurico Pedroso Filho.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DO PATROCINIO

No Collegio Nossa Senhora do Patrocinio, installado no Meyer, e dirigido pela provecta professora d. Vicencia Amalia de Souza, realiza-se hoje o encerramento do anno lectivo.

ESCOLA DE SANTO ALBERTO

No dia 30 de novembro ultimo, encerraram-se as aulas diurnas dessa escola, dirigida e mantida pelos religiosos carmelitas de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 8 horas, houve missa cantada, communhão geral e primeira communhão a 52 alumnos.

O resultado dos exames annuaes foi o seguinte:

4º anno (madureza), a cargo dos professores frei Paulo, João, Annibal e Py Junior:

Mario de Sá Pessoa de Mello, distincção com louvor em portuguez, francez, geographia, physica e chimica e historia natural, e distincção em inglez, arithmetica, algebra, geometria e historia universal; Antonio da Silva Marques Junior; distincção com louvor em portuguez, distincção em francez, arithmetica, geometria, geographia e historia universal, e plenamente nas outras materias; Jorge Franco, distincção com louvor em francez e geographia, distincção em portuguez, inglez, algebra, physica e chimica e historia natural, e plenamente nas outras materias; José da Silva Tavares distincção com louvor em geographia, distincção em portuguez, francez, inglez, algebra, geometria e historia natural e plenamente nas outras materias; Herolto Cezar de Almeida, distincção com louvor em francez, distincção em geometria e plenamente nas outras materias; Octavio Moreira Baptista, distincção com louvor em physica, chimica e historia natural, distincção em portuguez, francez, arithmetica e geometria, e plenamente nas outras materias; Carlos de Moura Ribeiro, distincção com louvor em geographia, plenamente em portuguez e historia universal e simplesmente nas outras materias; Augusto Rosadas Fernandes, distincção em inglez, geographia e historia universal, plenamente em portuguez e francez, e simplesmente nas outras materias; João Edgard Rocher, distincção em francez. João Licio, distincção com louvor em portuguez, plenamente em francez, inglez, geographia e historia universal e simplesmente nas outras materias; Luiz Moliterno, distincção em geographia, plenamente em portuguez, francez, arithmetica e geometria, e simplesmente em algebra; Alberto Santos, distincção em inglez e geographia, plenamente em portuguez e historia universal e simplesmente nas outras materias; Alvaro Pereira de Almeida, distincção em geographia, plenamente em francez e simplesmente em portuguez; Nelson Faria, distincção em geographia e simplesmente nas outras materias; Sylvio Siqueira, plenamente em portuguez, arithmetica e historia universal e simplesmente nas outras materias; Alfredo Corrêa de Mello, plenamente em portuguez, francez e geometria, deixando de fazer as outras materias; Francisco Pedroso, distincção em arithmetica; plenamente em francez e simplesmente nas outras materias; Nilo Rosadas Fernandes, plenamente em inglez, arithmetica, geographia e historia universal, e simplesmente nas outras materias; Jayme Rabello, distincção em inglez, plenamente em francez, arithmetica, geometria, historia universal, physica e chimica e historia natural e plenamente nas outras materias; Manoel Rodrigues Santa Rosa, plenamente em inglez e geographia e simplesmente nas outras materias; David Sant'Anna, simplesmente em todas as materias; Saul Clapp, simplesmente, em todas as materias; Erico Clapp, plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias; Adamastor Magalhães, plenamente em physica e chimica, simplesmente em francez; Arlindo Silva, simplesmente em portuguez e geographia; Domingos Guilherme Junior, simplesmente em todas as materias; Gaspar Silva; simplesmente em todas as materias; Antonio de Souza Coelho Junior, plenamente em francez e simplesmente em inglez e geographia; Nelson Faria, distincção em Geographia e simplesmente em francez; Horacio de Oliveira, simplesmente em geographia, não fazendo as outras materias; Eugenio Martins Pereira, simplesmente em francez e arithmetica.

Houve tres reprovados em portuguez e um em francez.

3º anno, a cargo do professor Franco Junior. — Podem passar para o curso de Madureza: Antonio Coelho, Djalma Alves, Mathias Gosling, Valentim Pelry, João Amaral, Francisco Ferreira, Oscar Coral, Max Kenoy, Miguel Simões e Mario Figueira. Foram julgados adeantados: João Allevato, Martiniano Marinho, Marcolino Mangini, Antonio Telles, Eudoxio Raymundo, de Carvalho e João Gonçalves. Julgados atrasados, 34.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Resultado dos exames do 4º anno (1º do plano official), realizados nos dias 5, 6, 7, 9 e 10 do corrente:

Francisco Souza e Mello e José de Castro do Pinho, approvados com distincção em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho; Dorval dos Reis, distincção em portuguez, geographia, arithmetica e desenho; plenamente em francez; Augusto Duarte Pinto e Carlos Alberto Gonçalves, distincção em geographia e desenho, plenamente nas outras materias; Heleno Pereira Schimmelpfeng, distincção em geographia e arithmetica, plenamente nas outras materias; Martinho Rodrigues Mourão, Djalma Fontes Petit e Orlando de Almeida Cardoso, distincção em geographia, plenamente em portuguez, francez e arithmetica, simplesmente em desenho; Alvim Pereira Schimmelpfeng, distincção em geographia, plenamente em francez, arithmetica e desenho, simplesmente em portuguez; Nicanor Tourinho, distincção em geographia, plenamente em portuguez e francez, simplesmente nas outras materias; Josino do Nascimento Ferreira, distincção em arithmetica, plenamente em portuguez, geographia e desenho, simplesmente em francez; Gastão Souza da Costa Leal, distincção em geographia, plenamente em francez, simplesmente nas outras materias; Juvenal de Almeida Possinhas, distincção em desenho, simplesmente em portuguez; Miguel Pereira da Motta, plenamente em todas as materias; Isaltino Rangel Fernandes, plenamente em portuguez, arithmetica e desenho, simplesmente nas outras materias; Mario Nogueira de Azevedo, plenamente em portuguez, geographia, e arithmetica, simplesmente nas outras materias; Savio da Cruz Secco, plenamente em portuguez, francez e arithmetica, simplesmente nas outras materias; Carlos Rangel de Azevedo, plenamente em portuguez e francez, simplesmente nas outras materias; Cicero de Carvalho Palmer e Francisco Eugenio Leal Junior, plenamente em geographia e desenho, simplesmente nas outras materias; Renato Marques Lisbôa, plenamente em portuguez e geographia, simplesmente em francez e desenho; Waldemar Seabra plenamente em francez e geographia, simplesmente em portuguez e desenho; Mario Schimmelfeng Campos, plenamente em arithmetica, simplesmente nas outras materias; Edgard Valença Camara, plenamente em portuguez e desenho, simplesmente em francez; Evandro Valle, plenamente em geographia e desenho; Jayme Guimarães e Alvaro da Silva, plenamente em geographia, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Waldemar Brandão, plenamente em geographia, simplesmente nas outras materias; Alvaro Leite Gomes de Oliveira, plenamente em portuguez, simplesmente nas outras materias; Nelson de Souza, plenamente em portuguez, simplesmente em francez, geographia e arithmetica; Virgilio Pereira Rodrigues, plenamente em geographia, simplesmente nas outras materias; Rodovalho Pires Petersen, plenamente em geographia, simplesmente em francez, arithmetica e desenho; Nestor Ribas Carneiro, plenamente em geographia, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Osmany Nunes Macedo, Alberto Isori Ponte e Adhemar Lezzarini de S. Thiago, simplesmente em todas as materias; Gabriel Baptista Rombo, simplesmente em francez, geographia, arithmetica e desenho; Reginaldo de Carvalho Rocha, simplesmente em geographia, arithmetica e desenho; Oldemar Nogueira da Silva, simplesmente em francez geographia e desenho; João Coelho Bittencourt e Julio Baptista Coelho, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e desenho; Luiz Mendonça de Padilha, Oswaldo Ignacio de Faria e Oswaldo Baptista de Figueiredo, simplesmente em portuguez, francez geographia e desenho; Floriano de Lemos Guimarães, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Silvino de Faria Filho, simplesmente em geographia e francez; Waldemar Washington Soares Pinto, Edmundo da Silva Louzada e Antonio Rodrigues, simplesmente em geographia e desenho; Sylvio Barbosa Rodrigues, simplesmente em francez e desenho; José Eugenio de Freitas, simplesmente em portuguez e geographia; José de Oliveira Mello, simplesmente em portuguez e francez; Altair de Siqueira Amazonas, Carlos Lopes de Mendonça e Arnaldo Sarmento Villela, simplesmente em francez, e João Caetano Alves, simplesmente em desenho.

Foram reprovados: em portuguez e geographia, cinco; em francez, um; em arithmetica, quatro, e em desenho, seis alumnos.

Desistiram dos exames: de portuguez, quinze; de francez treze; de geographia, dez; de arithmetica, quatorze, e de desenho, oito alumnos.

Não compareceram ás provas oraes: de portuguez, francez geographia e desenho, quatro, e de arithmetica, um alumno.

Faltaram aos exames: de portuguez, cinco; de francez, quatro; de geographia, seis; de arithmetica, vinte, e de desenho tres alumnos.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

(Succursal Fluminense)

Resultado dos exames de desenho:

1º anno — Approvados plenamente: Reginaldo E. Dealtry, Celso da Silva, Eugenio Velasco de Oliveira, João de Carvalho Cunha, Altivo Cesar de Oliveira, Maria de Freitas Oberlaender, Waldemar Magno Gomes, Jayme da Silva Oliveira, Jayme Jorge Gaio, Rubens Farrulla, Augusto Trajano de Villeroy, e Antonio Cesar de Villeroy; approvados simplesmente: Oswaldo Martins Barata, Admastor Vergueiro da Cruz, Paulo Mario de Sá Freire, Armando Bartholomeu de Souza e Silva, Fernando Lobo, Antonio Carlos Zamith, Heraldo Pederneiras e Mauro Pederneiras.

2º anno — Approvado com distincção: Lauro Pessoa; approvados plenamente: Antonio da Silva Maia Filho, Francisco Pedro Pereira, Argemiro da Silva Machado, Didimo Amaral Agapito da Veiga, Guilherme de Abreu Chermont, Isaac Marx; approvados simplesmente: João Pires de Mello, Benjamin Constant de Magalhães Serejo, Aristo Evaristo da Silva Ribeiro, Joaquim Fonseca de Sant'Anna Lobo e Antonio Vicente Dauemberg. Não compareceu um.

3º anno — Approvado com distincção: João Augusto de Figueiredo Rocha; approvados simplesmente: Mario Baptista Martins Barata, Ubirajara Nogueira Rego.

— Resultado dos exames realizados ante-hontem:

3º anno — Portuguez — Approvados plenamente: Mario Baptista Martins Barata; approvados simplesmente: João Augusto de Figueiredo Rocha e Ubirajara Nogueira Rego.

Francez — Approvados plenamente: Mario Baptista Martins Barata, João Augusto de Figueiredo Rocha; approvado simplesmente: Ubirajara Nogueira Rego.

Inglez — Approvado plenamente: Mario Baptista Martins Barata; approvado simplesmente: João Augusto de Figueiredo Rocha e Ubirajara Nogueira Rego.

Latim — Approvado plenamente: Mario Baptista Martins Barata; approvados simplesmente: João Augusto de Figueiredo Rocha e Ubirajara Nogueira Rego.

Mathematica — Approvado simplesmente: Mario Baptista Martins Barata.

EXTERNATO MEYER

Encerraram-se no dia 3 do corrente as aulas deste acreditado estabelecimento prestando os alumnos exames.

Resultado das exames:

Curso superior — Louvor: Elisabeth Valdetaro, Armyr Almada, Eurydice e Carmen Neves, Henriqueta Carvalho; distincção: Jacy Braga, Hylda Poixoto, Olga Carvalho.

Curso médio — Louvor: Deolinda Martins, Rosa Neves, Olivia Pereira; distincção: Odilla Bunche, Stella Valdetaro, Adalgisa Nascimento, Elisa Corrêa, Attalia Almada e João Pecegueiro do Amaral.

3ª classe adeantada — Louvor: Amary Pillar, José Neves, José Pereira, Lino Souza Leite; distincção: Nair Souza, Floriano Florambel, Oscar Barreiros, Narciso Teixeira, Ary Fontenelle, Christina Rodrigues, Euclydes Peixoto; plenamente: João Fragoso, Marina Pamplona, João Calrero.

Segunda turma — Louvor: Jacy Cruz; distincção: Waldemiro Almeida, Francisco Maciel, Waldemar Dias, e Irene Costa.

Segunda classe — Louvor: Zuleika Pillar; distincção: Maria Rocha, Aglaro Barros, Odette Mascarenhas, Olympia Gonçalves, Beatriz Netto, Jandyra Vasconcellos; plenamente: Mario Santos, Leonor e Dulce Souza, Mario e Thurbio Moraes, Ondina Silva. Faltaram seis alumnas.

Segunda turma — Louvor: Carlos Reis, Clarice Monteiro, Maria Penha Almeida, Zelinda Dias, Dagoberto Cruz: distincção: Sylvio Silva, Aida Pereira, Annibal Pires, Manoel Moraes, Carlos Guimarães, Oswaldo Maciel e Maximo Neves.

Primeira classe — Louvor: Waldyr Almeida, Maria Valdetaro, Waldemar Guimarães; plenamente: Ernani Costa, Sara Rodrigues, Theodoro e Lino Pires, Euclydes Carvalhaes, Oswaldo Silva, Mario Monteiro.

As meninas Marina C. Pinto e Jurema Muniz obtiveram distincção e louvor, sendo elogiadas pelas examinadoras pelo brilhante exame que prestaram attendendo á pouca edade.

A' noite em presença dos paes houve distribuição de premios e algumas creanças recitaram e cantaram com graça, cançonetas, sendo muito applaudidas as meninas Simões e Souza, Rosa e Baby Neves, Amary Zuleika Pillar, Odette Mascarenhas, Marina Cardoso Pinto, Jurema Muniz, Olympia Gonçalves, Clami Monteiro, Maria Rocha, Olga Corrêa Carvalho.

O alumno Narciso Teixeira saudou a directora offerecendo, nesta occasião, um rico estojo de prata em nome de seus collegas.

As meninas Jurema e Marina cumprimentaram em mimosas phrases a directora e suas auxiliares, offerecendo-lhes bellos ramalhetes de flores.

Foi muito apreciada a exposição de trabalhos pela variedade de trabalhos artisticos que ahi se notava.

Foram examinadoras as professoras Emilia Leal, Eulina Vianna Bezerra Machado, Consuelo Côrtes, e Carmen Borgongino.

A festa prolongou-se até pela manhã, saindo todos muito satisfeitos pelo bom acolhimento que tiveram.

A directora mlle. Fontenelle participa que as aulas do externato reabrir-se-ão a 10 de janeiro do anno vindouro.

COLLEGIO FREITAS

Resultado dos exames da classe elementar, effectuados hontem, sob a presidencia do director J. Freitas, servindo de examinadores os professores Annibal Cruz e Agenor Macedo:

Portuguez — Approvados: com distincção e louvor Eugenio da Silva Raphael, Antonio da Rosa Oliveira e Mario Martins Torres; distincção, Andy Miranda Dias, Alexandre José Pereira das Neves, José dos Santos Oliva, Amarillo Fragoso de Azevedo Silva, Marcello Bruno de Oliveira, Onofre Rodrigues Ramos, Omar de Oliveira, Armando Pereira Gomes, Americo Bueno Sampaio e Reynaldo Martins Torres; plenamente, Delphim da Silva Raphael, Armando Severino dos Santos, Oscar Bruno de Oliveira, Amasvindo Pereira Baptista, Ernani Martins Torres, Paulo Bueno Sampaio, José Hilario de Almeida, Floriano Avila de Andrade e Salvador de Abreu. Houve um reprovado.

Arithmetica — Approvados: com distincção e louvor, Eugenio da Silva Raphael, Antonio da Rosa Oliveira e Mario Martins Torres; distincção, Miranda Dias, Armando Severino dos Santos, Oscar Bruno de Oliveira, Marcello Bruno de Oliveira, Onofre Rodrigues Ramos e Salvador de Abreu; plenamente, Alexandre José Pereira das Neves, Delphim da Silva Raphael, José dos Santos Oliva, Amarillo Fragoso de Azevedo Silva, Amasvindo Baptista, Omar de Oliveira, Ernani Martins Torres, Armando Pereira Gomes, Paulo Bueno Sampaio, José Hilario de Almeida, Americo Bueno Sampaio, Floriano Avila de Andrade e Reynaldo Martins Torres; simplesmente, Esmeraldo Erasmo de Andrade.

Historia do Brasil — Approvados: com distincção e louvor, Eugenio da Silva Raphael e Antonio da Rosa Oliveira; distincção, Andy Miranda Dias, Delphim da Silva Raphael, José dos Santos Oliva, Oscar Bruno de Oliveira, Marcello Bruno de Oliveira, Omar de Oliveira, Ernani Martins Torres e Salvador de Abreu; plenamente Armando Severino dos Santos, Amasvindo Pereira Baptista, Onofre Rodrigues Ramos, Floriano Avila de Andrade e Reynaldo Martins Torres; simplesmente, José Hilario de Almeida. Houve um reprovado.

Geographia — Approvados: com distincção e louvor, Eugenio da Silva Raphael e Antonio da Rosa Oliveira; distincção, Andy Miranda Dias, Delphim da Silva Raphael, José dos Santos Oliva, Oscar Bruno de Oliveira, Amasvindo Pereira Baptista, Onofre Rodrigues Ramos, Omar de Oliveira, Ernani Martins Torres, Salvador de Abreu e Reynaldo Martins Torres; plenamente, Armando Severino dos Santos e Marcello Bruno de Oliveira; simplesmente, Esmeraldo Erasmo de Andrade e Floriano Avila de Andrade.

Geometria — Approvados: distincção e louvor, Eugenio da Silva Raphael e Antonio da Rosa Oliveira; distincção, Andy Miranda Dias, José dos Santos Oliva e Amarillo Fragoso de Azevedo Silva; plenamente, Delphim da Silva Raphael, Oscar Bruno de Oliveira, Onofre Rodrigues Ramos e Ernani Martins Torres; simplesmente, Armando Severino dos Santos, Marcello Bruno de Oliveira e Esmeraldo Erasmo de Andrade. Houve um reprovado. Faltaram seis.

DIVERSAS

O dr. Annibal Bessone P. Corrêa, alumno da Faculdade Livre de Direito terminou hontem o curso com distincção em todas as cadeiras.

— Completou hontem o curso de pharmacia o estimado joven Ruben Rodrigues Branco.

Foi approvada a proposta feita por Orozimbo Souza, collector das rendas federaes em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, de José de Araujo para seu agente auxiliar.

O que pensa da Republica Portugueza o chefe da revolução

"Si fossemos governo (mal que a providencia afaste para bem longe de nós) tratariamos primeiro que tudo de consolidar as novas instituições, deixando para mais tarde a plethora reformadora, que, assim revisão conscienciosa, ficará reduzida a zero como opportunamente havemos de demonstrar.

Para consolidar um regimen novo, carece-se apenas de duas coisas: bom senso e honestidade; com a primeira evitam-se attrictos, cheques de vaidade, questiuncul..., — com a segunda resiste-se, com a certeza da victoria aos mais rancorosos ataques da opposições.

Não queremos com isto dizer que falte qualquer das duas coisas, acima indicadas, ao governo provisorio, tratando-se individualmente de cada um dos cavalheiros que o compõem, mas no conjunto, no todo, vê-se que só contém umas pequeninas gottas dos ingredientes que consideramos indispensaveis para bem se poder governar.

Si uma linha de conducta uniforme, houvesse sido marcada no actual governo, no dia da proclamação da Republica, afim de a seguir, sem a mais pequena alteração, ter-se-ia evitado o descontentamento geral que se nota em todos os elementos que mais contribuiram para a mudança das instituições.

Houve excessiva pressa em se entrar na legalidade: parece que todos os portuguezes andavam contentes com o passado, salvo o seu representante. Em nossa humilde opinião quem menos culpa tinha no descalabro moral e economico do paiz era o seu mais alto funccionario. Si á sombra delle se abrigavam todos os tartufos da nossa terra — si á sombra da monarchia tantos crimes contra a nacionalidade se commetteram, não é sómente com a destituição do monarcha que se consegue sanear o pantano onde cinco milhões de portuguezes vegetavam.

Hoje, com a enorme avalanche de adherentes, ligada em estreita união com uns sujeitos que, no partido republicano, haviam descoberto a maneira de melhor governarem a vidinha, tenta-se por todas as fórmas esmagar aquelles que, sem ambição pessoal, envidaram todos os esforços, com risco da propria vida, para salvarem esta patria, não só da morte, mas, coisa mais terrivel, da deshonra!

Amanhã, o que agora apenas se desenha, será um facto consummado — a Republica sel-o-á apenas no nome — sr. d. Manoel não voltará a governar o paiz, mas o pagode será o mesmo, si o governo provisorio, com estes, ou outros homens, não souber defender com energia a causa sagrada da revolução que com tanta confiança o povo lhe abandonou, sem que os seus verdadeiros dirigentes *na acção*, tivessem dado o seu voto para a escolha dos homens, ou para a sua linha de conducta.

Hontem era facil encaminhar as coisas no sentido que o povo as desejava.

Hoje ainda se póde conseguir. Amanhã, só com outra revolução!

Paciencia. — Si para salvar este povo necessario fôr arriscar de novo a vida, estamos promptos, mas entendemos que melhor seria não chegarmos a esses extremos.

Oxalá que o destino nos não force a isso. — *Machado Santos*."

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Foi lavrado e assignado, hontem, em procuradoria geral da Fazenda Publica o termo da fiança prestada por Antonio do Lima Barcellos, em favor de sua mulher d. Antonia Pereira de Carvalho Barcellos, nomeada agente da avenida Ruy Barbosa, nesta capital.

——— O dr. Faria Rocha, director geral interino, mandou recolher ás suas repartições todos os funccionarios que se acham em commissão.

——— Por ter sido nomeado delegado do Brasil, junto ao Congresso Postal Internacional Sul-Americano, deixou hontem, o cargo de chefe da 3ª secção do expediente, o sr. Domingos de Castro Lopes.

Em substituição, foi designado o chefe da 4ª secção, sr. Mesquita Soares.

——— Foram approvadas as fianças prestadas por: d. Anna Sampaio Barreto, agente em Agudos; Antonio Pinto Leonardo, agente da 3ª classe em Caratinga, e d. Joanna da Silva Campos, agente em Quartel de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes.

——— Foi approvado o orçamento para o serviço de conducção de malas, no Estado do Rio Grande do Sul, na importancia total de...... 149:679$000, para o anno vindouro.

——— O dr. Faria Rocha, director geral interino, solicitou do inspector da Alfandega despacho livre de direitos aduaneiros para uma machina de carimbar cartas, modelo *Al Sylle*, vinda da Europa e destinada á Directoria Geral.

——— O processo do concurso de primeira instancia realizado no dia 6 do mez findo, na administração dos Correios do Rio Grande do Norte, está na sub-directoria, afim de ser estudado de accordo com o regulamento em vigor.

——— Foi solicitado ao inspector da Alfandega despacho livre de direitos aduaneiros para 55 volumes contendo fechos para malas, vindos da Europa pelo vapor *Amiral Ponty* e destinados á Directoria Geral.

——— "Deferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Borlido Moniz & C., em que pedem restituição da caução de 500$, feita para a concurrencia de fornecimento de material á Directoria Geral, visto não ter sido acceita a sua proposta.

O referido despacho foi dado de accordo com o regulamento vigente.

——— Foi approvado hontem, pelo director geral o orçamento a que se procedeu, para o serviço de conducção de malas, no periodo do anno proximo, no Estado de Goyaz.

O orçamento importa em 16:153$000.

TELEGRAPHOS — Teve ordem de servir na estação de Guaratinguetá o praticante de telegraphista Claudio Pestana Cavinho.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE ANNIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES — Realizou-se no dia 19 do corrente, sob a presidencia do socio dr. Arthur Bevilacqua, secretariado pelos srs. Agostinho Valente de Almeida e Eugenio de Paiva Rio, a ultima assembléa geral para leitura, discussão e approvação do projecto de estatutos, tendo sido approvados os quatro ultimos capitulos.

A commissão de reforma era composta dos srs. Accacio Arthur dos Santos Leite, Zeferino Carramillo, Ernesto Ferreira, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Pedro Ferreira da Costa Neves.

Ao terminar foi proposto pelo sr. José dos Santos Leite um voto de louvor ao presidente pela sabia orientação dada aos trabalhos, o que foi approvado por unanimidade.

Assignada a acta foram promulgados os estatutos para começarem a vigorar no dia 1 de janeiro de 1911.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ARTISTAS BRASILEIROS, TRABALHO, UNIÃO E MORALIDADE — Sob a presidencia do capitão Antonio José Marques Zamith Junior, secretariado pelos srs. Pedro Matheus Junior e Miguel Pedro Vasco realizou-se em 15 do corrente, a sessão ordinaria do conselho da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foi por proposta dos srs. João Leopardo de Vasconcellos, Hyppolito Costa e Miguel Vasco, unanimemente approvado o seguinte: nomear-se uma commissão para representar a associação nas exequias do dr. Monteiro Lopes, enviar á exma. viuva, um officio de pezames e suspender a sessão.

A commissão é composta dos seguintes srs.: Pedro Matheus Junior, Hyppolito José da Costa e Miguel Pedro Vasco.

A NOVA BANDEIRA PORTUGUEZA

Relatorio da commissão officialmente nomeada para propor o respectivo modelo.

E' o seguinte o relatorio apresentado ao governo provisorio, pela commissão nomeada para estudar e apresentar o projecto da nova bandeira nacional — com o qual, o mesmo governo, resolveu conformar-se em absoluto:

[illegible]

portugueza, para ser a bandeira nacional até á reunião das proximas Cortes Constituintes, ás quaes definitivamente compete pronunciarem-se sobre o assumpto.

Lisboa, 29 de outubro de 1910.

(a) *João Chagas, Columbano Bordallo Pinheiro, Antonio Ladislau Parreira, José Affonso Palla, Abel Botelho, relator.*"

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Hontem houve apenas um orador.

Compareceram dez intendentes.

A acta da sessão anterior não soffreu observação.

Não houve materia nem oradores no expediente preliminar.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados, sem debate, os seguintes projectos:

Em 1ª discussão, o projecto n. 142, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, a Antonio da Silva Freire e Ernesto de Faria, 1º e 2º escripturarios da Directoria Geral da Fazenda, o tempo de serviço que menciona; e

em 2ª discussão, o projecto n. 141, de 1908, prohibindo as installações no centro da cidade, de fabricas de distillação de alcool e de fabricas de bebidas alcoolicas, e dando outras providencias.

O sr. *Julio Carmo* reclamou do prefeito providencias no sentido de ser conjurada a poeira da rua Vinte e Quatro de Maio.

E nada mais houve.

ÉCOS DO FORO

O sr. Amaisvindo Catramby, commandante do vapor nacional *Brasil*, pertencente ao Lloyd Brasileiro, requereu ao dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, ratificação do protesto feito por ter sido encontrada agua no porão de prôa da mesma embarcação.

Aquelle commandante assim procedeu para resalvar a sua responsabilidade nas provaveis avarias que possam apresentar as cargas do *Brasil*.

* * *

Em vista das informações recebidas a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou prejudicados os pedidos de *habeas-corpus* feitos em favor de José Ferreira Lobo, Antonio Silveira Luz, Manoel Pereira da Silva, Arthur Costa, José Eduardo de Oliveira, Pedro Cravo e Clou Passos.

* * *

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, por sentença de hontem, em vista das informações prestadas pelo juiz da 4ª pretoria negou o pedido de *habeas-corpus* que lhe fôra feito em favor de Waldemiro José Meira, processado como incurso nas penas do artigo 294, do Codigo Penal.

* * *

O juiz da 3ª vara commercial, dr. Lamounier Junior, decretou a fallencia da firma J. M. Barcellos Junior, estabelecida á rua do Carmo n. 63.

A concordata não foi acceita, apresentada pelo fallido, devido a já estar esgotado o prazo da lei.

* * *

Foi pronunciado pelo juiz da 5ª vara criminal como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo Penal, Lauder da Silva Teixeira, que a 27 de novembro ultimo assassinou o academico Affonso Henriques de Faria.

* * *

Allegando achar-se preso, sem que esteja ultimado o processo, Manoel Pereira, preso na Casa de Detenção, á disposição do juiz da 14ª pretoria, requereu ao dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus*.

Por sentença de hontem esse magistrado concedeu o pedido que lhe fôra feito.

* * *

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, pronunciou hontem Antonio Marinho, como incurso nas penas do artigo 294.312 do Codigo Penal combinado com o artigo 13.

Marinho é accusado de haver a 7 de outubro ultimo desfechado tiros de revólver contra Bernardino Pereira da Silva, facto esse occorrido á rua Benedicto Hyppolito.

* * *

Joaquim Miguel da Costa, preso na Casa de Detenção, por mandado do dr. juiz da 2ª pretoria, por haver se tornado depositario infiel, impetrou ao juiz da 2ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*, que não foi conhecida pelo dito juiz, sob o fundamento de ser elle incompetente, visto tratar-se na especie de materia puramente civil.

Desta decisão o impetrante recorreu para a Côrte de Appellação e por accordão da 1ª Camara o Superior Tribunal mandou que o juiz *aquó* conhecesse de *meretis* do pedido, porquanto tratava-se de prisão ordenada por pretor em materia de sua competencia, como juiz do civel (Lei n. 1.338, de 1905, artigo 12º, 1º n. 1, letra A).

Hontem, o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, cumprindo a respeitavel decisão superior, denegou a ordem impetrada em favor do paciente, visto achar-se o mesmo preso em virtude de mandado judicial emanado de autoridade competente, sendo que a prisão do mesmo foi regularmente ordenada nos termos do artigo 212 e paragraphos da lei n. 5.561, de 1905, como depositario infiel, e que o paciente usando do recurso ordinario de aggravo que lhe era facultado por lei, deixou, entretanto, sem andamento esse recurso, que foi, pelo respectivo juiz, julgado deserto e renunciado.

* * *

O dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara commercial, negou a concordata proposta por J. Oliveira & C., estabelecidos á rua do Cattete n. 191, com armazem de seccos e molhados e decretou a fallencia da mesma firma.

Foram nomeados syndicos os credores Vieira da Silva & C., e marcada a primeira assembléa para 21 de janeiro proximo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 366:301$863, sendo 141:460$238 em ouro e 224:841$625 em papel.

De 1 a 20 do corrente foram arrecadados 6.311:929$110.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.830:614$990, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.481:314$120.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda o recurso apresentado pela St. John d'El-Rey Mining Company, Limited interposto do acto da inspectoria, indeferindo o pedido de restituição que fez, relativo ao material de custeio para o seu trabalho em mineração, vindo pelo vapor inglez "Teviot", em outubro do anno passado.

——Despachos da inspectoria:

José Ignacio Coelho & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 5.388, do mez corrente — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Leclere & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido.

Arnaldo Braga & C., pedindo para formular novas notas de despacho, de uma caixa marca A. B. C. — Deferido.

Carvalho Silva & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 4.682, do corrente mez. — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Emilio Simon, pedindo exame para duas caixas que trouxe com sua bagagem afim de despachal-as — Despache, accrescentando ao manifesto, com 5 o|o de multa de expediente.

José de Oliveira Filho, pedindo exame para um barco movido a gazolina, marca *Arabella*, afim de pagar direitos na razão de 50 o|o, sobre o valor da factura consular — Ouvida a 1ª secção, examine e informe o sr. Luiz Soares.

Vasco Ortigão & C., pedindo verificação para 157 fardos de algodão — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termo de responsabilidade — Deferido.

Arthur Dias, ajudante do fiel, pedindo attestado do tempo de serviço — Attes-te-se em termos.

Cunha Caldeira & C., pedindo uma certidão — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Carvalho Silva & C., idem idem — Certifique-se.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem das mercadorias despachadas pela nota n. 4.687 — Indeferido.

Os mesmos, idem idem, pela nota n. 6.647 — Deferido.

Coelho Martins & C., idem idem, pela nota n. 6.509 — Deferido.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, pedindo que se transfira para o armazem 3, do cáes do Porto, o despacho livre n. 337, de outubro ultimo — Junte-se o despacho.

José Gonçalves Pereira, guarda desta repartição, pedindo para entrar com 30 o|o, pertencentes á Fazenda Nacional, para que lhe seja adjudicada a apprehensão de um pacote com sete duzias de pares de meias — Informe o chefe da 3ª secção.

Sebastião Moreira Marques Pinto, pedindo para ser nomeado despachante geral — Aguarde opportunidade.

Tres relações de trapasse de diversos volumes passados por Herm Stoltz & C. — A' secção.

George de L. Locque, pedindo para despachar seis caixas marca G. C. R., com moveis, roupas e outros utensilios usados, *ad valorem* — Despache de accordo com a verificação feita pelo sr. Luiz Soares e reforçada pelo parecer supra.

——A' 2ª secção foi enviada uma cedula de 50$, n. 4.605, estampa 1ª, serie A, restituida pela Caixa de Conversão, que a reputou falsa.

Essa cedula foi apprehendida pela thesouraria, quando dada em pagamento de direitos pela firma Azevedo Torres & C.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.386, do vapor inglez "Nile", procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Cockrane;

n. 1.387, do vapor inglez "Clifton", procedente de Middlesboroughes, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Araujo Corrêa;

n. 1.388, do vapor sueco "Kronprinsessan" Victoria", procedente de Gothenburgo, consignado a Luiz Campos, ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 1.389, do vapor inglez "Osceola", procedente de Nova York, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.390, do vapor grego "Spyros Valhamos", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. Jayme Guilhon.

Brindes e folhinhas

Recebemos dos srs. Manoel Visconti & C., proprietarios d'*O Sonho de Ouro*, agencia de loterias, sita á avenida Central n. 158 uma linda folhinha de desfolhar.

— Da Sociedade Phonographica Brasileira tambem recebemos uma formosa folhinha.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje, o distincto coronel-fiscal, do 2º regimento de infanteria do Exercito, Augusto Fabricio de Mattos.

—— Faz annos hoje, a senhorita Lucinda de Vasconcellos Sodré, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy.

—— Está hoje em festas, o lar do sr. Cassiano Pinto da Fonseca, estimado funccionario do registro geral de hypothecas, pelo anniversario de sua interessante filha, a gentil senhorita Isabel Fonseca, uma das alumnas mais applicadas da Escola Modelo Estacio de Sá.

—— Faz annos hoje, mademoiselle Mélanie Duponchel, filha do diplomata dr. Paulo Duponchel e de d. Maria Duponchel, ambos já fallecidos.

—— A data que hoje passa é de intenso jubilo e justas alegrias para o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior e sua esposa, por se festejar o anniversario de uma filha.

A senhorita Bianca Fiuza, joven professoranda de piano, pelo Instituto Nacional de Musica, completa pouco mais de... 15 annos.

E por esse motivo a anniversariante receberá muitas flores e abraços de suas amigas.

—— E' de alegria o dia de hoje, no lar do sr. Desiderio Pagani, administrador da Inspectoria de Isolamento e Desinfecção, por ser o de seu anniversario natalicio, motivo este de seus companheiros e funccionarios do Desinfectorio fazerem-lhe merecida manifestação.

—— Faz annos hoje, a senhorita Dinorah Carolina de Azevedo, alumna da Escola Nacional de Bellas Artes.

—— Completa hoje mais um natalicio, o tenente José Corrêa Barbosa, commissario de policia do 13º districto, e filho do barão de Campolide.

—— Faz annos hoje, o dr. Thomaz Francisco Madureira Pará, advogado do fôro desta capital.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado, 17 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Albino Pinto da Silva, com a senhorita Adelia Teixeira de Carvalho.

O acto civil, effectuou-se na 1ª pretoria, ao meio dia, servindo de testemunhas os srs. Antonio Pinto da Silva e senhora e Accacio Teixeira de Carvalho e d. Flora Tumba.

O acto religioso, effectuou-se na egreja de S. Joaquim, ás 5 da tarde, servindo de padrinhos de ambos os nubentes, o sr. Antonio Pinto da Silva, negociante em nossa praça e sua esposa d. Alice Pinto da Silva.

——Effectuou-se o matrimonio do estimado academico de medicina e funccionario da Caixa Economica desta capital, sr. Octacilio Salles, com a gentil senhorita Corina dos Santos Mesquita, dilecta filha do sr. Eduardo dos Santos Mesquita, finado funccionario da Alfandega.

O acto civil realizou-se na 11ª pretoria, ás 3 horas da tarde, servindo de testemunhas os srs. Alvaro Mesquita, Alfredo Bittencourt e mlle. Aïda Mesquita. O religioso teve logar na matriz do Engenho Velho, servindo de paranymphos o sr. Joaquim Cunha, sua esposa, d. Ernestina Cunha, e o sr. Alvaro Mesquita.

As cerimonias matrimoniaes foram muito concorridas, comparecendo a ambas innumeras pessoas das relações dos noivos, que lhe foram levar preciosos mimos.

* * *

CONFERENCIAS

PADRE GAFFRE.—A's 8 1|2 da noite, terá logar hoje, no Theatro Municipal, a terceira conferencia do notavel orador francez, que ora nos visita. A these que hoje será desenvolvida com a eloquencia que o publico carioca já teve occasião de conhecer, é a seguinte: "Les vrais catholiques doivent, en travaillant au triomphe de la vraie democratie, empêcher les excès du socialisme revolutionaire".

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

João de Athayde Mello, dr. J. P. Teixeira Guimarães, Jeronymo Azevedo, H. Reichers, Rodolpho Pacheco Silva, Pedro Bonilha, Meira, dr. Carlos de Mendonça, dr. Romano Avezzano, J. S. Zahn, dr. Sergio Macedo, A. I. Nye, Gaspar Dominguez, Firmino Botelho, e mme. Kroner.

* * *

CLUBS E FESTAS

GRÉMIO BOCA DO MATTO — Mais uma bella *soirée* tiveram os *habitués* do aprazivel parque da Boca do Matto.

Além da boa musica do batalhão de engenheiros e do variado intermedio, tiveram os convidados do Gremio um bellissimo espectaculo com a representação das comedias — *A abordagem, Oh! que noite!* e *Cautela com as mulheres*, regularmente interpretadas pelos amadores A. Barbosa, Affonso Mello, Antonio Macedo, Luiz Rego, Carlos Mello e as actrizes Antonietta Olga e Thereza Costa.

A repleta e selecta platéa não regateou applausos aos intelligentes amadores.

——Foi encantadora a festa realizada ante-hontem na residencia do sr. Augusto H. Xavier, despachante da Prefeitura e Thesouro, solennizando a passagem do seu anniversario natalicio.

A' noite, achava-se a residencia do sr. Xavier repleta de familias e amigos que o foram felicitar. A's 7 horas, foi servido um lauto jantar, que nada deixou a desejar.

Terminado o jantar, entregaram-se ás dansas, até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, podemos notar as seguintes: capitão de corveta Arthur Alvim e senhora, J. dos Santos e senhora, Augusto Chapelin, Felippe dos Santos, José Rocha e familia, Jacintho Xavier e familia, Paulo Rocha e senhora, Mario Cortez e senhora, mlles. Lucinda Guimarães, Felicia Baptista, Dinah e Guidinha Rocha, Aurora, Carmen e Noemia Xavier, Eduardo Xavier e familia, Armando Alvim, José dos Santos Loureiro, Antonino Alvim, J. Ubyrajara, mme. Francisca Iglesias, Amelia Xavier, Alvaro Rocha e senhora e José Fernandes e senhora.

O anniversariante recebeu grande numero de telegrammas e cartões postaes de felicitações de: Luiz de Siqueira e senhora, Carlos Florencio Castello, Annibal, mmes. Carolina Mattos, Mathildes Xavier, Dinah e Ubyrajara, dois postaes-photographias dos netinhos Nilton e Edmundo, Felippe e Marianna, e José Fernandes.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS. — Ha hoje assembléa geral extraordinaria neste club, convocada para eleição de cargos vagos na directoria, cargos que, sabemos, serão acceitos pelos indicados, ficando assim completada a nova directoria, que é toda constituida de elementos genuinamente democraticos e de real prestigio.

Hoje mesmo, após a eleição, arregimentar-se-ão as *praças* para o proximo baile de 31 do corrente, que é á fantasia, e, portanto, o primeiro ensaio carnavalesco de 1911.

Entra, pois, o Club dos Democraticos numa nova phase de animação e actividade, sendo de prever que no proximo prelio carnavalesco não desmereça o legendario club as gloriosas tradições.

BLOCO DEMOCRATA DE BOTAFOGO — Mais uma esplendida reunião intima foi effectuada a 10 do corrente, a ella comparecendo grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, socios deste conceituado gremio recreativo. Fez-se um pequeno leilão de bellos specimens da nossa opulenta flora sendo disputados por elevados preços e com bastante enthusiasmo dos cavalheiros presentes.

As danças correram com bastante ordem e animação.

Fez as honras da noite o 1º secretario Julio Luiz Pinto, que estava em exercicio nessa noite como director de salão.

Entre as senhoritas presentes notámos as seguintes:

Herminia Ribeiro, Ondina e Eliza Morgado, Faustina Soller, Anna Bento, Deolinda Carvalhosa, Anna de Oliveira, Laura Vicente, Maria Lima, Rosalina, Margarida e Laura Gonçalves, Maria e Noemia Alves, Francisca Ferreira, Maria Allem, Francelina da Silva, Paulina e Esmeralda Duarte, Albina, Idalina e Alice Nogueira, Etelvina e Odette de Souza, Doralice Aguiar, Esmeraldina Ferreira, Maria Fernandes, Olga e Amelia de Almeida, Selia e Cléa Varella, e outras.

* * *

RELIGIOSAS

A Associação dos Servos do Senhor, que tem a sua séde no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, celebra a sua reunião extraordinaria com a exposição dos paramentos que vão ser distribuidos pelas egrejas pobres, e bentos pelo cardeal, na quinta-feira 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, apresentando o realtorio a presidente da associação, d. Maria Francisca Alves de Almeida Amaral.

IRMANDADE DE N. S. DOS NAVEGANTES DA MARINHA NACIONAL. — Da eleição para a mesa administrativa para o anno de 1911 a que se procedeu no dia 17 do corrente, foram eleitos os seguintes irmãos:

Provedor — Capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Verissimo de Mattos; vice-provedor, capitão de fragata dr. João Francisco Lopes Rodrigues; secretario, capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes; thesoureiro, capitão de mar e guerra João Carneiro de Almeida; procurador, capitão de corveta Aprigio Anthero de Azevedo; definidores: contra-almirante Antonio Alves Camara, capitão de mar e guerra Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão de fragata Antonio Maximo Gomes Ferraz, capitão de fragata Francisco Burlamacqui Castello Branco, capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, capitão-tenente Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz, capitão-tenente Manoel Francisco da Silva Guimarães, capitão-tenente Mario da Silva Nazareth, capitão-tenente Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, capitão-tenente Manoel Marques do Couto, capitão-tenente Ernesto Baracho Gomes da Silva; commissão de contas: capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, capitão de fragata Estevão Teixeira Junior, capitão de fragata Agenor da Cunha Brito, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, capitão de corveta Augusto Heleno Pereira; commissão medica: capitão de corveta dr. Jovino Jorge Carvalhal, capitão de corveta dr. Feliciano Teixeira da Motta Bacellar, capitão-tenente dr. Lucas Bicalho Hungria.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, a innocente Ruth, filha do sr. José Pittes e sobrinha do sr. Candido Mendes, funccionario dos Telegraphos.

O feretro sae da casa n. 11, da rua Maria Lopes, em Madureira.

—— Falleceu hontem pela madrugada, a exma. sra. d. Lydia Augusta Vieira, esposa do capitão Oliverio de Deus Vieira, commandante do 1º esquadrão do 13º regimento de cavallaria. A senhora que tão prematuramente acaba de fallecer, era grandemente querida por todos que com ella mantinham relações de amizade.

Vimos na camara mortuaria, grande numero de pessoas gradas, que foram levar conforto ao capitão Oliverio, tão fundamente ferido no seu coração de esposo amantissimo.

O enterramento teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Coronel Figueira de Mello n. 373.

Foram muitas as pessoas que levaram á ultima morada, a mallograda senhora, notando-se d'entre ellas o coronel Joaquim Ignacio, major Cordeiro de Faria, 1º tenente Narciso Vieira, tenente Muller de Campos, capitão Jorge Cavalcanti, coronel Villa Nova, tenente Emanuel Veiga, capitão Eugenio Azambuja, coronel Cruz Brilhante, capitão Conrado Sebrão, major Pedreira Franco, coronel Joaquim Pitta, 1º tenente dr. Alberto Pitta, capitão Curado Fleury, commissão de officiaes do 1º regimento de cavallaria, aspirante Macedonia, pharmaceutico Figueira, capitão Joaquim Nunes, Cyro Cordeiro de Faria, capitão dr. Carlos Eugenio, tenente Felecissimo Cardoso, major dr. Moraes Carneiro, sargento ajudante do 13º regimento de cavallaria Abdon Leite, commissão de officiaes inferiores do 1º e 13º de cavallaria e muitas praças desse regimento.

Sobre o ataúde, foram depositadas muitas corôas e ramilhetes de flores naturaes, notando-se entre aquellas as dos seus pranteados filhos, a do esposo, da officialidade do 13º regimento de cavallaria, dos officiaes inferiores do 1º esquadrão do mesmo regimento.

—— O enterro da innocente Giselda, filha do 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar, realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido o ataúde, da rua Jockey Club n. 182, ás 4 1|2 horas da tarde.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem, d. Margarida de Jesus Ribas, viuva, de 21 annos de edade, cujo feretro saiu da rua Visconde de Itaúna n. 131, á 1 hora da tarde.

A fallecida era natural desta capital.

—— Falleceu em Juiz de Fóra, o sr. Jacob Helt, proprietario ali residente e sogro do sr. Pedro Bacellar da Costa, estimado conferente da Estrada de F. C. do Brasil.

—— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a innocente Marcia, filha do dr. Mauricio Barbalho Uchôa Cavalcanti, de 17 mezes de edade.

O pequenino feretro saiu da rua Visconde de Itaúna n. 16, ás 11 horas da manhã.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem, d. Lydia Augusta Vieira, casada, de 53 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Figueira de Mello n. 403, ás 5 horas da tarde.

—— Falleceu hontem, em sua residencia da rua do Cosme Velho n. 92, á exma. sra. d. Rita de Barros Ramalho Ortigão, viuva do commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, filha de Antonio Pereira de Souza Barros, barão do Engenho Novo.

A virtuosa senhora deixa numerosa e distincta prole: são seus filhos o commendador Antonio de Barros Ramalho Ortigão, redactor do *Jornal do Commercio*; commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, director do Banco Hespanhol do Rio da Prata; sr. José de Barros Ramalho Ortigão, director do *Universo*; d. Francisca Ramalho Ortigão, d. Maria Feliciana Ortigão de Sampaio, d. Julia Ortigão da Rocha Vianna, d. Antonia Ortigão Villaça e d. Helena Ramalho Ortigão.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde da rua Cosme Velho n. 92, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Natal das creancinhas pobres

Ficou resolvido que este anno as festas das creanças pobres promovidas pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia se realizassem no lindo parque do Passeio Publico, onde já estão sendo caprichosamente preparados um grande Presepe e uma Arvore de Natal.

Para o banquete destinado a mil creanças pobres, a effectuar-se no dia de Anno Bom, a Commissão de Senhoras, recebeu hontem a communicação espontanea dos seguintes donativos: d. Josephina Vianna, 10 kilos de roast-beef; d. Laura Coutinho, um queijo; d. Cecilia M. Mendes, um pão-de-lot; d. Ondina Costa, um quarto de porco; d. Paulina Dolbeth Andrade, duas gallinhas; d. Marietta Monteiro, um bolo; d. Isabel Moncorvo, 100 pasteis; d. Guilhermina Moncorvo, 100 empadinhas; d. Carlota Gondolo Labourau, duas gallinhas assadas; d. Arabella Cordeiro, 20 sandwichs; d. Eugenia Ennes de Souza, quatro latas de biscoitos; d. Palmyra Borma Guimarães, 50 doces; d. Maria Clara da Cunha Santos, balas; d. Helena Oscar, dois bolos, d. Eugenia Mendonça, um gateau; d. Rita Mendonça, um bolo; d. Brazilina Guedes, 50 empadinhas, d. Precilliana uma gallinha assada; menino Marcilio Moncorvo, 50 pasteis de carne.

A commissão recebeu hontem mais as seguintes dadivas para o Natal dos pobresinhos: lista n. 70, a cargo de d. Clara Alice do Amorim Bezerra, 30$; lista n. 253, a cargo de d. Sylvia Guedes Naylor, 16$; lista n. 387, a cargo do sr. barão de Ibirocahy, 50$000; lista n. 51, a cargo de d. Cecilia da Fonseca, 5$; lista n. 177, a cargo de d. Maria Luiza A. da Silva, 5$; lista n. 6, a cargo de d. Amerinda Cordovil Monteiro, 26$. Quantia já publicada: 1:238$200; importancia até hoje recebida: 1:367$200.

D. Luiza de Souza Cunha, em memoria de seu cunhado, Bartholomeu Alves da Silva, remetteu nove peças de roupinhas. D. Clara Alice do Amorim Bezerra, um capote de lã e uma touca, e o sr. Edgard Ferreira, em nome dos seus filhos Olga e Regina, 24 peças de roupinhas.

A Commissão de Senhoras roga a todos que quizerem concorrer com quaesquer donativos em dinheiro, roupinhas, calçado, alimentos ou brinquedos, queiram ter a bondade de enviar seus obulos á séde da Associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22 (sobrado).

Um grande orador catholico

O padre Gaffre fará hoje, no Theatro Municipal, ás 8 1|2 horas da noite, a sua segunda conferencia, devendo falar sobre o seguinte thema: *Les vrais catholiques devient, en travaillant au triomphe de la Démocratie, empêcher les excès du Socialisme révolutionaire.*

E' de esperar que obtenha o notavel orador sacro o mesmo brilhante successo das suas conferencias anteriores, dados os seus extraordinarios conhecimentos scientificos, a sua dicção adoravel, a sua eloquencia encantadora.

Essa conferencia deverá ser presidida pelo bispo de Nictheroy.

O aviador italiano Giulio Picollo

Chegou hontem a Santos a bordo do *Principe de Udine*, o aviador genovez Giulio Picollo.

Hoje, esse conhecido sportman deve embarcar com destino a esta capital, onde fará uma serie de evoluções com os seus dirigiveis do typo *Bleriot*, sendo um biplano e o outro monoplano.

Giulio Picollo é um apaixonado pelo *sport*. Primeiramente ganhou renome nas corridas de bicyclette e depois como automobilista, conseguindo varios premios, entre os quaes no *raid* de Genova a Nice.

Depois, vendo firmados os aeroplanos, o joven genovez dedicou-se á conquista do ar, tornando-se um dos discipulos mais queridos de Bleriot.

Picollo, fez uma viagem quasi secreta a Paris e hoje em dia não ha na Italia um aviador com um equipamento tão perfeito e completo como o do nosso futuro hospede.

Duas victimas de bondes falleceram na Santa Casa

Na 18ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu hontem, pelas 3 horas da madrugada, o carroceiro da City Improvements, Eduardo Savedra, que no dia 17 do corrente mez, foi apanhado por um bonde electrico na praia de Botafogo, recebendo um ferimento na cabeça, além de diversas contusões pelo corpo.

Tambem falleceu, hontem pela manhã, na 17ª enfermaria do mesmo Hospital, o nacional de cor branca, João Felicio, que foi colhido, ante-hontem, por um bonde, na rua Conde de Bomfim, tendo ficado com a perna direita esmagada.

Dos dois obitos, foi a policia notificada, tendo sido, hontem mesmo, feitos os respectivos exames, de que careciam os cadaveres.

Tanto Savedra como João Felicio, foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier á expensas de suas familias.

Outra morte no Hospital da Misericordia por desastre

Além dos fallecimentos que se deram hontem, no Hospital da Misericordia, dos quaes nos occupamos em outro logar, deu-se tambem o do operario Avelino Corrêa, que naquelle estabelecimento estava recolhido ha cerca de um mez, devido a ter sido victima da explosão de um lampeão de kerozene.

O infeliz veiu a succumbir em consequencia das queimaduras graves que recebera, por diversas partes do corpo, tendo sido, por isso, depositado no respectivo Necroterio, onde hontem mesmo foi examinado pelos medicos legistas da policia.

Amores arrufados e sal de azeda — O desfecho na Santa Casa

Teve o seu desfecho, a scena de suicidio de que foi protagonista a menor de 16 annos de edade, Alayde Maria Santiago, que, por questões de amores, mal correspondidos tentou contra a sua existencia, ingerindo uma porção de sal de azedas, facto de que nos occupamos hontem, sob a epigraphe acima.

Como se sabe, a tresloucada moça, depois de ter sido soccorrida pelo posto Central da Assistencia Municipal, foi removida para o Hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento na 21ª enfermaria.

Entretanto a situação de Alayde era tão melindrosa que veiu ella a fallecer hontem, apezar dos esforços empregados pelo seu medico assistente, que attestou a *causa-mortis*, como tendo sido produzida por envenenamento pelo acido muriatico.

Desse desfecho teve conhecimento a policia, por intermedio da administração do Hospital, tendo requisitado o competente exame cadaverico, exame que se effectuou hontem mesmo, á tarde.

Após essa formalidade, a desditosa moça foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier á expensas do seu padrasto Francisco Costa.

Dr. Monteiro Lopes

São convidados todos os amigos e admiradores do illustre morto, para uma reunião, que se realizará hoje, 21 do corrente ás 8 horas da noite, na séde da Federação Operaria, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Centro Paranaense

Não podia se revestir de maior enthusiasmo e dessa franca cordialidade genuinamente sulista, a sessão realizada ante-hontem pelo Centro Paranaense, em homenagem á data de 19 de dezembro, que assignala o inicio da vida politica do Paraná.

Perante grande numero de associados, o dr. Leoncio Corrêa declarou aberta a sessão, pronunciando em seguida uma vibrante allocução, bellissima pela fórma e pelos patrioticos conceitos adduzidos.

O discurso do dr. Leoncio Corrêa foi constantemente interrompido pelas palmas dos seus conterraneos.

Seguiram-se com a palavra os drs. Plinio Marques, que tambem pronunciou uma bella oração, Ulysses Vieira e Ernesto de Oliveira.

Ao champagne trocaram-se ainda varios brindes, entre os quaes do sr. Raul Darcanchy ao *Diario da Tarde*, de Curityba, e do sr. Faria Rocha, agradecendo.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Este centro realiza hoje uma assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite. Pede-se o comparecimento de todos os companheiros, socios e não socios, porque é coisa urgente: para tratar da mudança da séde social do local e outros assumptos de mais importancia.

Séde, rua do Hospicio n. 166.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO. — Afim de autorizar a refórma dos estatutos, haverá uma assembléa geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. José n. 122, a qual deverão comparecer todos os socios quites, visto tratar-se de interesse da classe.

Terminando em 31 de dezembro o prazo marcado para readmissão de companheiros, convida-se os interessados a remetterem á secretaria as respectivas propostas.

SPORT

ROWING

Francisco Caparazo, Antonio dos Santos, Oscar de Carvalho, João dos Santos e Raul dos Santos, pedem-nos declarar que, absolutamente não autorizaram pessoa alguma para propol-os socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, e declaram que, desde o inicio de sua vida no sport nautico sempre pertenceram ao glorioso Club Internacional de Regatas e a elle continuarão a prestar o seu apoio.

——Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Club Internacional de Regatas, uma assembléa geral ordinaria, para eleição da commissão de contas e leitura do relatorio.

A fundição Indigena

O dr. Pereira Passos foi hontem visitar a Fundição Indigena, dos srs. Farinha, Carvalho & C. Chegou á importante officina metallurgica ás dez horas da manhã, acompanhado pelo professor Rodolpho Bernardelli e pelo commendador Santos Carvalho.

O dr. Pereira Passos pôde observar as installações de ferraria e serralheria, manual e mecanica, a fundição commum e artistica, a picotagem de limas, industria nova e de grande futuro no Brasil, a fabricação de chapas esmaltadas e a nova installação para o fabrico de banheiras de ferro esmaltado.

O dr. Passos rejubilou deante daquelle magnifico espectaculo de trabalho, de iniciativa arrojada, e disse:

— Sinto-me orgulhoso, porque todo este progresso é em parte consequencia das obras de renovação da cidade a que me consagrei, quando fui prefeito do Districto.

Depois da visita, foi offerecido almoço intimo ao dr. Pereira Passos, na deliciosa vivenda do commendador Santos Carvalho, sentando-se em torno da mesa a exma. sra. d. Luiza dos Santos Carvalho e os srs.: dr. Pereira Passos, Rodolpho Bernardelli, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Antonio Paes Rodrigues, João Farinha dos Santos, Raul dos Santos Carvalho, Ernani Ciarelli, Rubens dos Santos Carvalho e Eugenio Silveira.

Ao champagne foram feitos affectuosos brindes.

Quando o dr. Passos entrou na sala de desenho da Fundição Indigena, encontrou guarnecido de flores o seu busto modelado em gesso pelo professor Bernardelli, e nessa occasião foi-lhe offerecido um bellissimo trabalho artistico, em baixo relevo, em bronze: o S. João Baptista, de Donatello, cujo modelo existe no museu de Florença. E' essa mais uma preciosa producção da Fundição Indigena, cujos progressos artisticos são verdadeiramente notaveis, e que á industria do esmalte em ferro consagra agora as suas attenções, tendo contratado artistas italianos para aquella especialidade. Tambem o fabrico de limas novas e a repicagem de limas usadas constitue uma novidade entre nós, digna de applauso, tanto mais que a tentativa feita é coroada do melhor exito.

No momento em que se retirava da Fundição Indigena, o dr. Pereira Passos foi alvo de uma manifestação que lhe fizeram os 160 operarios que ali trabalham e que abandonaram os seus tornos e forjas para saudarem o remodelador da cidade do Rio de Janeiro.

Artigos philologicos

Ao estimado e distincto funccionario publico Domingos de Castro Lopes, agradecemos cordealmente a offerta que nos fez da obra que encima estas linhas, obra posthuma que, em memoria de seu digno pae, fez publicar ultimamente, e cuja materia se acha dividida em varias secções — phonetica, orthoépia, orthographia, Kampenomia e synthaxe, etymologia, impropriedade de termos e erronias, analyse e interpretação.

Grande ensinamento nos dá o dr. Castro Lopes sobre a referida materia, o que torna a dita obra digna de ser lida por todos os que prezam o idioma patrio.

Embora — como quasi sempre acontece — algumas das suas asserções não sejam acceitas por outros illustres compatriotas; embora a sua doutrina, uma ou outra vez, haja sido contestada por outros eximios pensadores; embora seja, ás vezes, opposto ás suas idéas o uso que, segundo Horacio, é o árbitro, o juiz e a norma da linguagem e que, mais de uma vez, vae de encontro ás regras grammaticaes, chegando a alterar a accentuação latina, como se dá na palavra *reptil*, que os portuguezes, em geral, pronunciam "*reptil*", com accento tonico na ultima syllaba, que é breve na lingua latina; entretanto, é innegavel que a leitura da presente obra, onde apparecem os argumentos *pró* e *contra*, não deixa de ser de grande proveito para os estudiosos; e a publicação da dita obra mostra da parte do seu digno filho, o ardente amor que votava a seu illustre pae.

L.

Escreve-nos o chefe de policia do Estado de Minas:

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Em vosso conceituado jornal, edição de 12 deste mez, estampastes uma noticia referente á inqualificavel violencia soffrida pelo sr. Mario Vieira de Rezende e sua familia, no districto de Mirahy, municipio de Cataguazes.

Na impossibilidade de vos ministrar por emquanto completos informes sobre a occorrencia, por me não haverem chegado ainda os dados precisos, que já solicitei e espero ter brevemente em mãos, limito-me a communicar-vos que sobre o lamentavel facto, tanto que delle tive conhecimento por um telegramma do sr. Mario Rezende, telegraphei ao delegado de Cataguazes, recommendando-lhe minuciosa syndicancia e o procedimento legal applicavel ao caso; e, para maior garantia do exito dessas providencias, transmitti eguaes ordens ao dr. 2º delegado auxiliar da policia deste Estado e ainda ao delegado especial da respectiva circumscripção, ordenando-lhe partisse para Mirahy, afim de secundar a acção da autoridade policial do municipio.

Como acima disse, não vos posso, por emquanto, dizer qual o resultado das diligencias; mas o que vos posso assegurar é que não permittirei que fique impune o insolito attentado, e, assim praticando, nada mais faço que cumprir um elementar dever do cargo que exerço e agir em inteira harmonia de vistas com o governo deste Estado, cuja principal preoccupação, podeis acreditar, é que no territorio mineiro todos os cidadãos, indistinctamente, gozem, em toda sua plenitude das regalias e direitos que lhes affirma nossa lei fundamental.

Com os melhores affectos, subscrevo-me att° am° e cr° admr. — *Americo Lopes*, chefe de policia."

A POLICIA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Secretaria de Policia, a assembléa geral ordinaria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil.

ESMOLAS

Na egreja do Soccorro, em S. Christovão, serão distribuidos, no dia do Natal, esmolas aos pobres, verdadeiramente necessitados, havendo por parte da commissão encarregada, dessa tarefa, a mais escrupulosa fiscalização.

Nesse sentido, dirige ella um appello, por nosso intermedio, ao commercio desse importante e populoso bairro da nossa capital, certa de que elle concorrerá para que sejam contemplados os que vivem na miseria e na indigencia, no grande dia do nascimento de Jesus.

—— Recebemos da innocente Lucy, em intenção a alma de seu avô, a quantia de 10$ para ser distribuida pelos seguintes pobres: viuva de Camargo, 2$; viuva Julia, 2$; senhora da rua Senhor de Mattosinhos, 2$; e para os nossos pobres 4$000.

ULTIMA HORA

D. Rita de Barros Ramalho Ortigão

✝ D. Francisca Ramalho Ortigão, dona Helena Ramalho Ortigão, Antonio de Barros Ramalho Ortigão, sua mulher e filhos, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, José de Barros Ramalho Ortigão, d. Antonia Ortigão Villaça, seu marido Ganymedes Villaça e seu filho, d. Maria Feliciana Ortigão de Sampaio, seu marido Joaquim da Costa Ortigão de Sampaio e seu filho, d. Julia Ortigão da Rocha Vianna, seu marido, Luiz Pereira da Rocha Vianna, e seus filhos; d. Leonor Valle de Lima e Silva e seus filhos, têm a profunda magua de communicar aos seus parentes e amigos que falleceu hontem sua extremosa mãe, sogra e avó, d. RITA DE BARROS RAMALHO ORTIGÃO, e que o seu enterro se realiza hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 1|2 horas da tarde, da rua do Cosme Velho n. 92.

Não ha convite por cartas.

Terra e Mar

EXERCITO

De hontem para hoje tem experimentado sensiveis melhoras o general Dantas Barreto, ministro da Guerra, que deverá em breve entrar em convalescença.

A' sua residencia á rua Marechal Hermes, tem affluido innumeras pessoas de sua amizade e camaradas que vão saber do [illegible] de s. ex.

Ainda visitaram s. ex. o marechal Hermes, presidente da Republica; general Caetano de Faria, coronel Pedro Ivo, dr. Pedro Vieira, general Marciano de Magalhães, general Siqueira Menezes, tenente-coronel Benjamin Barroso, coronel Alexandre Barreto, coronel Avila Franca, dr. J. J. Seabra, dr. Thompson Motta, seu medico assistente; dr. Antonio Muniz, dr. Simões Filho, [illegible] general Bento Ribeiro, 1º tenente Gregorio Fonseca, dr. José Mariano, Pedro Avelino, [illegible] general Gabino Besouro, dr. Tourinho, dr. Alvaro de Teffé, [illegible] e dr. Edwiges de Queiroz.

O general Dantas Barreto tem recebido tambem innumeros telegrammas daqui e dos Estados [illegible].

— Reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes na arma de artilheria, e bem assim, tratar das graduações, visto já ter o tribunal resolvido a consulta que lhe fez a mesma commissão.

— O major Raphael Clemente Telles Pires, que serviu durante a revolta da fortaleza da ilha das Cobras e Batalhão Naval, como chefe do serviço de remuniciamento da artilheria que estava na linha de fogo, está balanceando toda a munição gasta durante os ultimos successos da Armada, afim de apresentar minucioso relatorio ao inspector da 9ª região.

— A officialidade do 56º batalhão de caçadores apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito.

— A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 30:000$, á delegacia fiscal no Paraná, para pagamento de soldos, etapa e gratificações a officiaes do Exercito;

de 30:000$, á mesma delegacia para pagamento de soldos e etapas ás praças de pret;

de 30:000$, á delegacia de Matto Grosso, para occorrer ao pagamento de soldos e etapas de officiaes e praças de pret, devendo esse pagamento ser feito pela Alfandega de Corumbá;

de 10:000$, á delegacia da Parahyba, para pagamento de soldos e etapas de officiaes e praças de pret e de 50:000$, á delegacia em Pernambuco, para pagamento tambem de etapas a officiaes e praças de pret.

— Concluiu hontem o curso de pharmacia, tirando plenamente em todas as cadeiras, o 1º sargento amanuense da 9ª região de inspecção, Corintho Castanho, pelo que tem recebido muitas felicitações.

— O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, está providenciando para que seja transferido [illegible] o parque de artilheria.

[illegible]

— As companhias regionaes creadas pelo marechal Hermes, quando ministro da Guerra, vão ser reconstituidas, sendo os seus effectivos, por unidades, elevados a 200 homens.

Como é sabido, essas unidades isoladas têm séde nas prefeituras do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá.

[illegible]

— Por ter assumido o commando do 1º regimento de artilheria montada, apresentou-se hontem ás altas autoridades o coronel Clodoaldo da Fonseca.

[illegible]

... regimento de artilheria, Oscar Carlos de Abreu; e no 12º regimento de cavallaria, Christiano Affonso Camargo.

—— Foi hontem posto em liberdade o estimado major Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital, e involuntariamente autor da morte do enfermeiro Portella, de quem era amigo e protector.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Asylo de Invalidos da Patria — O sr. ministro, por aviso n. 3.241, de 16 do corrente, manda incluir no Asylo de Invalidos da Patria o anspeçada do 13º regimento de cavallaria Joaquim Galdino de Lima, que, do Hospital Central do Exercito foi transferido para o Hospital Nacional de Alienados.

Diversas ordens — Sobre o inquerito procedido no Hospital Central do Exercito, lancei o seguinte despacho, que ora publico para os devidos effeitos: Como nenhuma culpabilidade resulta no facto em questão contra o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento ou contra quem quer que seja, tão certo é que ficou verificado que por mera casualidade occorreu a morte do ajudante de enfermeiro do Hospital Central do Exercito, archive-se este inquerito, sendo posto em liberdade o mesmo major honorario Guilherme Midozi Pereira do Nascimento, si por outro motivo não estiver preso. Capital Federal, aos 20 de dezembro de 1910.

—— O 1º tenente da arma de cavallaria Arminio de Almeida Rego tem permissão para demorar-se nesta capital até o dia 31 do corrente.

O sr. ministro, manda servir addido a um dos corpos desta guarnição até o dia 31 do corrente, data em que será compulsado, o 2º tenente da arma de infanteria João Ramos Ferreira.

O sr. ministro, por aviso n. 3.235, de 16 do corrente, declara que permitte ao 1º tenente medico dr. Reynaldo Ramos da Costa ir ao Estado da Bahia buscar sua familia, antes de se recolher á guarnição a que pertence, devendo porém, correr por conta propria as despesas de transporte."

—— O general inspector da 9ª região de inspecção indeferiu o requerimento do soldado do 1º regimento de cavallaria Luiz Balduino, em que pedia alta do posto de 2º sargento.

— Devem comparecer á divisão de saude, afim de serem inspeccionados de saude, os capitães João Carlos de Mello, que se acha em transito nesta capital, e Candido Borges Castello Branco.

— O commandante do 1º regimento de infanteria solicitou providencias no sentido de serem reparados os estragos causados no quartel do 2º batalhão de infanteria, pela artilheria da ilha das Cobras, a 10 do corrente.

— O general inspector da 9ª região militar determinou que todos os officiaes que se acham com ordem de embarque para o sul da Republica, se apresentem, sem falta, ao quartel-general daquella região, afim de requisitarem as respectivas passagens e seguirem aos seus destinos.

— O general José Siqueira de Menezes, inspector de artilheria, pediu ao general inspector da 9ª região militar para que as fortalezas pertencentes á região fiquem á sua disposição.

— Foi mandado addir ao 2º regimento de infanteria o 2º tenente do 49º batalhão de caçadores Raymundo de Oliveira Pastoja.

— Foi transferido do 1º batalhão de engenharia para o 1º regimento de artilheria o 2º sargento aggregado Manoel José Pereira, conforme requereu.

— Obteve engajamento, para servir por mais dois annos, o 1º sargento amanuense da 9ª região de inspecção Alfredo Diogo de Almeida Campos, que terminou o tempo a 3 do corrente.

— Foi nomeado o capitão da Guarda Nacional desta capital Francisco Ferreira da Silva para servir na junta de alistamento militar do [illegible] districto, na vaga do capitão da Directoria de Fazenda Manoel Pereira Rego Netto, [illegible] em logar do amanuense Alberto Moreira Pinho, que foi aposentado.

Estas nomeações foram feitas pelo general inspector da 9ª região militar.

— Fará parte de hoje em deante, da junta de saude da 9ª região de inspecção o tenente-coronel medico Candido Mariano Damasio, do corpo de saude do Exercito.

— Foi mandado addir ao 3º regimento de cavallaria o capitão Antonio de Lacerda Guimarães, [illegible] o qual deverá embarcar na primeira opportunidade, conforme determinou o general inspector da 9ª região militar.

— Foi mandado continuar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º tenente João Ramos Ferreira, [illegible].

— Foram requisitadas á 1ª brigada estrategica as certidões de assentamentos dos sargentos amanuenses Jeronymo Fernandes de Carvalho e [illegible].

— Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente [illegible], addido ao 3º regimento de infanteria, foi julgado prompto para o serviço militar.

— O 1º tenente Lucio Palma, addido ao 52º batalhão de caçadores, obteve 15 dias de dispensa do serviço.

— Foi exonerado do cargo que exercia, na junta de alistamento militar, o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, que se apresentou ao quartel-general da região, afim de requisitar passagem e seguir ao seu destino.

[illegible]

MARINHA

Foi nomeado o capitão de corveta Bento Barros Machado da Silva commandante interino do contra-torpedeiro *Paraná*.

[illegible]

e estabelecimentos de Marinha, que façam cessar de vez o abuso de dirigirem-se as praças do Corpo embora com licença dos commandantes, passando por cima da autoridade do commandante geral do referido corpo.

Os officiaes do corpo da Armada e classes annexas, assim como os inferiores, que tiverem de desembarcar dos navios sob a direcção deste estado-maior e, bem assim, os desligados dos estabelecimentos ou corpos, tambem a elle subordinados, devem se apresentar a esta repartição, antes de se dirigirem ás respectivas inspectorias.

Os commandantes cumpram, com urgencia, o determinado em ordem do dia desta repartição, sob n. 273, de 17 do corrente, na parte relativa a officiaes para servirem no Batalhão Naval.

—— Desligamento — Do 1º tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal, do commando geral das torpedeiras, afim de embarcar no contra-torpedeiro *Matto Grosso;* dos aprendizes marinheiros Bernabé dos Santos, Manoel Pedro dos Santos, Theodoruto Corrêa de Seabra, da Escola do Estado de Sergipe, por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada, e dos creados Alipio Ferreira e Oscar Machado de Almeida, do commando geral das torpedeiras.

—— Passagem — Do 2º tenente Francisco Pedro Rodrigues da Silva, contra-torpedeiro *Matto Grosso* para o contra-torpedeiro *Sergipe.*

—— Nomeações — Do capitão de corveta Augusto Heleno Pereira, para exercer o cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha; do capitão-tenente Carlos A. Gastão Lavigne, para exercer interinamente o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Parahyba*, e do 1º tenente Alcino Cockrane de Affonseca, para exercer o cargo de assistente do commando da divisão de contra-torpedeiros.

—— Exoneração — Do capitão de corveta Augusto Heleno Pereira, do commando do contra-torpedeiro *Paraná.*

—— Embarque — Dos sub-machinistas Augusto da Costa Ramos, no contra-torpedeiro *Paraná*, e Agenor Santos, no cruzador *Tiradentes.*

—— Desembarque — Do capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira, do *Tamandaré;* do sub-machinista extranumerario Pedro José da Rocha Pinto do cruzador *Tiradentes*, e dos creados Antonio Santiago e Antonio Pereira de Barros, do couraçado *Deodoro.*

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Casemiro.
Official de dia á Força, capitão Malhães.
Medico de dia, tenente dr. Benassi.
Medico de promptidão, dr. Affonso.
Interno de dia, alferes honorario Monte.
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, tenente Fioravante.
Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.
Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.
Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Costa.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Pereira de Mello e um inferior do regimento de cavallaria.
Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Servulo; do Thesouro alferes Messias; da Casa da Moeda, tenente Dantas; da Caixa de Conversão, alferes Paranhos e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.
Promptidão: ao regimento de cavallaria, capitão Raymundo e alferes Astolpho; ao 1º regimento de infanteria, tenentes Bastos e Teixeira e alferes Barrão, e ao 2º regimento, capitão Silva Campos e alferes Telles e Sá Peixoto.
Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Martins Teixeira; ao 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e ao 2º regimento, tenente Telles.
Coadjuvante do official de estado, de cavallaria alferes Limoeiro.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Ordens ao quartel Central, um inferior do 1º regimento.
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais: 80 praças e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais: a guarnição e 60 praças.
O 2º regimento de infanteria dá mais: a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 80 praças e os extraordinarios.
Uniforme, 3º.

* * *

[illegible] DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Ernesto.
Promptidão, tenente Bueno e alferes Moraes.
Ronda aos theatros, tenente Paschoal.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Medico de dia, dr. Rocha.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda sargento Guimarães.
Dia ao Corpo, furriel Mauricio.
Ronda externa, sargento Athanasio e furriel Paula Costa.
Reforço, furriel Penna.
Uniforme, 4º.
—— Effectua-se amanhã o pagamento das praças reformadas, na pagadoria do Corpo.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira; palacio presidencial, fiscal Horacidio França.
Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, se encontra o seguinte:

Sejam desligados de addidos ao 3º batalhão de infanteria, visto terem cessado os motivos, os tenentes Francisco Alves Lopes e Arthur Gonçalves Valença que deverão apresentar-se ao corpo a que pertencem.

—— Foi concedida a transferencia que pediu, ao 2º sargento do 2º batalhão de infanteria Augusto Cesar, para o 3º batalhão da mesma arma.

—— No requerimento de Joaquim da Silva Nogueira foi proferido o seguinte despacho: "Venha pelos canaes competentes."

—— Pela terceira vez são chamados a comparecer neste quartel-general, com a maior brevidade, visto não tel-o feito até hoje, de accordo com as ordens expedidas, os seguintes officiaes: capitães Carlos Frederico de Sampaio Vianna, Manoel Lavrador Filho, João Luiz da Costa Oliveira Junior, Emiliano Martinho de Oliveira, Rodolpho Neiva, Rodolpho José Henrique e Annibal de Oliveira Maciel e tenente Abelardo Manhães Flores.

—— Devem egualmente se apresentar neste quartel-general, em 3º uniforme, hoje, os seguintes officiaes: capitães Antonio Martins Pereira, Bernardino José Teixeira e Alvaro de Castro e tenente Leopoldo Viariato de Freitas.

—— Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior: tenente-coronel João Montenegro Vigier, commandante do 12º batalhão de infanteria; major Francisco Lucas dos Santos e capitão Carlos Filgueiras Lima.

—— Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão ao quartel-general, capitão João Wenceslão.
Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria.
Auxiliar, um official do 2º batalhão da mesma arma.
Os 3º e 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 8º.

COMMERCIO

Rio, 21 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil forneceu sempre letras a 16 1|4 d., mas, ás 11 horas, deixou de operar para a maia de hoje, os bancos estrangeiros a 16 7|32 d., e um delles a 16 1|4 d., contra o outro papel cotado a 16 9|32 e 16 5|16 d., porém houve sempre dinheiros em bancos para letras de café a 16 0|32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	326
Cidades de Portugal	318 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	18:731$997
De 1º a 20	316:673$230
Em egual periodo do anno passado	273:871$745

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 20 a.	1:025$000
Dito (1909, c|j), 25 a.	1:000$000
E. do E. Santo (7°|°), 10 a.	910$000
Emp. Municipal, 100 a.	195$000
Dito (nom.), 100 a.	196$000
Dito (1906), 100 a.	189$000
Dito, 116 a.	189$500
Dito (1909), 5 a.	166$000
Dito (£ 20), 3 a.	290$000
Dito (nom.), 29 a.	286$000
E. do Rio (4°|°), 40 a.	88$000
Dito, 134 a.	87$500
Bancos:	
Brasil, 50 a.	205$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 100 a.	79$000
Dito, 100 a.	78$500
Docas da Bahia, 200 a.	36$000
Loterias Nacionaes, 1.318 a.	42$000
Dito, 1.400 a.	42$500
Dito, 1.650 a.	43$000
Dito (v|c, 30 dias), 500 a.	43$500
Debentures:	
America Fabril, 100 a.	215$000
Mercado Municipal, 3 a.	197$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Emp. 1903	1:027$000	1:024$000
Dito (nom.)	460$000	—
Emp. 1909	—	990$000
Estado de Minas	913$000	—
E. do E. Santo (6°|°)	—	850$000
Est. do Rio (4°|°)	88$000	87$500
Dito (6°|°)	—	460$000
Dito (nom.)	460$000	—
Dito (7°|°)	—	910$000
Emp. Municipal	197$000	195$500
" (nom.)	196$000	—
" (1906)	190$000	189$000
" (1909)	167$000	165$000
" (£ 20)	290$000	288$000
" (nom.)	—	282$000
Emp. de Nictheroy	197$000	195$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	191$000	188$500
C. M. Petropolis	200$000	—
Tecidos:		
Alliança	300$000	292$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	294$000
Corcovado	220$000	205$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	260$000	252$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	322$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	212$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	370$000	365$000
" (nom.)	—	370$000
Docas da Bahia	36$500	35$500
Editora do Brasil	—	270$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	17$000	14$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$500
Melh. no Maranhão	—	36$000
B. Energia Electrica	—	215$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	10$250	9$500
Debentures:		
J. Botanico	—	212$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carr's Urbanos (200$)	207$000	205$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	[illegible]
Docas de Santos	206$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzzio & Filhos	—	205$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	203$000	—
S. Joaquim	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	195$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2|8	—	203$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	—	[illegible]
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	[illegible]
Confiança	207$000	[illegible]
Dito (nom.)	206$500	[illegible]
Força e Luz de Campos	60$000	[illegible]
Sta. Helena	—	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto. Aleixo	—	[illegible]
Dito (nom.)	206$000	[illegible]
Ordem 3ª de S. Francisco	215$000	—
Cantareira	209$000	[illegible]
O. Carmelitana	212$000	[illegible]
Mercado Municipal	199$000	[illegible]
Acções de bancos:		
Brasil	202$000	—
Commercial	110$000	104$000
Hypothecario	—	[illegible]
Commercio	178$000	—
Funccionarios Publicos	—	—
Nacional	—	[illegible]
Lav. e do Commercio	144$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	—
V. e Minas	9$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	[illegible]
Rêde Sul-Mineira	80$000	[illegible]
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense	800$000	700$000
Brasil	—	[illegible]
Lloyd Americano	13$000	—
Integridade	48$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	36$000	30$000
Commercio e Navegação	70$000	—
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7°|°)	—	[illegible]

MERCADO DE CAFE'

As vendas de segunda-feira foram avaliadas em 7.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação, tendo os commissarios retirado parte dos lotes apresentados á venda, e, nas transacções effectuadas regulou a base de 11$200 a 11$300, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e as cotações soffreram baixa, fechando calmo o mercado.

Entraram 4.044 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás [illegible] horas, 8.078 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 6 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa parcial de 1|4 c.; o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com baixa parcial de 6 e alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa parcial de 5 a 10 pontos; a do Havre, com baixa de 3|4 a 1 franco; a de Hamburgo, com baixa parcial de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$300
" 7	11$200
" 8	11$100
" 9	11$000

PAUTA, $770.

Entradas no dia 19:	
Estrada de Ferro	576.048
Cabotagem	48.240
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	624.288
" saccas	10.405
Estrada de Ferro	8.614.502
Cabotagem	601.520
Barra a dentro	422.126
Total, kilogrammas	9.638.148
saccas	60.636
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909.	
E. de F. Central	10.660.474
Cabotagem	1.475.479
Barra a dentro	4.131.444
Total, kilogrammas	16.267.397
saccas	271.123
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	8.872
Cabotagem	2.019
Europa	810
Total	10.901

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	312.972
Embarques no dia 18	10.901
	302.071
Entradas no dia 19	10.405
Existencia no dia 19	312.476

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 20

Aboboras 70, algodão 919 fardos e 665 saccos, alcool 15 pipas e 20 toneis, azeite de baleias 260 barris.

Bananas 200 cachos, cal 1.750 saccos.

Cal 1.750 saccos, camarões 23 caixas e 30 saccos, côcos 1.270 saccos, couros curtidos 1 fardo, caixões vazios 5, cacáo 420 saccos.

Fumo 1 encapado, farinha de mandióca 258 saccos.

Garrafas vazias 30 caixas, machinas de costura 11 caixas, milho 74 saccos.

Oleo de caroço de algodão 65 barris e 165 caixas, oleo de copayba 5 caixas.

Tecidos 1 caixas, tapióca 40 saccos.

Assucar	*Saccos*
Maceió	3.500
Cabedello	3.350
Pernambuco	2.748
Natal	200
Somma	9.798
Café	*Café*
Vapor *Itapemirim*	
Victoria	29.040
Barra de Itapemirim	18.000
Caravelas	1.200
Somma	48.240
Hiate *S. João*	
Macahé	42.000
Hiate *Vencedor*	
Macahé	36.000
Total	126.240

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 20

Para Liverpool — Paq. nac. "Minas Geraes", com 1.643 tons., consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Para Maryport (Inglaterra) — Vap. all. "Elizabeth", com 2.970 tons., consignatario A. Thum, c. varios generos.

Para Santos — Paq. all. "Pallanza", com 2.960 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

TELEGRAMMAS

Maceió, 20.

Seguiu hontem, á noite, para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, o paquete allemão "Heidelberg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Leixões, 20.

Chegou, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão "Worzburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

21 Callão e escs., *Oriana.*
21 Rio da Prata, *Magellan.*
21 Liverpool e escs., *Orita.*
21 Nova York e escs., *Tennyson.*
21 Portos do norte, *Satellite.*
22 Portos do sul, *Saturno.*
22 Fiume e escs., *Columbia.*
22 Bremen e escs., *Hudelburg.*
22 Fiume e escs., *Columbia.*
23 Portos do sul, *Orion.*
24 Portos do norte, *Olinda.*
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
24 Santos, *Bahia.*
24 Portos do sul, *Itaguara.*
25 Santos, *Aachen.*
25 Santos, *Asiatic Prince.*
25 Rio da Prata, *Argentina.*
26 Fiume e escs., *Stefania.*
27 Fiume e escs., *Cap Arcona.*
27 Havre e escs., *Ville de Paris.*
27 Antuerpia e escs., *Horaei.*
28 Santos, *Habsburg.*
28 Rio da Prata, *Atlanta.*
28 Rio da Prata, *Aragon.*
29 Rio da Prata, *Amazonas.*
29 Havre e escs., *Malte.*
29 Rio da Prata, *Hollandia.*
30 Nova York e escs., *Purus.*
31 Portos do norte, *Ceará.*

Janeiro:

2 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
3 Rio da Prata, *Regina Elena.*
3 Fiume e escs., *Umbria.*
4 Rio da Prata, *Nile.*
4 Rio da Prata, *Amazone.*
4 Santos, *Tennyson.*
5 Callão e escs., *Oriana.*

VAPORES A SAIR

21 Callão e escs., *Orita.*
21 Liverpool e escs., *Oriana.*
21 Portos do sul, *Itajubá.*
21 Rio da Prata, *Victoria.*
21 Rio da Prata, *Luipana.*
21 Bordéos e escs., *Magellan.*
22 Rio da Prata, *Colombia.*

(193)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

Ambos beijaram as mãos que o rapaz lhe estendia. Depois saiu, só, a pé, embuçado numa grande capa, e com passo firme tomou o caminho do Louvre.

— Oh! meu Deus! pensou comsigo a alma, assim é que eu vi sair seu pae, e nunca mais voltou.

No momento em que Gabriel, depois de passar a ponte de Change, continuava para a rua da Gréve, avistou ao longe um homem embuçado tambem numa grande capa, porém mais ordinaria. Além disto, aquelle homem parecia forcejar por que lhe não vissem as feições, enterrando o chapéo até aos olhos.

Gabriel, a quem a principio lhe pareceu aquella figura de um conhecido, proseguia no seu caminho. Mas o desconhecido ao ver o visconde d'Exmés, fez um movimento rapido, pareceu hesitar, e por fim, parando, disse com precaução:

— Gabriel! meu amigo!

E descobriu metade do rosto, e Gabriel viu que se não enganára.

— O sr. de Coligny! exclamou o visconde, sem comtudo levantar a voz, neste sitio! a esta hora!

— Caluda! disse o almirante. Confesso-lhe que não queria nesta occasião ser conhecido, espionado ou seguido. Mas quando o vi, meu amigo, depois de tão longa separação, e tanta inquietação a seu respeito, não pude resistir á necessidade de o chamar, e de lhe apertar a mão. Desde quando está em Paris?

— Desde esta manhã, disse Gabriel; agora mesmo tencionava eu ir ao Louvre para lhe fallar.

— Pois bem, então se tinha tanta pressa, replicou o almirante, venha commigo um momento. Dir-me-ha o que foi feito de si em tão larga ausencia.

— Direi tudo o que posso dizer como ao mais leal e mais fiel dos amigo, respondeu Gabriel. Não obstante primeiro que tudo, fazer-lhe uma pergunta sobre o objecto que me interessa o mais possivel.

— Adivinho qual será essa pergunta, disse o almirante. Mas não deve tambem prever qual seja a minha resposta? Vai perguntar-me si eu cumpri a promessa que lhe tinha feito? si referi ao rei a parte gloriosa e efficaz que tomou na defeza de Saint Quintin?

— Não, sr. almirante, replicou o visconde d'Exmés; não era isso que eu queria perguntar-lhe, porque o conheço; aprendi a fiar-me na sua palavra, e estou certo de que seria o seu primeiro cuidado, quando aqui voltou, cumprir a promessa e declarar generosamente ao rei, só ao rei, que eu tinha concorrido alguma coisa para o resultado que se obtivera em Saint Quintin. Creio tambem que havia de exaggerar os meus serviços. Sim, meu amigo, isso já eu sabia. O que não sei, e me importa saber, é a resposta que Henrique II deu ás suas palavras.

— Ah! disse o almirante, Henrique II só respondeu perguntando-me onde Gabriel estava. Eu não lh'o podia dizer com certeza. A carta que me tinha deixado quando saiu de Saint Quintin não era muito explicita; lembrava-me só a minha promessa. Respondi ao rei que com certeza não tinha succumbido; mas que, segundo toda as probalidades, tinho sido feito prisioneiro, e que, por delicadeza, me não tinha querido avisar.

— E o rei o que disse então? perguntou Gabriel.

— O rei, meu amigo, disse: Está bem! E um sorriso de satisfação lhe deslisou pelos labios. Depois, como eu insistisse ácerca do merecimento dos seus feitos de armas, e ácerca das obrigações que o rei e a França lhe deviam: "Basta" disse-me Henrique II, e, mudando imperiosamente de conversação, obrigou-me a falar em outra coisa differente.

— Sim, é isso que eu esperava! disse Gabriel com ironia.

— Amigo, coragem! replicou o almirante. Lembre-se de que em Saint Quintin lhe disse que não se deve contar muito com a gratidão e o reconhecimento dos grandes d'este mundo.

— Oh! mas, disse Gabriel com ar ameaçador, o rei, poude esquecer-se porque esperava que eu estivesse morto ou captivo. Mas ha de lembrar-se muito bem, quando eu me apresentar e lhe lançar em rosto os meus direitos!

— E si elle persistir em lhe fatlar a memoria? perguntou o senhor de Coligny.

— Sr. almirante, disse Gabriel, quando um cavalleiro recebe uma affronta, dirige-se ao rei que lhe faz justiça. Quando o proprio rei é offensor então é mister dirigir-se a Deus que o vingue.

— Com que então, acudiu o almirante, creio que Gabriel de boa vontade se faria instrumento da vingança divina?

— Não tem que ver.

— Então, tornou Coligny, é agora

(*Continúa.*)

22 Portos do sul, *Itajubá*.
22 Macció e escs., *Fagundes Varella*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 S. Matheus, *Carangola*.
23 Paranaguá e escs., *Paulista*.
23 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
24 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
24 Liverpool e escs., *Titian*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
25 Genova e escs., *Argentina*.
25 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
25 Hamburgo e escs., *Bahia*.
26 Antuerpia e escs., *Sallust*.
26 Laguna e escs., *Mayrink*.
26 Nova York, *Aerl*.
26 Nova York, *Asiatic Prince*.
26 Bremen e escs., *Aachen*.
26 Caravellas e escs., *Murupy*.
26 Aracajú e escs., *Maquy*.
26 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
27 Santos, *Araguary*.
27 Portos do sul, *Itaucmo*.
27 Antuerpia e escs., *Horack*.
28 Trieste e escs., *Atlanta*.
28 Southampton e escs., *Aragon*.
28 Pará e escs., *Mossoró*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Rio da Prata, *Saturno*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará*.
30 Portos do sul, *Pyrineus*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Ibiapaba*.
Janeiro:
2 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Antuerpia e escs., *Philias*.
3 Barcelona e Genova, *Regina Elene*.
3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Southampton e escs., *Nile*.
4 Bordéos e escs., *Amazone*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Guarahyssaba e escs., *Leonna*.

NACIONAL

Resumo dos premios da 100ª — 270ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de dezembro de 1910—270ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33702	20:000$000	10853	200$000
42722	2:000$000	10873	200$000
6745	1:000$000	13094	200$000
13700	1:000$000	15311	200$000
6430	500$000	19483	200$000
18845	500$000	23580	200$000
8262	500$000	28730	200$000
1817	200$000	29123	200$000
550	200$000	31610	200$000
7210	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3434	4383	5292	13702	14726	16868
21700	28605	28713	32335	33370	34169
34260	35014	36191	39173	42486	42537
	44891	47480	49160		

APPROXIMAÇÕES

33701	e	33703	200$000
42721	e	42723	100$000
6744	e	6746	50$000
13699	e	13701	50$000

DEZENAS

33701	a	33710	40$000
42721	a	42730	20$000
6741	a	6750	20$000
13701	a	13710	20$000

CENTENAS

33701	a	33800	8$000
42701	a	42800	6$000
6701	a	6800	4$000
13701	a	13800	4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuados os terminados em 02.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaituba, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oriana, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orita, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itapacy, para Maceió, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Luisiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Aboukir, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Itajubá, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Colombia, para Santos, Buenos Aires e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 129ª extracção da 41ª loteria do plano n. 3, realizada em 19 de dezembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

23567	40:000$000	23032	500$000
51334	5:000$000	35000	500$000
48544	2:000$000	41112	500$000
4482	1:000$000	41319	500$000
31852	1:000$000	47279	500$000
14730	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1573	1946	4369	13308	14994	14997
22200	28037	33417	37015	38275	39291
	50622	52087	52332	55934	

PREMIOS DE 100$000

6503	6725	6991	7497	8880	16835
19075	20:04	20116	21062	26128	26473
27340	27757	28312	30867	32157	33145
39711	43446	43680	44036	46159	48070
	51718	55047	59502		

APPROXIMAÇÕES

23561	e	23566	400$000
51333	e	51335	200$000
48543	e	48545	100$000
4481	e	4483	100$000
31851	e	31853	100$000

DEZENAS

23561	a	23570	100$000
51331	a	51340	60$000
48541	a	48550	50$000
4481	a	4490	40$000
31851	a	31860	40$000

CENTENAS

23501	a	23600	12$000
51301	a	51400	10$000
48501	a	48600	8$000
4401	a	4500	8$000
31801	a	31900	8$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuados os terminados em 65.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

A autoridade policial, dr. *Theophilo Nobrega*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

SECÇÃO LIVRE

O pessoal da Estrada de Ferro Central

NA CAMARA

Deve ter sido votado hontem, na Camara, o parecer sobre a emenda ao orçamento da Viação, que manda elevar os vencimentos dos funccionarios da E. F. C. do Brasil. Dizia-se hontem, com insistencia, na sala do café e nos corredores da Camara, que muito influiu na votação da emenda o facto de ter ido conferenciar com o relator uma numerosa commissão de funccionarios da Estrada, que allegou, entre muitas e justas razões, o facto de a maioria dos seus collegas serem paes, chefes de familia, agora mais do que nunca forçados a despesas impreteriveis, como por exemplo á compra da magnifica farinha de banana madura, denominada BANANOSE, o incomparavel alimento que é para as creancinhas, para os doentes e debilitados a saude, o vigor, a vida em summa, razão por que tão precioso producto acaba de obter na Exposição Universal de Bruxellas uma medalha de ouro. Applausos á Camara e parabens aos dignos funccionarios, por medida tão altamente patriotica e humanitaria, nesta quadra em que o egoismo tanto faz olvidar os mais legitimos interesses das classes mais operosas e dignas da nossa sympathia.

A proposito, convém notar aos interessados que o deposito da BANANOSE continúa sendo na rua Sete de Setembro n. 96, nesta capital, onde se fazem vendas a varejo, como por atacado. Teleph. 1.132 — End. teleg. BANANOSE.

Attesto que tenho empregado com proveito, em individuos debilitados por manifestações graves de syphilis, o excellente preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.

DR. MENDES TAVARES.

Membro da Academia Nacional de Medicina, director clinico do Hospital dos Lazaros, etc., etc.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Premio pago

Ao sr. Raymundo da Silva, morador á rua do Riachuelo n. 214, foi pago hontem pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 29.097, premiado com 16:000$ na loteria extrahida no dia 19 do corrente.

Rubem R. Branco

Concluiu hontem o curso de Pharmacia o talentoso joven Ruben Rodrigues Branco. Muito estudioso e dedicado no trabalho, depois de assistir ás aulas, ainda auxiliava o seu progenitor, nas lides commerciaes, salientando-se nesse meio, pelo trato e delicadeza, com as partes que o procuravam.

Acreditamos que, depois de matriculado no curso Medico, continúe a dar esse belissimo exemplo que servirá de incentivo para os da sua edade.

Aceite o joven pharmaceutico as nossas saudações.

Dr. Jayme Quartim Pinto, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmaceutico Manoel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias, catharro da bexiga e blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo dos seus bons effeitos, nos casos indicados.

DR. QUARTIM PINTO.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os srs. socios á assistirem, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices das classes de resgates semestral e annual.

A directoria.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da assembléa deliberativa, á comparecer á reunião extraordinaria, que terá logar no dia 23 do corrente, sexta-feira, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e votação do regulamento da secção—CAIXA DE PECULIOS.

Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1910.

JOÃO SEGADAS,
1º secretario.

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, no cambio de de 16$; extracção em 24 do corrente.

DECLARACOES

Club Internacional de Regatas

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia — Leitura do relatorio, eleição da commissão de exames de contas, e interesses sociaes. — *Mario Veiga da Silva*, 2º secretario. 118

✝ A directoria do Club Naval convida os collegas, parentes e amigos dos officiaes mortos a bordo de alguns navios da esquadra nacional, no porto desta capital, para assistirem ás exequias solennes que faz celebrar na egreja da Candelaria, no dia 22 do corrente, ás 10 horas.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Assembléa geral extraordinaria, em continuação.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar na quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura, discussão e approvação da acta da reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1910.—*Nogueira Junior*.

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel 2º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA S. JOSÉ 122

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados, em 2ª convocação, constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia e eleger a commissão fiscal. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira*. 1632

Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido, de accordo com os estatutos, socios em numero sufficiente para constituir a assembléa geral, convocada para hoje, de novo convido os srs. socios, a se reunirem em assembléa geral, á rua da Alfandega n. 108, no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de reverem os estatutos e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Rio, 9 de dezembro de 1910 — Dr. *Wenceslau Bello*, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Sociedade União dos Proprietarios

SÉDE SOCIAL.—RUA DA CAPITAL N. 69. SOBRADO

Por ordem do sr. presidente, se convidam os membros da directoria e conselho para a sessão, que se deve effectuar hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz da Silva Lopes*. 1240

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE, 21 DE DEZEMBRO DE 1910

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. socios quites a se reunirem hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria na séde deste club.

Ordem do dia: — Eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1910.—*Moreira*, secretario.

Centro Internacional

SÉDE—RUA TREZE DE MAIO N. 25

Por ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á se realizar hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 da noite, para se tratar da eleição da nova directoria. — O 2º secretario, *Serafin Barbosa*.

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite. — O secretario, *José Moitinho dos Santos*.

Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte

ERECTA EM VILLA ISABEL

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os irmãos e fieis devotos que se interessam pela nossa devoção, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua Theodoro da Silva, n. 250.

Ordem do dia: eleições de cargos vagos e assumptos de alta importancia. — O secretario, *C. M. Pereira*. 1250

Velo-Club

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia: — Leitura do relatorio e eleição da directoria. — *M. Santos*, secretario. 772

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, machina de escrever e artigos de escolas regimentaes

Nesta intendencia distribue-se memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas da tarde de 21 do corrente. — 1º tenente intendente, *Manoel Valladão*.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia á concorrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de producção nacional, ao mesmo estabelecimento, no 1º semestre de 1911.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 7 de dezembro de 1910.—*Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

Jacques Clément amava Maria de Montpensier; amava-a, porém, de um amor longinquo e mystico; aos seus olhos, si ella era mulher, era certamente uma mulher superior ás outras, a quem devia obediencia absoluta porque se parecia com o anjo .... enviado de Deus.

No que concerne sua mãe, ainda ahi encontramos esse caracter de profunda paixão, arrebatada e ao mesmo tempo concentrada. Sua mãe soffrera pelas mãos de Catharina de Médicis: devia, pois, expirar pelas suas mãos...

A visão, o amor e a vingança estavam, portanto, de perfeito accôrdo em seu espirito, em seu coração e na sua alma.

Henrique III, tyranno da religião catholica por não consentir em recomeçar a Saint Barthélemy; Henrique III, odiado porque Maria de Montpensier o detestava; Henrique III, filho de Catharina de Médicis, só devia morrer pelas suas mãos.

O anjo assim ordenava ... e era Deus. Maria lh'o pedia ... e era o amor.

Sua mãe lh'o murmurava do fundo do tumulo ... e era a vingança.

Era logico que elle matasse o rei, e contrario ao bom senso que o poupasse.

Os resultados desta logica e deste bom senso fizeram com que Jacques Clément, do fundo do seu carcere de penitencia, não tivesse um momento de duvida ou de terror.

Passados os primeiros momentos de repulsão, nervosos e irracionaes, que sentiu ao vêr-se aprisionado nesse tumulo, pensou que nada tinha a temer *pois que o rei ainda era vivo*, e que elle estava *designado* para matar Henrique III; nada podia attingil-o, pois, antes de haver cumprido esse acto.

Jacques Clément tinha plena certeza de obter a sua liberdade por intermedio do anjo, de Maria de Montpensier, ou mesmo do espirito de sua mãe. Sentia apenas algum despreso pelas mentiras do prior, que se tinha habituado a considerar com a confiança de um frade para com o seu superior, e esperava tranquillamente a vinda do ser mysterioso que o devia libertar, anjo, mulher ou espirito.

Passaram-se algumas horas, e elle sentiu fome e sêde. Comeu metade do pão que lhe deixaram e bebeu agua na vasilha. Depois, obedecendo ás ordens do prior, bem que este agora lhe parecesse indigno, poz-se a recitar os psalmos de penitencia. Julgava-se, com effeito, em estado de peccado mortal, por causa do seu amor por Maria de Montpensier ...

Não tardou que adormecesse, sinão tranquillamente, pelo menos sem temor. Quando acordou sentiu de novo fome e sêde; comeu o resto do pão e bebeu uma parte da agua que ainda continha a vasilha. Julgava que não tardaria o momento em que um dos frades do convento viria renovar a provisão.

Entretanto, as horas passaram sem que ouvisse o menor ruido. Julgou ter-se enganado, mal calculando o tempo. Fôra preso á tardinha, devia ser agora manhã cedo. Na verdade, haviam decorrido uma noite, um dia e ainda uma noite. Já não havia uma gotta de agua na vasilha ... E sentia fome e sêde. Ainda não era, comtudo, o verdadeiro soffrimento que morde as entranhas.

— De onde provém que eu sinta tamanho appetite, eu que sou de ordinario tão sobrio? .... Sem duvida desta estirada carreira a cavallo, ou quem sabe si é a febre que me dá sêde?

Desde algumas horas caminhava na enxovia, no meio das trevas absolutas; mas, á força de roçar nas paredes e nas muralhas, podia orientar-se com alguma segurança. Por fim, esse caminhar monotono acabou por fatigal-o, e adormeceu. Desta vez o somno povoou-se-lhe de sonhos ...

— Oh! como sinto sêde! arquejou Jacques Clément ao acordar-se. Senhor Jesus! que sêde eu tenho! ...

Levantou-se, e para enganar a sêde poz-se a passear. Percebeu então que as pernas tremiam, e recusavam-se a obedecer-lhe ... E comprehendeu nesse momento a horrenda verdade: estava morrendo de fome e de sêde! ...

ALUGAM-SE creadas boas e dá-se fiança para casas; na rua General Camara n. 126, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos, pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 43, 2º andar, terreo. 1354

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58, sobrado. 1342

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 216. 1339

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, para escriptorio ou pessoas que trabalhem fóra, preço 90$; na rua da Carioca n. 85. 1347

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua General Canabarro n. 60, S. Christovão. 1353

ALUGA-SE o grande armazem com morada para familia, proprio para qualquer negocio ou fabrica; na rua do Senado n. 171; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44, Café Papagaio. 1447

ALUGA-SE isto é vende-se camisas, ceroulas marca Coelho, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63, em casa de familia. 1427

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 263, Villa Isabel. 1403

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, excellentes commodos, com magnifica pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Pedro Americo n. 66. 1393

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e com pensão, para pessoas [illegible]; soberba chacara na rua Paula Ramos n. 2. Agua em abundancia, bonde Santa Alexandrina. 4452

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1003

ALUGAM-SE commodos de primeira ordem, mobilados na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo o asseio e hygiene.

ALUGAM-SE bons commodos a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$; na rua de Santa Alexandrina numero 28, antigo, ou 464, moderno. 1048

ALUGA-SE uma casa na rua Pereira Nunes n. 117, por 170$, bondes á porta, Aldeia Campista. 1425

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados ou não, com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 1. 1191

ALUGA-SE a casa n. 1, da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa visinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 1195

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com armazem ao lado, na rua Pinheiro Guimarães; trata-se na rua General Menna Barreto n. 131. 83

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE na praia de Flamengo 81, salas e quartos, com ou sem mobilia a pessoas de respeito.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e bom quintal; [illegible] n. 335; as chaves estão na venda ao lado e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 175.

ALUGAM-SE commodos arejados e independentes, proximos aos bondes de mar; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete.

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do grande predio de esquina [illegible] rua do Ouvidor ns. 93 e 95; [illegible]

ALUGAM-SE dois aposentos de frente a pessoas do commercio [illegible]; na rua Dr. Maia Lacerda n. 77 [illegible]

ALUGA-SE por 145$ a boa casa n. 141 da rua [illegible], S. Christovão [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 68 [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, a moço solteiro; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGAM-SE os fundos de um armazem [illegible]; na rua do Hospicio [illegible]

ALUGA-SE uma porta para um [illegible]; na rua do Hospicio n. 238, loja.

ALUGAM-SE bons quartos e salas com sacadas para o largo do Paço; na rua Clapp n. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] quartos, duas salas [illegible]; na rua da America n. 26 [illegible]

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, um quarto [illegible]; na rua Bittencourt da Silva n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo com janella [illegible]; na rua D. Minervina [illegible], Estacio de Sá.

ALUGA-SE um predio novo, proprio para qualquer negocio, cinco portas de aço, esquina de rua, commodidades para familia; rua Junqueiro n. 2, nas obras novas, com o sr. Costa, Realengo. 1741

ALUGA-SE por 200$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 105$000; na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGA-SE por 100$000, na rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa com duas boas salas, dois bons quartos, cosinha e terreno, bondes de Andarahy; Aldeia Campista. 1644

ALUGA-SE um bom commodo a casal, em casa de familia; á rua da Passagem n. 78, casa n. 2. 1614

ALUGA-SE com pensão, a pessoas de todo o respeito, uma grande sala e quarto, com esplendida vista para a avenida Central e Bahia, casa muito arejada; na praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 1166

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços; na rua Visconde de Maranguape n. 34, sobrado. 1173

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente de rua, a casal sem filhos ou a pessoas do commercio; na avenida Passos n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, preço 30$; na rua Ferreira Vianna n. 50; trata-se no n. 58, venda. 1206

ALUGA-SE por 230$, uma boa casa para familia; na rua da Paz, e a chave está no n. 34, onde se informa. 1162

ALUGA-SE uma boa porta, barata, para pequeno negocio e limpo; na rua Maranguape numero 12, Lapa.

ALUGAM-SE com pensão uma sala com duas sacadas, a pessoas de respeito; na rua Uruguayana n. 77. 1200

ALUGA-SE um quarto a um casal sério, em casa de familia, com direito á cosinha e quintal; na rua Ypiranga n. 36, avenida Mesquita, casa n. 29, Laranjeiras. 1151

ALUGA-SE uma sala para dormitorio para um ou dois moços, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 14, 2º andar, esquina da rua Candelaria. 1193

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 27, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão por favor, na mesma rua numero 44, quitanda. 1148

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada a cavalheiros distinctos, e um quarto, por 25$, mobilado; rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, na rua Senhor dos Passos n. 219, propria para barbearia ou armarinho; trata-se no sobrado. 1116

ALUGAM-SE dois bons escriptorios para commercio, advogados, etc.; na rua Sete de Setembro n. 28, sobrado, 1º andar. 1115

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal, por 40$, com cozinha, chuveiro e tanque; na rua Santa Luiza n. 65, Maracanã. 1143

ALUGA-SE a casa nova da rua do Senado [illegible]; trata-se na rua Marechal Floriano n. 221, das 2 ás 4 horas. 1145

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Lavradio [illegible]; trata-se na rua [illegible] n. 221, onde estão as chaves, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE Uzem camizas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE um sotão com tres commodos, agua e independente, para familia, por 90$; na rua General Caldwell n. 38. [illegible]

ALUGAM-SE metade de uma casa a um casal, nas mesmas condições; rua Coronel Pedro Alves n. 156, antiga Praia Formosa. 1694

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua [illegible]; trata-se na rua Gonçalves Dias [illegible]

ALUGA-SE uma casa com [illegible] mobilia [illegible] tratamento [illegible] Copacabana n. 44. 1121

ALUGA-SE em predio novo, boa sala e quarto de frente [illegible] Santa Luzia [illegible] 1113

ALUGA-SE por 150$ a casa da travessa Hermenegarda, Meyer, perto da estação; trata-se ao lado n. 44. 1087

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, para moços [illegible] n. 26. 1114

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou a moços a 30$000, Praia do Flamengo 84.

ALUGAM-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes [illegible], 2º andar, um quarto a moço [illegible] 1110

ALUGAM-SE com ou sem pensão [illegible] casa de familia [illegible] n. 113.

ALUGAM-SE em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a casal ou a rapazes solteiros, pagando 60$ cada um, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 30, sobrado, perto da avenida.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Gomes Freire n. 120, pelo aluguel mensal de 233$, póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua do Hospicio n. 99, moderno. 1280

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregado no commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 135, 1º andar. 1253

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com alcova para casal sem filhos ou tres moços do commercio, em casa muito socegada, de familia de tratamento; na rua de Santa Christina n. 17.

ALUGA-SE um bonito quarto, fresco e alegre, para moço solteiro, em casa muito socegada, de familia de tratamento; na rua de Santa Christina n. 17. 1257

ALUGA-SE um commodo de frente, independente, mobilado, para casal de tratamento, ou senhor sério, em casa de familia respeitavel; avenida Salvador de Sá n. 205. 1267

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar da rua Uruguayana n. 31, para escriptorio.

ALUGA-SE uma boa sala por 60$, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Cattete n. 5. 1283

ALUGA-SE metade de uma casa com bom quintal e todo o direito; na rua Visconde de Abaeté n. 101. 1292

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 74, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 1298

ALUGA-SE um quarto, a pessoa solteira e decente, do commercio; rua Silva Manoel numero 133. 1301

ALUGA-SE a loja com morada para familia, propria para qualquer negocio, com ou sem contrato, na rua do Senado n. 171; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44, Café Papagaio. 1303

ALUGA-SE um bom escriptorio, na rua do Ouvidor n. 554 para ver e tratar na mesma rua, canto da rua Primeiro de Março, charutaria.

ALUGA-SE, a rapazes do commercio, um magnifico quarto, com duas janellas; na rua do Passeio n. 108, largo da Lapa.

ALUGA-SE na rua General Canabarro n. 21, antigo, casa de familia de tratamento, um commodo a um ou dois moços, com pensão e todas as commodidades. 1105

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Frederico ns. 27 e 29, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua de S. Carlos n. 104; trata-se na mesma rua n. 47. 1102

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal, em logar muito saudavel, por 45$, para pequena familia; na travessa Navarro, e informa-se na rua Itapirú n. 90, venda.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santo Henrique n. 105; trata-se no n. 111, aluguel 100$000. 1160

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, em casa de familia, por preço razoavel, em um dos melhores predios do Cattete, e familia, quasi em frente ao palacio; rua do Cattete n. 180, sobrado.

Sarampo! Preservativo certo; efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE na rua Uruguayana n. 147, sobrado, um gabinete proprio para dentista, medico ou escriptorio, trata-se no mesmo. 1648

ALUGA-SE um bom armazem, do predio novo da rua de S. José n. 31, trata-se no 1º andar. 1668

ALUGA-SE o primeiro pavimento, do novo predio da rua do Rezende n. 38, as chaves acham-se por favor no armazem de frente. 1636

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 8, aluguel 81$000, fiança em dinheiro 200$, trata-se de manhã, até ao meio dia, no mesmo. 1620

ALUGA-SE para familia, o primeiro andar do sobrado da ladeira do Castello n. 10, trata-se na rua Julio Cesar n. 22, (antiga do Carmo).

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE um consultorio de frente, no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1635

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas para a rua, a um casal sem filhos, preferindo-se que trabalhe fóra. Para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 143, 2º andar, das 7 da manhã, ás 10.

ALUGA-SE uma moça para uma creça, em casa de tratamento; rua Bambina n. 68.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado ou sem mobilia, a rapaz solteiro, e uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á avenida Central. 1626

ALUGAM-SE novos ternos de casa e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 22, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2740

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Miguel Cervantes n. 142, com direito á casa toda e chacara, Meyer. 1128

ALUGA-SE um predio á rua dos Coqueiros numero 96, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e mais dependencias; trata-se com o sr. Affonso, na mesma rua n. 102. 110$000.

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, mobilados, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo asseio e hygiene. 1007

ALUGAM-SE commodos novos, com e sem cosinha, na ladeira do Faria n. 38; as chaves estão com D. Marianna. 1336

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Luz n. 89.

PRECISA-SE vender Roupas Brancas para homens e senhoras, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma creada para tomar conta de uma creança e ajudar no serviço de casa, ordenado 90 mil réis; rua de S. Christovão numero 302-A, casa 3.

68 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

Quiz gritar, e seus labios tumefactos não deixaram escapar nenhum som ... Arrastou-se até o logar onde sabia que estava a porta, e tentou bater; seus pulsos enfraquecidos mal roçaram a madeira ... tombou exausto ... O soffrimento declarou-se então com impetuosidade incrivel... Sentiu a garganta inchar a ponto de difficultar-lhe a respiração; ouviu um ronco estranho de animal agonisante, um estertor de agonia ... e comprehendeu que era chegado o fim... Depois, passados momentos, o soffrimento acalmou-se e não sentiu mais que uma infinita fraqueza.

Tentou calcular o tempo, e pareceu-lhe que ali estava ha mais de um mez, e que era milagre ainda não ter morrido. Em verdade, ali se achava ha tres dias, contando do momento em que bebera a ultima gotta de agua, e a cinco dias, desde o momento da prisão.

Quantas horas permaneceu assim, estertorando e agonisando, sobre aquellas lajes? ... Não poderia dizer ... Pareceu-lhe emfim que adormecera e perdeu a noção das coisas. Nesta especie de somno, ou antes de desmaio, o sonho tomou fórma ... Maria de Montpensier apparecia-lhe.

Estava num rico aposento, onde reinava deliciosa frescura. Como nos sonhos em geral os contornos do quarto lhe escaparam, mas distinguia confusamente uma cama de rara magnificencia, com quatro columnas de ebano esculpido, e um esplendido cortinado de brocado, estando elle deitado nesse leito sumptuoso. Maria de Montpensier ia e vinha pelo quarto, leve, graciosa como uma apparição que de facto era.

Das profundezas do seu sonho Jacques Clément seguia-a, extasiado, temendo acordar-se, como acontece muitas vezes nos sonhos em que o espirito se desdobra.

Dest'arte Jacques Clément, vendo em sonho Maria de Montpensier, seguindo-lhe com a alma em extase todos os movimentos, pensava com amargura:

— Daqui a pouco vae desapparecer ... estou sonhando ...

No emtanto, pareceu-lhe que as torturas da fome e da séde cediam. Tinha a sensação de que lhe haviam dado algum alimento. O resaibo de uma bebida deliciosa que o desalterára ficára-lhe na boca.

— Daqui a pouco recomeçará o soffrimento, pensou elle, visto que isto não passa de um sonho.

E poz-se novamente a olhar Maria de Montpensier ... Instictivamente fez o gesto de unir as mãos, gesto para elle de amor e de oração. E então, nesse movimento, percebeu que suas mãos roçaram realmente um tecido finissimo e fresco, e sentiu que seus olhos estavam realmente abertos e que esse tecido era o lençol da cama, e que as columnas eram reaes, e a cama tambem ... e tambem o quarto sumptuoso .. como realmente ali estava Maria de Montpensier ...

Não sonhava! ... Já não estava sobre as lages do velho tumulo!...

Como se encontrava elle ali, naquelle quarto? ... Como é que em logar da atmosphera pesada e humida da enxovia, respirava um ar leve e impregnado de aromas suaves? ... Quando, como e por quem teria sido transportado? ...

No seu espirito enfraquecido pelo soffrimento perpassavam essas perguntas para as quaes elle achava uma sólução racional e logica: um milagre realisára-se ...

Nesse momento, e como elle acabára de juntar as mãos, Maria approximou-se, sorrindo. Jacques Clément estava offegante. Só por esse sorriso teria affrontado as penas eternas. Ella trazia na mão uma taça de ouro, e com a outra erguia ligeiramente a cabeça pallida, ascetica e ainda bella, comtudo, do joven frade.

— Beba ainda um pouco, disse com voz meiga e carinhosa, estendendo-lhe a taça.

A medida que bebia, Jacques Clément sentia uma suave frescura invadir-lhe o corpo, afugentando a febre, reanimando-o. Quando deixou cair a

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel e de palha, vá para a Fabrica Cometa; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de pequena familia; na rua Barcellos n. 49, São Christovão. 1141

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Clemente n. 120. 1139

PRECISA-SE de um vendedor de doce; na rua D. Lucia; na ladeira do Faria n. 164.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão; na rua de S. Luiz Durão n. 46, padaria.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, ordenado 40$; rua Soares Cabral n. 55, Laranjeiras. 1100

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, com pratica de serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1077

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Coronel Pedro Alves n. 231, Praia Formosa.

PRECISA-SE de marcineiros e aprendizes; na rua General Camara n. 250. 1161

PRECISA-SE de uma creada; na rua Sorocaba n. 91, Botafogo. 1159

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua do Jogo da Bolla n. 12. 1155

PRECISA-SE de uma creada, de côr preta, para ajudar nos serviços domesticos; na rua Dona Clara n. 49, Todos os Santos. 1157

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter, quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, branca, para serviços de um casal e carregar uma creança; na rua de Sant'Anna n. 32.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para pequena familia, dormindo no aluguel; na rua do Cattete n. 91. 1321

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e passar a ferro, e algum serviço de limpesa de casa, para pequena familia, 4 pessoas; rua Uruguayana n. 72, moderno. 1316

PRECISA-SE de costureiras para gravatas e bonets; rua José Mauricio n. 104, sobrado, esquina da rua da Alfandega. 1232

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha, paga-se bem; rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 84.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado, ordenado 40$.

PRECISA-SE de uma boa ajudante corpinheira; na rua do Theatro n. 37, a La Maison Rouge.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Visconde Duprat n. 10, Mangue. 1196

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua do Cotovello n. 37, novo, sobrado. 1203

PRECISA-SE de desenhos para fazer, preço razoavel; rua Theophilo Ottoni n. 26, moderno, 2º andar, Washington. 1197

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos, para serviços domesticos, de casa de familia; informações na avenida Central n. 20, 2º.

PRECISA-SE de uma boa saieira, uma boa corpinheira e ajudante; na rua Gonçalves Dias numero 6. 1228

As moças pállidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro e bombeiro; na rua Barão de S. Felix n. 42.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira e para alguns arranjos de casa; na rua D. Luiza n. 40 — Gloria. 1199

PRECISA-SE com urgencia de falar com Arthur da Costa Passos; na Estrada da Penha n. 70, Bomsuccesso. 1169

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; rua Jockey-Club n. 277. 1227

PRECISA-SE de um terceiro para cozinha; informação á rua da Assembléa n. 11, café Amazonas. 1642

PRECISA-SE de uma creada, na praça Tiradentes n. 64. 1643

PRECISA-SE de uma mocinha de confiança, para arrumar a casa e lavar alguma roupa; na rua da Carioca n. 52, 2º andar. 1660

PRECISAM-SE de ajudantas adeantadas de corpinheiras, na officina de mme. Estrella; rua S. José n. 51.

PRECISAM-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua do Carmo n. 49, 2º andar.

PRECISAM-SE de vendedores; á rua do Hospicio n. 258. 1640

PRECISA-SE de um official de alfaiate para calças de loja e meias medidas; na rua São Pedro n. 240, sotão. 1619

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Larga n. 138, casa de fundos. 1628

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos, para tomar conta de duas vaccas, com pratica de estabulo; estrada Real de Santa Cruz n. 2548, Piedade.

PRECISA-SE de escriptas avulsas, por pessoa competente e conducta afiançada; rua do Hospicio n. 263. 1649

PRECISA-SE de um pequeno que saiba ler; rua Theophilo Ottoni n. 127. 1652

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos de edade, para ama secca de um menino; trata-se bem, á rua D. Feliciana n. 263.

PRECISA-SE de meninos de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1577

PRECISA-SE de rapazes de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1516

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (50.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de uma pequena familia, dormindo no aluguel; na rua do Passeio n. 168, largo da Lapa. 1299

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de um empregado com pratica de quitanda que dê fiança de sua conducta; na rua do Cattete n. 279, sobrado. 1251

PRECISA-SE de uma casa, proximo á cidade, até 60$; cartas para H. M. S., nesta folha.

PRECISA-SE de um moço de 12 a 16 annos para serviços leves, em casa de familia; rua Sete de Setembro n. 219, sobrado.

PRECISA-SE de assentadores de ladrilho, no Instituto Oswaldo Cruz, na Parada de Amorim, Estrada de Ferro Leopoldina. Fala-se com o encarregado Raphael. 1237

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; na rua Bambina n. 22, Botafogo. 1255

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 62, Paula Mattos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 32. 1261

PRECISA-SE de um lustrador; na rua Carolina Machado n. 32-A, Madureira. 1262

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua General Silva Telles n. 11, Andarahy.

PRECISA-SE de uma rapariga até 14 annos, para tomar conta de uma menina de 4 annos, e lavar e passar a roupa della; na rua Voluntarios da Patria n. 152, ordenado 15$000. 1260

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 6. 1634

PRECISA-SE de uma creada; na rua General Caldwell n. 229. 1275

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, e de uma menina para arrumar casa e passar roupa a ferro; na rua Coronel Cabrita n. 18, S. Christovão. 1284

PRECISA-SE de uma boa costureira; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 53. 1281

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos de cor preta, para carregar uma creança de 8 mezes, ordenado 15$; rua Desembargador Isidro n. 63, moderno. 1291

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Goyaz n. 296, moderno, estação da Piedade. Dá-se bom tratamento. 1290

PRECISA-SE de uma casa para pequena familia, sem creanças, até 70$; cartas nesta jornal a M. 1278

PRECISA-SE de uma pessoa para cuidar de uma senhora doente, até 40$; na rua de São Christovão n. 330. 1283

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 annos, para casa de pequena familia; trata-se na rua da Carioca n. 3, com Luiz. 1311

PRECISA-SE de um impressor; na rua dos Ourives n. 30. 1320

PRECISA-SE de uma caminhão para transporte de leite; trata-se das 7 ás 10 horas da manhã, á rua do Rosario n. 68. 1325

PRECISA-SE de uma perfeita costureira de vestidos, que corte, para coser uns dias em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 71, sobrado. 1324

PRECISA-SE de uma perfeita saieira, e de uma perfeita corpinheira. Exige-se pessoas habilitadas. Mme. Laura Guimarães, Rua do Theatro 7, 1º andar.

PRECISA-SE de costureiras para roupas brancas, especialmente camisas para homem; na rua Sete de Setembro n. 100. 1337

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma no emprego; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 1341

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Leite Leal n. 9, Laranjeiras. 1340

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de um casal, paga 15$; rua da Lapa n. 53, 2º andar. 1345

PRECISA-SE de uma creada branca para todo o serviço de casa de pequena familia e que dê abonador á sua conducta; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 58, botequim. 1348

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos para limpeza, que durma no aluguel, Praia do Flamengo 84.

PRECISA-SE de arrumadeiras, copeiras e amas seccas, paga-se 35$ e 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiras de forno e fogão, para dormirem no aluguel, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiras do trivial que durmam no aluguel, paga-se 35$ a 40$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de mocinhas e meninos para serviços leves, paga-se de 20$ a 25$; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho, paga-se 100$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE vender camisas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE pianos novos e usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se e trocam-se por usados, preços sem competidor, na casa Freitas, á rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Penha; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE uma especial fazenda para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos, clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C.; rua Uruguayana n. 144 e Guilhon & Roiz. Rezende, Estado do Rio.

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDE-SE uma boa escada de caracol, é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 83, dá saude e vigor!

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem com grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva; ver para crer. 3787

VENDE-SE uma geladeira; na rua de S. Clemente n. 70. 524

VENDE-SE o predio da rua de S. Carlos numero 183, antigo 91-B, com sala de visitas, dita de jantar, um quarto, pequeno quintal todo murado e um bom terraço, na frente, com esplendida vista. Não ha falta de agua. Vende-se tambem o terreno, junto da casa, com cinco metros de frente por 38 de fundos. A casa que rende 40$ vende-se por 2:000$, e o terreno por 400$, ou tudo por 2:500$; trata-se na rua Frei Caneca n. 320, padaria. 1465

CORES pallidos, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 1213

VENDE-SE um terreno de 40 metros por 50 de frente, na rua das Mangueiras, Estrada Real, perto da estação da Piedade, tres minutos, tem uma taboleta, que indica; vende-se barato e trata-se com o dono, na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5. Ferreira. 1096

VENDEM-SE duas casas na rua Albano numero 14-A, em Jacarépaguá, preço 4 contos, tres minutos dos bondes, e com bastante terreno; trata-se com o proprietario, no mesmo.

VENDEM-SE: por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes; 17:000$, uma grande casa, no Andarahy Grande; 18:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 21:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; 19:000$, uma, á rua São Francisco Xavier; 6:000$, uma, á rua Mourão, estação do Meyer; 23:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 26:000$, grande casa com jardim, Villa Izabel; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1098

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé, por 50$; na rua Maxwell n. 122, Aldeia Campista. 1081

VENDE-SE um salão de barbeiro ou admitte-se um socio, negocio urgente; rua do Mattoso n. 39. 1108

VENDE-SE, por 3 contos, uma chacara em Jacarépaguá, tem 70 metros de frente; trata-se na rua Anna Telles n. 22, venda.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno com pomar, agua, com passagens de 100 réis, por 1:800$; rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. 1152

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios de 1:200$ até 15:000$, rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. 1151

VENDE-SE um casal de canarios, e dois avalsos, em gaiola de arame, por preço modico; rua de S. José n. 10, 2º andar. 1150

VENDEM-SE roupas brancas para homens e senhoras Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um bom sitio em Nictheroy, perto de Santa Rosa, com terras proprias, é novo, casa para familia, boa agua e boa cocheira e bem capinzal, tem bonita vista para a capital; informa-se na praia das Palmeiras n. 19, Fabrica, com Francisco de Souza, operario, S. Christovão.

VENDE-SE um barracão novo, com terreno de 48 metros de fundos, 11 de frente, á rua Felicia n. 113, moderno, estação do Dr. Frontin; trata-se no mesmo. 1809

VENDE-SE um terreno na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos, com 22 metros de frente por 94 de fundos, trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1471

VENDE-SE um terreno na rua Dr. Luiz de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 24 metros de frente por 75 de fundos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1472

VENDE-SE um predio com dois pavimentos novo, grandes quintal; na rua do Cattete, por 45 contos; trata-se na avenida Central n. 87.

VENDE-SE o Segredo do Cabello; drogaria Berrini; Hospicio 22. 1474

VENDE-SE um piano Pleyel, de grande formato, modelo 4, perfeito e garantido; na rua do Livramento n. 34. 1069

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa com commodos para familia; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer.

VENDE-SE uma linda carrocinha de feitio novo para qualquer negocio, tem licença, muito barato; na rua de S. Christovão n. 26, segeiro.

VENDE-SE, por 12 contos o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, largo dos Leões; ver das 8 ás 5 horas; trata-se no mesmo. 1089

VENDEM-SE dois predios modernos, á rua Visconde de Silva, por 22 contos; informa-se e trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 106.

VENDE-SE por 35 contos, grupo de dois lindos predios, modernos, em Villa Izabel; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1091

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE no prolongamento da rua José dos Reis, em Inhaúma, uma casinha com terreno, de 10X30; trata-se com o proprietario, á rua dos Invalidos n. 98, botequim, das 10 ás 2.

VENDE-SE uma machina para furar madeira e apparelhos para construcção, madeiras diversas e mais utensilios; informações com o sr. Simões, á rua General Pedra n. 153, armazem.

VENDE-SE um presepe com 100 figuras de 15 centimetros de altura a $500 cada uma; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 218.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos de 11 metrosX100, preço 3 contos de réis, e 11X50, a dois contos e quinhentos, no prolongamento da rua Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita, lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 160, palacete, das 7 ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. Os lotes vendidos pertencem a Oscar Sá, d. Maria Stella, Arthur Caccadoni, Manoel Martins e Bento Franco (2), capitão João Maria de Araujo, João Biolchini, Gustavo Gavé, Theophilo Francioli, exma. sra. d. Isaura de Moraes (2), dr. Octavio de Castro (2), capitão Sebastião Cardeal (2), estão disponiveis seis lotes. 1271

VENDE-SE um predio com grande terreno e por preço modico, na rua do Pinto n. 12; para tratar na rua Uruguayana n. 119. 1287

VENDE-SE — mais barato roupas brancas é no 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma chacara arborisada, com chalet, em Bomsuccesso; rua Guilherme Frota; informação na venda do sr. Antonio Paiva.

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente por 94 de fundos, na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69. 1273

VENDE-SE um terreno na rua Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 24 metros de frente; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69.

VENDEM-SE duas armações de ferro para cartões postaes (movediços), rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, botequim.

VENDE-SE um bom toldo, com 5 metros; na rua do Mattoso n. 138. 1329

VENDEM-SE cretones e morins preços de reclame Bazar Modelo 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um lote de parallelipipedos, quasi novos, preço razoavel; informações na rua do Mattoso n. 138. 1330

VENDE-SE um piano do melhor fabricante allemão, quasi novo (não é piano de club); na rua do Hospicio n. 267. 1326

VENDE-SE, por 6:500$, lindo terreno da rua Senador Furtado n. 64, mede 8m,50 por 45; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 54, de 11 por 31; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um predio na rua Pereira de Siqueira; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 171, armazem Pereira.

VENDEM-SE terrenos, juntos á praia de banhos; na rua da egrejinha de Copacabana n. 11, avenida. 1090

VENDE-SE por 16 contos uma magnifica casa, na rua Paulino Fernandes, Botafogo, com jardim, quintal e accommodações para regular familia; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 1136

VENDE-SE o Segredo do Cabello, Bragança Cil, etc.; rua do Hospicio n. 9. 1475

VENDE-SE por 12 contos, a casa nova da rua Engenho Novo n. 114; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 1137

VENDE-SE por 8:500$, a casa da rua Manoella Barbosa n. 37, Meyer; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos A. Monteiro. 1138

VENDEM-SE dois predios na rua Grão Pará, no Engenho Novo, por preço razoavel; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE um predio com quatro quartos, na rua Maria Eugenia (Humaytá); rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 1126

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, a dois minutos da estação do Meyer; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE um carneiro para montaria, com sella; trata-se na rua Guimarães n. 19, Rocha. 1124

VENDE-SE um casal de porcos, Yorkshire, e que ha de raros, novos, para informações com o sr. Joppert, corretor; na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1111

VENDE-SE um cavallo Campolina, de linda estampa, novo, com elegante braçaria, e lindos andares; para ver na rua Dr. Dias da Cruz numero 130, Meyer, e tratar na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Djalma Monteiro.

VENDEM-SE camisas e ceroulas preços fim de anno Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas e uma mesa de tres taboas completamente nova; trata-se na rua Maria Freitas n. 6, Madureira, com o sr. Azer. 1089

VENDE-SE uma machina photographica ingleza Tornthon, 13X18, completa; rua da Assembléa n. 45, loja.

VENDE-SE um carneiro e arreios para carrinho de creança, por qualquer preço; na rua Dr. Bulhões n. 191, Engenho de Dentro. 1208

VENDE-SE por 5:500$, no Meyer, um predio novo, tem bonde electrico á porta; informa-se no largo do Rosario ns. 20 e 20-A, sobrado, Cooperativa de Auxilios Domesticos, com o sr. Julio.

VENDE-SE um açougue, faz o contrato, tres a cinco annos; na rua da America n. 223.

VENDEM-SE moveis a prestações de 5$ quinzenaes, com direito a sorteio, entregam-se com metade do pagamento sem fiador; á rua do Hospicio n. 258, tratam-se de papeis de casamento. 1638

VENDE-SE uma vacca leiteira, com cria femea; na estrada Real de Santa Cruz numero 2623 moderno, Piedade. 1634

VENDE-SE: 11:000$, predio na rua Silva Manoel, proximo á rua Riachuelo; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 1622

VENDE-SE: 80:000$, predio de tratamento, em centro de grande chacara, em Botafogo; 40:000$, predio á rua Marquez de Abrantes; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 1621

VENDE-SE: 16:000$, dois predios e terreno ao lado, de 14X32, na estação do Rocha, 4:500$, terreno de 12X48, na rua Barão de Mesquita, quasi no canto da rua S. Francisco Xavier; rua do Ouvidor n. 56, sala da frente, Caetano.

VENDE-SE ou faz a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 1616

VENDE-SE Comprem só no Bazar Modelo 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua D. Francisca Hayden, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1130

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 328, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 1107

VENDE-SE por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. 1168

VENDEM-SE saias de B. e de linho, por preço razoavel; na rua do Rosario n. 176, esquina da rua Uruguayana. 452

VENDE-SE por 5:000$ um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande quintal com muitas frutas; na rua Sá n. 12, Encantado. 1339

VENDE-SE grande chacara, com pomares de laranjeiras, mandiocaes, pastos, cercados, boa casa de moradia, e agua canalisada, com fartura, logar muito salubre e distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 1406

VENDE-SE um cavallo, alazão, para sella ou carro; na rua Tenente Costa n. 80, Todos os Santos. 1254

VENDE-SE uma boa situação com uma casa e agua nascente e com muitas plantações, e para mais informações na rua Senhor dos Passos n. 82, loja, com Miguel Braga.

VENDE-SE uma casa de boa construcção, tendo accommodações para familia numerosa na rua D. Carlos 39, Cattete; trata-se na rua Alzira Brandão 29.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol tem Minas, fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos Dixie, os melhores do mundo; na rua do Rosario n. 147. 1257

VENDE-SE a casa da rua do Mattoso n. 202, por 12 contos de réis, tem quatro quartos, duas salas, está pintada e forrada de novo, bonde de 100 réis á porta; a chave está no armazem defronte. 1263

VENDE-SE por 5 contos, lindo lote de terreno, perto da praça Hippodromo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

SOCIO ou socia. Acceita-se com 2:000$, dando-se retiradas mensaes de 200$, negocio limpo, especia, antigo; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ACTOS FUNEBRES

ORAE POR ELLA

Ignacia Vargas da Silveira Marques

José Teixeira Marques, Castorina Marques, Julia Marques, Turcillo Marques, Isolina Marques, Selestina Marques, Maria Vargas da Silveira, Constancia Vargas Ferreira, Adelia Vargas da Silveira, Elisa Vargas da Silveira, Ermelinda Vargas da Silveira, esposo, e filhos, irmãs e sobrinhos da sua inexquecivel esposa, mãe irmã e tia, vêm por meio deste, agradecer a todas as pessoas de sua amizade que compartilharam na dôr que acabaram de soffrer, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de IGNACIA VARGAS DA SILVEIRA MARQUES, á sepultura, e de novo pedir-lhes para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na capella de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, pela qual, desde já, se confessam eternamente agradecidos.

Manoel Vieira da Costa

(ZINHO)

O tenente José Vieira da Costa, filhos, nora e irmã participam aos seus parentes e amigos, que a missa de 7º dia, por alma de seu querido filho, irmão e sobrinho, será celebrada hoje, ás 9 1/2, 21 do corrente, na egreja da Lampadosa.

Cirurgião dentista João Pinto Simões

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A viuva Marianna Simões e filhos convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa do 2º anniversario, que mandam rezar, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, por alma do seu saudoso esposo e pae, cirurgião-dentista JOÃO PINTO SIMÕES desde já se confessam gratos.

Hermelinda Ribeiro

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

José Joaquim Portella, manda celebrar, hoje, 21 do corrente, ás 6 horas, na capella das irmãs de caridade, á rua Conselheiro Pereira da Silva (Laranjeiras), uma missa por alma de sua mãe, HERMELINDA RIBEIRO.

Narbal Quadros Launé

Victoria Olympia Quadros Launé, cordialmente agradece a todos aquelles que vieram em seu auxilio, no penoso transe por que acaba de passar, já trazendo-lhe doces palavras de conforto e já acompanhando até sua ultima morada os despojos mortaes de seu idolatrado filho NARBAL QUADROS LAUNÉ, e pede-lhes ainda o caridoso serviço de assistirem á missa que, em intenção do mesmo seu filho, faz celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, hypothecando-lhes desde já, toda a sua gratidão. 1204

Maria Carolina Brandão Werneck

Americo das Chagas Werneck, filhos, noras e netto, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra, e avó, D. MARIA CAROLINA BRANDÃO WERNECK, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já muito gratos, aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião, assim como, agradecem penhorados aos que compareceram ao enterro e os acompanharam no doloroso transe.

José de Castro Oliveira

Seu irmão, cunhada e sobrinhos, profundamente sentidos com o seu prematuro fallecimento, mandam suffragar sua alma, com uma missa de 7º dia, que será rezada na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

Dr. Antonio Martins Pinheiro

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. 1273

José Maria da Silva

FALLECIDO EM FARIA LEMOS

(Estado de Minas)

Domingos Tavares Corrêa, esposa e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de seu sempre lembrado sogro, pae e avô, JOSÉ MARIA DA SILVA, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos). 1264

José Vieira da Costa

Domingos de Oliveira e Silva, sua esposa e filhos, Antonio Avila e familia, genro, filha, netos, nora e bisneto do finado JOSÉ VIEIRA DA COSTA, agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada e, de novo, convidam a seus parentes e amigos e do finado, para assistirem á missa do setimo dia, que, por seu eterno descanso mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas e, por esse acto de caridade, se confessam eternamente gratos. 1319

Exmo. conde Selir

EX-MINISTRO DE PORTUGAL

A Liga Monarchica D. Manoel II, toma a liberdade de convidar todos os amigos do finado e illustre diplomata, e, bem assim, seus socios, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma manda rezar, no dia 24, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E, por este acto de caridade, desde já se confessa muito grata. —O secretario, *Adelino Pimenta Velloso*.

IMPRESSOR — Precisa-se de um meio official; na typographia da rua dos Ourives n. 8. 1304

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, ver os seus perseguidores, tratar feridas e todos os soffrimentos, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos. 1296

FELICIANA Simões, viuva, com 72 annos de edade, com os soffrimentos rheumathicos e intestinaes, pede uma esmola pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, pede aos bons corações, por alma de seus parentes, que tenham piedade de quem soffre necessidade sem allivio. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer obolo.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

TRASPASSA-SE uma charutaria muito bem localisada; para informações com o sr. Ribeiro, á avenida Central n. 94. 1335

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1183

TRASPASSA-SE uma agencia de loterias, no centro da cidade, em boas condições; trata-se na praça Tiradentes n. 69, das duas ás 3 horas da tarde. 1339

TRASPASSA-SE uma porta de cartões postaes; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 200, Villa Izabel. 1350

OFFERECE-SE um moço com pratica de seccos e molhados; cartas a esta redacção com as iniciaes G. H. 1309

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se rapidamente os papeis, por 20$, com certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

UZEM camisas e ceroulas (Coelho) Fabrica 41 Rua da Harmonia 43

80 CONTOS — Emprega-se esta quantia numa boa hypotheca urgente; informa-se com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

CARTAS de fiança de bons negociantes e boas firmas, dão-se barato, garantidas e promptas no mesmo dia; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, fundos.

TRASPASSA-SE por motivo de saude uma boa casa de negocio, em optimo ponto de varejo, tem queijos, chá, doces, assucar, matte e outros generos do paiz, e presta-se para outro negocio qualquer, bem espaçoso; trata-se na rua Sagal Euzebio n. 13, loja.

DINHEIRO—Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

FILTRO FIEL

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

TRANSFERE-SE a rifa que devia extrahir-se no dia 23 do corrente, de uma pistola Mauser e um relogio de senhora, para o dia 23 de janeiro, proximo.

SERVIÇOS dentarios em domicilios — R. Moraes, executa qualquer serviço dentario em domicilio. Chamados no largo da Carioca n. 18, (2º).

OFFERECE-SE uma moça para dama de companhia, de um casal de tratamento; na rua Mariz e Barros n. 175 1543

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras importantes, acha-se á travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N 7,

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

ATTENCÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1288

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja falar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

OCCULTISMO e as maravilhas da prodigiosa sciencia, para todos os assumptos, particulares, commerciaes, intimos da vida, tendo da grandiosa flora, segredos para todas as molestias e attractivos irresistiveis para todos as difficuldades da vida, em geral, applicando e fazendo todos os trabalhos difficeis e possiveis, com auxilios de poderosos e virtuosos objectos de que dispõe a maravilhosa sciencia, para alcançar o que se deseja e evitar todos os males que lhe possam acontecer; rua de S. Luiz Gonzaga n. 252

Embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas; tratamento pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca, 31. Das 4 ás 5.

UMA familia distincta, morando em Copacabana, perto dos banhos de mar, residindo numa casa grande, nova e hygienica, aluga dois quartos, com ou sem mobilia, e dá pensão, por 250$, a duas senhoras ou a um casal sem filhos, honestos e sérios. Dão-se as melhores referencias; na rua General Gomes Carneiro n. 138, Copacabana, parada do bonde, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 41, antigo, venda. 1123

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 1106

PEDE pelo Nascimento de Jesus Christo — Elvira de Carvalho sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumatismo, que Deus, bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, sob o n. 223.222, da 3ª série. 1277

Traspassa-se

uma bôa loja propria para qualquer negocio, no melhor ponto de varejo; trata-se com o sr. Martins, rua da Alfandega, 111. 1201

PIANOS — Compram-se em qualquer estado; na rua do Cotovello n. 64, charutaria. 1107

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio com pouco capital e tomar conta da casa, em vista do dono ter outro negocio; rua de Santo Christo n. 109. 1086

LIVROS BARATOS collegiaes e sobre variadissimos assumptos, na Livraria do Martins, rua General Camara 315, proximo á Prefeitura Municipal.

PENSÃO — Fornece-se em casa e a domicilio, a pessoas, proximo á estação de Cascadura, o trivial, feito com asseio, toucinho e tarta; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

TRASPASSA-SE por 1:500$, um bom negocio, vendendo de 3:500$ a 4:000$; informa-se na rua do Carmo n. 19, moderno. 1214

FIGURINO Weldon's, dedicado ao Natal, contendo 3 moldes cortados, uma pagina com lindo traçado para bordar e uma photogravura por 2$500 na Casa Esperanto; avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon. 1226

PERDEU-SE a cautela n. 29.412, da casa José Cahen; rua Silva Jardim n. 3. 1279

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1289

PROFESSORA de piano — Lecciona em sua residencia, á rua de S. Pedro n. 274, sobrado, preço modico. 1266

DOR DE DENTES?—Cura instantanea com as Gottas Odontologicas, do Franca; vendem-se Passagem 139 e Assembléa 34, preço 1$000.

PEUGEOT **Roda livre**

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER **Roda livre**

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Chegaram os novos modelos de bicyclettes das afamadas marcas Huber e Peugeot

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso da British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

CHAPELARIA DE LONDRES

44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fórmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos do Népo, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; **tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço do custo.**

Liquidação séria

Approveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. **Não temos rival nos preços marcados.**

44, Rua da Carioca, 44

SO'

E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

COSTUREIRA, para capas de moveis e vestidos; rua do Costa n. 101, sobrado.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

AOS srs. proprietarios, Alves & Santos encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, orçamentos, medições de terrenos e todos os trabalhos de architecturas, etc., a preços razoaveis, dispondo para isso de bom pessoal; trata-se todos os dias, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 252. 1181

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores, da molestia; envie um sello para resposta. 1207

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kistos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra*, por processos seguros e sem dor alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Depilol **Pizarro**

Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio 4$000. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 9 e 18, Andradas 91, Uruguayana 113 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14.

CUIDADO COM OS IMITADORES

CONCURSO de Fazenda e Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na rua de S. José n. 89. 316

Quasi degollado!

SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo, durante 10 annos, a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu, como ultimo recurso, ao grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta capital.

A FRATERNIDADE S. Deus e Amor, communica aos pobres que devem se apresentar até sabbado, á rua do Mattoso n. 36, afim de se munirem de cartões para a distribuição de generos e roupas no dia de Natal, ás 12 horas. 1142

SENHORAS Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado. 1375

UMA senhora séria, deseja encontrar outra nas mesmas condições para morar juntas, tem um bom commodo, por preço razoavel. Pede-se a fineza de se dirigir á rua Dr. Joaquim Silva n. 62, Lapa. 1209

Gonorrhéas chronicas ou recentes, canceros syphiliticos e suas complicações—Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite—**Rua Evaristo da Veiga, 146.**

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se e reformam-se na bem montada officina da Casa Faulhaber & C. Rua da Constituição 38.

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 83.

PERDEU-SE a cautela n. 3.083, da casa de penhores, de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 1132

Ensino primario- Curso infantil, primeiro e segundo grãos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

GRATIS Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Italio, **Magnetismo e Somnambulismo.** Com o auxilio desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderis curar todas as enfermidades com a imposição das mãos e produzir os maravilhosos phenomenos da Telepathia, da Predição, etc.—Pedidos á Caixa Postal 605, Correio Geral, ou á r. da Alfandega 259 mod. sob. (265 antigo).

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do **Rio de Janeiro**, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho-hemorrhagias, etc. *syphilis.* Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 103.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção

Curso de madureza para qualquer escola, Diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000 Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2550

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a este fim.

Consultas gratis — Para propaganda —Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna, para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde: na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros; cega de ambos os olhos, aleijada de ambas mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Villa Izabel — Pensão — manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas á Rua Visconde Abaeté 59.

DINHEIRO sob hypotheca de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

SENHORAS— Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C. neste jornal. 3233

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 27.344, desta casa.

UMA senhora de familia, procura uma casa de familia para collocar-se, cose, mas não corta, nem borda, e ensina a ler e escrever, exige ordenado, e dando casa, comida e ser tratada como pessoa da familia, só quer na Capital Federal; quem precisar procure d. Adalgisa, á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 1080

JOÃO de Soura, negociante de cortiça, em rolha, deseja falar, na rua Sete de Setembro n. 55, com o sr. José Maria Corrêa, natural de Portugal, e negociante em vinhos. 1978

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — **RIO DE JANEIRO** CAIXA 745

BICYCLETAS CLEMENT

Para homens e crianças

Rua Sete de Setembro n. 75

Isnard & C.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MEIAS para creanças, unicamente especial, na rua Sete de Setembro 10 Paraiso dascreanças

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35 das 9 ás 11 e das ...

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1413 Caixa Postal 244

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmarsky, Rona, Kirschter, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 1; na rua General Camara n. 101.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

Dentadura a 10$000

Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado.—MELLO ALBUQUERQUE. 731

Centro Loterico e Postal
4, RUA NOVA DO OUVIDOR, 4
Postaes baratissimos
Importantissimo sortimento de mimosos cartões postaes a 100 réis
Duzia 1$000
Maravilhoso sortimento de cartões postaes com pellucia a preço sem exemplo. Variado e bello sortimento de cartões postaes fantasia, proprios para festas, custo real, reclame, **12 postaes 500 réis.**

Dentista — E. DEZONNE mudou seu consultorio para a rua Gonçalves Dias 82. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 4.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

PHARMACIA

Vende-se uma em boas condições; quem pretender, deixe cartas nesta redacção, para Frantz, para ser procurado.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
178—115		177—180	
25:000$000		16:000$000	
Por 1$600		Por 1$600	

Sabbado, 24 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

Premio maior

50.000 LIBRAS

OU

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

!! OJO !! No remueva esta "pilula"

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

A moços de commercio serios Senhora estrangeira aluga quartos mobilados ou não, no Cattete, por preço modico; 142, Christovão Colombo, das 7 horas ao meio-dia. 1979

Cartões Postaes
Para Boas Festas e Felicitações
Grande sortimento de mimosos e vistosos cartões, a 100 réis duzia 1$000.
Bellos cartões (glacé) a 200 réis, duzia 2$000. Finissimos cartões fantazia (novidade) a 500 réis, duzia 5$000.
!!! Como Festas offerecemos 800:000$000 em troca de 33$600.
97 — AVENIDA PASSOS — 97
Speranza & Capello

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jararei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Maná n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE

Um bom negocio de plantas e flôres sortidas, roseiras de boa qualidade, laranjeiras enxertadas; para ver e tratar, á rua de São Francisco Xavier n. 452.

Tratamento racional e efficaz da anemia, fraqueza geral, neurasthenia e impotencia; na rua da America n. 243.

Syphilis Tratamento scientifico por especialista na Rua da America n. 243.

Rheumatismo Cura certa por tratamento especial á rua da America 243.

Gonorrhéa Cura completa e rapida á rua da America n. 243.

Asthma Tratamento scientifico e cura segura á rua da America n. 243.

Feridas Antigas, cronicas ou recentes cura-se em pouco tempo á rua da America n. 243.

Hotel Restaurant Roma

A cozinha desta casa passa a ser internacional; qualquer cidadão, de qualquer nacionalidade, póde encontrar comidas de seu gosto e a preços reduzidos. Nunca porém, será dispensado um bom prato de massa á italiana Rua Uruguayana 142

Aos bons corações

Angela Pecorraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

PREMIOS

DA

"A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto. .	28.000:000$
Capital realisado. .	2.800:000$

Socios inscriptos 68..06

Agencia geral

95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1º ANDAR

TELEPHONE 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Nota

No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 50C$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

Cartões de felicitações

Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

Leilão de penhores

EM 23 DE DEZEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3, Rua Luiz de Camões, 3

Os srs. mutuarios pódem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Dr. Eduardo Magalhães

De volta de sua longa viagem á Europa, dá consultas á rua Sete de Setembro n. 135 (altos da casa Cavé).

Tratamento das molestias nervosas, do estomago e pulmões, pelle e syphilis.

Emprego do radium, na cura das molestias da pelle.

Consultas de 2 ás 4. Attende a chamados.

NATAL

Grande e variado sortimento de Frigorificos

Sardinhas e pescadas frescas, de Lisboa, congro, lagostas. Queijos da serra e queijadinhas de Cintra. Especialidades inglezas. Plum Pudding. Bacalhau fresco. Salmão. Gansos e lebres. Queijos londrinos, Chester e Koboko. Meias S nt Claus. Grande sortimento de Crackers.—Casa S. Paulo—Rua do Ouvidor n. 56—Telephone n. 374.

Whisky "Simas"

Velho e finissimo, de qualidade garantida, especialidade do Restaurante *Mercedes.*

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 33

Attenção

Aos srs. padeiros, em breve serão expostos os apparelhos da invenção do inventor sr. A. Vermeersch, previlegiado com a patente por todos os Estados do Brasil, os fornos electricos e de ar e como tambem massadeira mecanica, na conhecida casa do sr. Sizenando de Almeida & C., rua dos Andradas n. 61, moderno, aonde todos os srs. pretendentes poderão informar-se e realizar os seus negocios. São os unicos representantes deste apparelho, não só nesta capital como em todos os Estados do Brasil. 1307

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby "Itapirú". Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Gado de criação

Vende-se sessenta vaccas e novilhos de boa qualidade, estando vinte dando leite e com cria, dois touros de boa raça. Vende-se por modico preço por estar em pastos arrendados, retirado da cidade da Barra do Pirahy tres kilometros; para melhor informações com o seu proprietario, Manoel Gomes de Assumpção. 1092

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

MARCENEIRO

Quem precisar, daqui a algum tempo, de um habil official desta arte, deve desde já dirigir-se a Humberto da Silveira, rua do Hospicio 123, o qual garante a probidade e aptidão do pretendente, que ainda se acha em Portugal e não tem conhecimento pratico do Brasil. 1317

Externato N. S. Apparecida

As aulas reabrir-se-ão a 2 de janeiro de 1911. O director estará no estabelecimento ás quartas e sextas-feiras, das 10 da manhã ás 2 da tarde, durante o periodo das férias. 1274

Cocheiro

Precisa-se de um para a cervejaria Polonia, na rua S. Francisco Xavier n. 175. 1230

GATA

Desappareceu, no domingo, entre 7 e 10 horas da noite, da rua Desembargador Izidro n. 147, Fabrica das Chitas, uma gatinha Angora, preta, e que attende pelo nome de "Miss". Quem a tiver encontrado, é favor mandar entregar na casa acima citada, ou mandar dizer, para se ir buscar.

Riquissimas Camas de ferro e metal

Vendem-se duas, proprias para creança, o que ha de mais *chic* no genero.

Optimo presente de festas e optima occasião de comprar. Rua Sete de Setembro, 178.

Terrenos em prestações mensaes

Rua da Alegria (S. Christovão)

Quem não deseja ter sua casinha propria, podendo construil-a desde já, pagando o custo do terreno, em prestações mensaes, em vez de pagar alugueis exhorbitantes?

Pois quem assim pensa, deve aproveitar a occasião, comprando os bonitos lótes, situados em logar alto e sadio e servido pelos bondes electricos de 200 réis.

Faz-se bom desconto para pagamento á vista. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, armazem, com o proprietario.